DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 321 e Official
Administração: Tel. C. 1566

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1656

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 25 de Maio de 1924

ASSIGNATURAS
Anno..... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre..... 15$000
ESTRANGEIRO..... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

GRATIS

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O REGIMEN DAS UNANIMIDADES

Resolvidos os ultimos reconhecimentos sobre as eleições do Districto Federal e o chamado caso do Ceará, ficará completa a Camara dos Deputados e com ella o Congresso. Se o governo encontrou alguma resistencia no Senado, onde 19 representantes dos Estados recusaram emprestar sua cumplicidade á depuração de que foi victima o diploma do senador eleito pela Capital da Republica, póde orgulhar-se, em compensação, de ter uma Camara unanime, de 212 deputados. Acreditamos que esta é realmente um record mesmo no Brasil, onde a maior e mais constante preoccupação do Congresso foi sempre a de servir e obedecer ao Executivo.

Em nenhuma outra legislatura da Republica se verificou semelhante facto. Entre mortos e feridos sempre escapavam alguns: pelo menos, como luxo constitucional ou como peça decorativa da democracia, deixavam os nossos governos que se sentassem nas cadeiras da Camara e do Senado alguns cidadãos que se tinham eleito contra a sua vontade e serviam, em ultima analyse, para fingir de opposição...

São estes ultimos vestigios do passado que desappareceram agora.

O governo da União não encontra entre os 212 membros da Camara, que mais de perto devia reflectir as fluctuações da opinião do paiz, um só que ahi entrasse por conta propria; todos elles são seus partidarios dedicados.

Salvos talvez os representantes da ultima dissidencia paulista — e isto mesmo por um gesto de generosidade do sr. Washington Luiz — o mesmo aconteceu em relação aos governos estaduaes; quem não foi incluido nas chapas officiaes, organizadas arbitrariamente pelos 20 governadores do Estado, perdeu o seu tempo, batendo ás portas do Congresso, de nada lhe tendo valido votos, diplomas, e outras coisas antiquadas...

Chegámos assim ao regimen das unanimidades completas, absolutas. Valeria á pena agora indagar se ellas são duradouras e se, sobretudo, representam, de facto, algum serviço, já não diremos ao paiz, mas aos proprios governos. A lealdade — a gratidão politicas são palavras quasi sem sentido entre nós; o Congresso, que hoje apoia o governo póde amanhã inverter o caminho com a mesma semcerimonia se, porventura, estiver tal attitude nas suas conveniencias.

Mas dada que seja possivel ao governo conservar a unanimidade que tanto lhe satisfaz até o fim do seu periodo, terá nisto alguma vantagem positiva? Na sua unanimidade mesmo não tem o Congresso o signal da sua absoluta innocuidade?

Um Congresso, no nosso regimen só se explica e se salva pela fiscalização que possa oppor ao Executivo e pelo equilibrio que possa offerecer á sua força absorvente. Desde que se converta numa simples e humilde chancellaria para homologar apenas as vontades e os caprichos do Executivo, além de desmentir os seus fins constitucionaes, torna-se um orgão inutil e avesso ao Thesouro.

Mais valerias a pena supprimil-o na proxima revisão constitucional.

Teriamos assim, pelo menos, o merito da originalidade; quando todos os paizes civilizados procuram realizar na pratica cada vez mais nitidamente os velhos ideaes das democracias, dos governos representativos — os ultimos exemplos da Inglaterra e da França são tão frisantes pela authenticidade do voto popular — esqueciamos o nosso passado e faziamos uma evolução inversa para os governos dictactoriaes, superiores e acima destas pequeninas coisas, infalliveis e intangiveis... Mas não haverá realmente alguma esperança ou alguma possibilidade de reacção officaz contra semelhante estado de coisas? Appellar para o Congresso deve ser completamente inutil: satisfeitos com as vantagens do subsidio, os membros do Legislativo devem preoccupar-se muito pouco com a sorte do regimen e do paiz ou com a salvação da dignidade politica do poder a que pertencem. Restaria recorrer aos elementos da nossa sociedade até hoje alheios á vida politica, como tantas vezes temos feito aqui, ou aos sentimentos de generosidade dos nossos homens do governo, para que se sirvam, como os antigos monarchas, permittir um pouco de liberdade, aos seus concidadãos...

O SERVIÇO DE SAUDE DA GUERRA

Na mensagem presidencial apresentada este anno ao Congresso Nacional, depois de apontado o elevado numero de vagas existentes no quadro de medicos, suggeriu o chefe do Estado, para diminuir os claros existentes, a conveniencia de se restabelecer, como sempre fôra feito até ha poucos annos atraz, com vantagens para o Exercito, que podia collectar os melhore elementos, a providencia de effectuar no posto de 1.º tenente a admissão dos civis naquelle quadro.

Os vencimentos do primeiro posto de official, que, onerados com as despesas decorrentes da nomeação e os gastos exaggerados com os uniformes, não são infelizmente de vulto a attrair os que se queriam dedicar á carreira das armas, e a facilidade com que esses profissionaes encontram na vida civil collocação menos aggravada de encargos e com melhor remuneração, justificam plenamente o afastamento do Exercito, onde se faz ainda para a inclusão no quadro exigencia de um concurso, cujo necessario rigor é conhecido até fóra dos meios militares.

A solução indicada ao Congresso para resolver essa crise, que deixa o Exercito sem os medicos necessarios ao serviço, criando portanto embaraços á administração para dotar os corpos e estabelecimentos dos facultativos indispensaveis e forçando-a á abertura de varios concursos durante o anno, uns quasi em seguida aos outros, já tem sido por varias vezes lembrada, mas não adoptada, acarretando esse indifferentismo as deficiencias que se observam nesse quadro, que não póde ficar longo tempo com suas vagas a preencher sem grande perturbação para o perfeito funccionamento dos serviços.

Passando a cuidar do aperfeiçoamento dos officiaes dos diversos quadros de saude e do de veterinaria, abórda a mensagem o curso ora em funccionamento sob a orientação da missão medica militar franceza, louvando a sua installação e os bellos resultados que se têm obtido e poderão ser maiores, se se apurar o valor profissional dos nossos medicos com severa pratica hospitalar obrigatoria, visando sobretudo a cirurgia de guerra e as especialidades mais em evidencia em campanha, e tambem o seu valor militar com o estudo sobre as organizações do serviço sanitario e seu funccionamento, desde os elementos de direcção adstrictos aos quarteis generaes até os hospitaes nas zonas de guerra e do interior.

Em seguida á referencia ao serviço veterinario, que a mensagem diz ter melhorado muito em todos os sentidos, e ao que podemos accrescentar ter sido antes por demais beneficiado sem correspondentes proveitos para o Exercito, propugna-se naquelle documento o restabelecimento do quadro de dentistas, idéa por que aqui nos temos batido, convencidos da sua indispensabilidade nas modernas organizações armadas.

Salientando a urgencia desse acto, que corrigirá o erro de 1915, recebido sem protesto pelo então titular da pasta da Guerra, manifesta a mensagem o proposito de se o restabelecer na medida estricta das necessidades do Exercito, do que não divergimos em absoluto, embora mantendo o nosso ponto de vista que é o da organização de um serviço completo, constituido como deve ser, e se verifica para os demais serviços de elementos de direcção e de elementos de execução, e não como foi organizado em 1909, no que não podemos persistir, mormente depois que a grande guerra de 1914 fez resaltar o valor da cirurgia dentaria na paz e na guerra.

Coherentes com as idéas que aqui temos expendido, entendemos que o quadro de dentistas militares, que consome presentemente a duodecima parte do que se despende com o quadro de officiaes veterinarios, deve ser, para realizar o seu objectivo, organizado semelhantemente a este e ao de pharmaceuticos, augmentando-se o numero de seus membros que é actualmente de 16, quando só o de veterinarios, para não citarmos outros, ascende ao algarismo de 160 officiaes, com um tenente coronel 10 majores, e 21 capitães, afóra os subalternos.

Tal opinião que, por certo, merece apoio dos profissionaes mais autorizados pelo seu saber e pelo conhecimento que têm das organizações similares estrangeiras, encontra ainda confirmação mais segura e convincente na constituição do "Regular Dental Corps" dos Estados Unidos da America do Norte, que, dispondo de cerca de 10 mil dentistas de reserva, regulamentou o seu quadro na paz indo do posto de primeiro tenente até o de coronel e dotando-o com mais de duas centenas de officiaes, emquanto que regulava para o seu corpo de veterinarios a admissão no posto de segundo tenente, accesso terminal no de major, e em numero quasi egual á metade do que fixára para o quadro dos cirurgiões dentistas.

Comprovada a situação de inferioridade em que deixaram entre nós a classe dos dentistas militares, as varias organizações realizadas no Corpo de Saude do Exercito, com melhorias em todos os seus diversos quadros, exceptuado aquelle, que uma lei impensada extinguiu, justamente quando mais em relevo ia ficando o valor do serviço dentario na guerra, resta esperar que se promova o restabelecimento reclamado pela mensagem presidencial e que elle se faça de forma a dotar as forças de terra dos recursos precisos de uma especialidade, particularmente importante na campanha, onde as suas necessidades e os trabalhos que ella realiza, desde o pleno apparelhamento dos orgãos de mastigação do soldado para o resguardar das enfermidades e da miseria physiologica até as operações de alta cirurgia, denunciam o crime de a não conservarem em progresso crescente e continuamente melhorada.

O conto do O JORNAL

REVERSIBILIDADE

...ia aceitava, complacente, as homenagens reverentes e apaixonadas do joven e victorioso escriptor; não que o amasse, mas orgulhosa da preferencia delicada do literato de talento e de cultura, que todo o Rio lia e admirava através dos seus formosos livros. Bella, dessa belleza radiante que tem algum secreto encanto, que prende e attrae insensivelmente, futil, voluntariosa, a fazer das mais pequeninas banalidades um capricho desejado com anclas incontidas, e logo aborrecido quando satisfeito pressurosamente, ella não poderia nunca comprehender a paixão profunda e romanesca do amoroso homem de letras. Aliás, Madame fôra sempre assim: impertinente de espirito e linda de plastica adoravel.

Em criança, dominava facilmente a vontade flexivel dos paes carinhosos e indulgentes com a ternura ingenua dos beijos muito longos e perfumados da sua bocca infantil; mulher, vencia a rebeldia orgulhosa dos homens, com a belleza silenciosa de um dos seus gestos soberanos e suaves, cheios de encantos e de mysterio, que podiam conter uma tentadora promessa de amor, ou a recusa cruel de um indifferentismo implacavel.

Murmurava-se insistentemente que ella não amava o marido. Não sei; apésar da intimidade funda e amiga que havia entre nós, nunca m'o confessou; tambem, jámais me disse da sua sympathia pelo escriptor que a cortejava. A's mulheres é vedada a confidencia innocente de descobrir a sua cariela por alguem; seria despundonorosa e impudica, a que o fizesse; de ahi ser difficil obter-se do bello sexo a confissão espontanea e sincera de uma sympathia secreta. Ella, entretanto, se vangloriava intimamente do amor do meigo escriptor; sonhava-se uma Laura, altiva e soberana, adorada por um Petrarcha, timido e apaixonado, que se contentasse, apenas, de ouvir a voz dôce e melodiosa da mulher amada.

Em uma das suas recepções, aristocraticas e elegantissimas, ella reparára, assustada e afflicta, na longa e animada conversação do seu admirador com Mlle X. Inquietára-se; surprehendêra nos olhos de ambos a chamma luminosa e quente que traz a ternura occulta de duas almas apaixonadas que ha longo tempo se procuram e se querem infinitamente.

Um espelho doirado da sala reflectia a sua face branca e formosa; sorrira orgulhosamente; tinha confiança no encanto da petala de rosa dos seus labios vermelhos e na fluidez mysteriosa e magica dos seus olhos negros e voluptuosos. Mas — pensou ella comsigo mesma — para

(Continua na 2ª pagina.)

OS TRES CIGARROS

Não ha muitos annos, vasto trecho do sertão pernambucano, sobretudo entre Belmonte e Villa Bella, parecia as provincias da França epoca odiosa e cruel da guerra dos cem annos, calcados sob o tacão das facções de Armagnacs e Borguinhões, e das Grandes Companhias de "routiers" e esfoladores. Insegurança por toda a parte. O habitante assombrado, fugindo, abandonando o lar e procurando salvar a vida e as melhores alfaias. Campeando á solta a morte e o roubo, a violencia e a violação, dia a dia o morticinio e o saque se alastrando. Verdadeiro horror!

Lutavam ali, por questões de predominio politico, os Carvalhos e os Pereiras. Acompanhavam-nos nessa mesquinha guerra de clans, como bons clientes, os Ignacios e os Gaviões. Uns matavam os outros; queimavam cannaviaes e casas, reciprocamente. Os destacamentos de policia intervinham no conflicto, peorando-o. Eram os "mata-cachorros" mais perversos e avidos do que os cangaceiros.

A cada novo crime, as victimas, não tendo para quem appellar, não tendo a quem pedir justiça, resolviam, muitas vezes fazendo das tripas coração, conseguil-a por suas proprias mãos. Armavam-se e lutavam. Um nunca acabar de assassinios e vindictas. E, aproveitando a anarchia local, o mêdo, a exaltação de animos, os cangaceiros mercenarios vendendo-se a quem mais pagasse, ou roubando e matando em proveito proprio. Scenas de Albania, da Calabria, da Corsega, da Tartaria, do Far-West.

Nó Dudú, irmão de Sebastião Pereira, foi morto e accusado do crime Antonio dos Imburanos, que os vingadores perseguiram e mataram. Uma fazenda dos Ignacios, protegidos dos Carvalhos, foi assaltada e incendiada. Tocaram-se fogo nos cannaviaes dos Gaviões, amigos e clientes dos Pereiras. Miguel Pereira é assassinado e sua casa, com a familia dentro, em lagrimas, saqueada. A policia espanca um sobrinho dos Pereiras e aterroriza a gente pacata, desarmando os matutos nas feiras e os comboieiros nas estradas. E o grupo de bandoleiros do famigerado Luiz Padre, depredando villas e fazendas, num regabofe e num saque continuos.

Em tão malaventurada epoca, o mais quieto dos Pereiras era o joven Sebastião. Apesar daquelle ambiente de prevenções e lutas, nem sequer carregava comsigo garrucha, ou faca. Mas um dia, do caminho para sua casa, calmamente, topou uma força de policia commandada por um alferes.

Sabia que a gente do governo prestigiava os Carvalhos, inimigos dos seus, porém nada tinha com isso e desejava evitar lutas.

Cumprimentou-os e ia seguir seu rumo, quando o official gritou ás praças:

— Segurem ahi esse Pereirinha!

Cercado por todos os lados de rostos ferozes, de "Comblains" engatilhadas, o rapaz não procurou defender-se. Arrancaram-no da sella e levaram-no até debaixo duma arvore, a cuja sombra já o alferes se sentára num tronco secco.

De tunica desabotoada, barba crescida, olhos injectados de sangue, o boné na corôa da cabeça, acavalhado e cheirando a alcool, o representante do governo indagou:

— Gostas de fumar?

Sorpreso, o moço, que esperava tudo daquella cáfila bruta, respondeu, já mais calmo, esperançoso de salvar-se:

— Sim, gosto.

— Então, vaes fumar "para o lado de dentro", falou o barbaro, sorrindo.

Ascendeu successivamente tres cigarros e entregou dois a um cabo, que os assoprava para se não apagarem. Adeantou-se para o prisioneiro com o terceiro cigarro na mão.

— Vaes engolir os tres accêsos!

— Não! Nunca!

— Engole, senão morres!

Deu ordens. A tropa rodeou Sebastião Pereira, ameaçadoramente. Alguns soldados, de faces tigrinas, descompostas de raiva, encostavam-lhe ao peito os agudos sabres; outros apontavam-lhe as carabinas. Quiz recuar. Sentiu uma ponta de bayoneta nas costas.

Resistiu algum tempo. Por fim, acabrunhado, tremulo, os olhos cheios de agua, tomou os tres cigarros accêsos, um a um, e engulиu-os, sem carctear, dominando a dor.

— Sem mastigar! urrava o alferes.

Findo o supplicio, deixaram-no montar de novo a cavallo e o escurraçaram pelo caminho em fóra a pedradas e apupos. O official, de pernas arreganhadas, de pé sob a arvore, a espada agitada aos movimentos do corpo, gargalhava destemperadamente.

— Engole-fogo! gritavam.

— Homem do circo! guaiava outro.

— Come-braza! estrugia terceiro.

— Chupa-labareda! berrava mais um

E Sebastião Pereira fugia a todo galope.

Chegou á fazenda paterna e, sem dizer palavra a ninguem, tomou dum "riffle" Winchester e duma cartucheira, ganhando o matto. Ao anoitecer, chegando ás proximidades da villa, o destacamento parou de subito ao estampido dum tiro. O alferes estava morto na poeira da estrada e as batidas ferozes não acharam o criminoso.

Foi assim que Sebastião Pereira se tornou um dos mais famosos cangaceiros nordestinos.

João do NORTE.

VIDA LITERARIA

LEONEL FRANCA S. J. — "A Egreja, a Reforma e a Civilização". — Livraria Catholica. — Rio, 1923.

Ha algumas semanas, encontrei, á porta de uma livraria, um escriptor que tem carta-patente de inimigo dos padres, estando disposto a devoral-os todos, isto é, a infligir-lhes o mesmo tratamento que os seus ancestraes da taba infligiram ao bispo Sardinha. Trazia elle varios livros debaixo do braço. Curioso como sempre das coisas impressas, perguntei-lhe o que carregava.

— Levo áqui — respondeu-me — diversos philosophos italianos antigos e modernos, que acabo de receber de um editor de Roma: Bruno, Campanella, Vico...

— E's então enthusiasta da philosophia italiana?

— Se sou! Mas da philosophia leiga ou que se fez leiga, e não da outra... Dou razão ao critico De Sanctis quando chamou á sua patria "mãe de precursores". Não é demais asseverar-se que toda a moderna philosophia experimental deriva da Italia. A rica seara dos livres pensadores germinou na Peninsula. "I nuovi filosofi" chegaram a perturbar o proprio Tasso adolescente, mão grado o seu catholicismo romantico. A apparição de Giordano Bruno, proclamando a autonomia do raciocinio e a rebeldia a qualquer autoridade civil ou theocratica, inflammou os filhos da Renascença. Era a guerra á metaphysica official, simples serva da theologia; era o assalto ao bastião aristotelico, em que se amontoavam os ultimos thomistas, os ultimos discipulos do Doutor Angelico. O frade insubmisso queria a investigação dos factos naturaes, deixando de parte as abstracções escholasticas. Tudo manda ver em Bruno o primeiro em ordem dos philosophos modernos. Antes de qualquer outro, aquelle egresso da orthodoxia romana oppoz ao dogma o livre exame. Do humanismo passou ao naturalismo philosophico. Annunciou a sciencia de hoje, o idolo dos novos tempos. Todas as audacias lhe pareciam permittidas. Como quer que seja, exaggeros á parte, o seu coefficiente mental, a sua contribuição na historia da philosophia é consideravel. A fogueira em que ardeu o franciscano heretico tem-lhe sido, aos olhos dos posteros, um pedestal de flamma. Sua effigie, assim cunhada a fogo, é eterna.

Quando o adversario da theologia terminou a sua longa tirada, notei que elle trazia, junto aos livros italianos, um cujo titulo era em portuguez.

— E esse volume ahi?

— Este — tergiversou o clerophago — é a obra de um brasileiro que vive em Roma, um jesuita, o reverendo Leonel Franca. Coisa, naturalmente, sem importancia... Um livro em que um padre responde a um pastor protestante. Vou ler isto apenas para saber, mas certo de que se trata de uma obra sem nenhum valor scientifico. Simples contenda de sectaristas exaltados... Caturrices biblicas...

E lá se foi com a sua bibliotheca o homem que quer derrubar Pio XI. Lá se foi. Não o vi mais e nem sei se elle leu o trabalho do padre Leonel Franca. Se o leu, e é uma intelligencia proba, se não acha deshonroso mudar de idéas quando a mudança é para melhor, como que já estou a ouvir a parlenda com que elle me dará conta das suas impressões de leitura, pondo pelo avesso o que dantes me dissera:

— Enganei-me, meu caro. A obra do padre Leonel Franca é admiravel. Embora escripta especialmente para responder a um livro do sr. Eduardo Carlos Pereira sobre o problema religioso na America latina, ella vae muito além do seu objectivo, porque o assumpto é vasto demais, alto demais para ater-se a uma só individualidade. Dahi mudar-se em obra de doutrina o que poderia ser apenas obra de polemica. Quando se fala da Egreja, é justo que se perca de vista um grammatico com fumaças de exegeta. De resto, não ha no volume um unico ataque grosseiro ao sr. Carlos Pereira. O autor, que dispõe de uma sorprehendente cultura historica, clarificada pela argucia critica, sabe ver a acção catholica nas suas correlações sociaes e humanas. Leu, sem medo, tudo quanto era necessario á sua especialidade. Leu os proprios inimigos da Egreja e combate-os agora com as armas mesmas que trouxe dos seus arsenaes theologicos. Não ha uma obra essencial da literatura protestante, que lhe seja desconhecida e teve o recurso de ir ás fontes originaes, sabedor como é das asperas glotticas tedescas não menos que dos nobres accentos latinos ou das caricioeas syllabas gregas. Expõe tudo com a maior bôa fé, sendo lealissimo na argumentação e fugindo aos enxertos de texto e ás deformações capciosas. Seu caso não é o de uma simples erudição em delirio. Não tendo sido educado na escola dos sophistas ou dos charlatas, evita os paralogismos e não vende os pós de perlimpinpin da rhetorica. E' de ver a ardente perseverança com que elle, mesmo a braços com uma saude ingrata, foi completar os seus estudos na "Roma septicollis", ainda e sempre metropole intellectual e moral da humanidade christã.

O padre Leonel Franca abre o seu trabalho referindo-se ao desejo manifestado pelo sr. Carlos Pereira de que aqui no Brasil fossemos todos protestantes. Mas ahi começaria a difficuldade, insinu'a subtilmente o illustre jesuita. Nesse caso, que seita abraçar de preferencia? Todos os protestantes se dizem fieis interpretes da Biblia, executores irreprochaveis dos mandados de Moysés ou de Jesus, mas, eternos revisionistas da magna-charta de Jehová, vivem a fragmentar-se por causa de pontos de exegese e até de philologia. Metteram a grammatica no caso, e era fatal: estragaram tudo... Que seriamos nós? Lutheranos, calvinistas, anglicanos, methodistas, presbyterianos, hussitas, huguenotes, baptistas, anabaptistas, socinianos? Já vimos aqui no Rio um burocrata aposentado abrir uma alfaiataria e, simultaneamente, fundar uma seita protestante. Só na Inglaterra ha umas trezentas denominações religiosas. O pae de Spencer era quacker, a mãe, methodista, um tio, anglicano, outro, partidario de um grupo asceticо de Cambridge. Nos Estados Unidos proliferam mais de trezentas seitas, uma vez que o norte-americano, a um tempo pratico e illuminado, pragmatico e imaginativo, não sabe resistir aos Lutheros-mirins que lancem por lá, com maior ou menor publicidade, um novo credo. E tudo por que? Porque cada qual, suppondo-se particularmente esclarecido pelo Paracleto, procura interpretar a Biblia á sua vontade. A critica historica, o livre exame dos textos leva muito longe. Do rigor erudito de um Mabillon passa-se facilmente ao dilettantismo literario de um Renan. A exegese racionalista, remexendo muito nos livros biblicos para verificar-lhes a authenticidade, é, além de responsavel pelas ironias escarninhas de um Voltaire, a inspiradora de todas essas confrarias religiosas. Só para a expressão: "hoc est corpum meum", houve quem recebesse duzentas interpretações diversas de protestantes em discordia. Quanta chicana em torno aos versiculos biblicos! A rabulagem religiosa é ás vezes a peor de todas. Mas será possivel interpretar as passagens da Biblia á mercê do temperamento e das predilecções de cada um? Assim sendo, como existir uma autoridade unitaria, uma cabeça de governo espiritual, como sobreviver uma grande communidade religiosa? Depois, a Biblia é um livro difficil e não está á altura de qualquer leitor. Como poderá, por exemplo, um ignorante entender os symbolos e as allegorias do Apocalypse? Na Biblia ha varios sentidos, literal, analogico, anagogico e outros. Como penetral-os sem uma forte cultura? Muito erra quem toma sempre os livros biblicos ao pé da letra. E ainda são muito felizes os que lêm a Biblia como quem lê um livro maravilhoso, novellesco, como leriam contos de fadas, sem preoccupações de exegese e outras que taes.

Ha ainda a considerar a impossibilidade em que uma seita protestante se vê de censurar uma outra em pontos de fé: todas ellas se desligaram da Egreja Catholica com o mesmo direito ou por força do mesmo abuso, em virtude do mesmo orgulho theologico ou da mesma intransigencia grammatical. Sabe-se tambem que do livre exame de Luthero resultou todo o individualismo moderno, havendo quem encontre no reformador allemão o antepassado dos bolchevistas, através de Rousseau: para muitos, Lenine teria sido apenas um Luthero vermelho.

Bem mais facil é, ao que se verifica, ser simplesmente catholico. Por que hesitar entre um sub-papa de Genebra, de Londres ou de New-York, quando temos um Papa authentico e integral em Roma? A Egreja conta dois mil annos de existencia e, para colosso de pés de barro, segundo dizem os seus adversarios, já tem durado muito. A experiencia deu, nesse particular, bons resultados e, a par de um ou outro inconveniente, parece que o genero humano muito lucrou com ella. A supposta defunta sangra-se em saude: a França repõe o seu embaixador em Roma; o Quirinal pretende entrar num bom entendimento com o Vaticano; os catholicos allemães crescem de numero, mão grado os ultimos adeptos da "kulturkampf" de Bismarck; Papini, depois das allucinações futuristas, lê o catecismo e, achando ahi uma inegualavel concentração de todas as leis divinas e humanas, converte-se; Bourget faz-se catholico; Chesterton faz-se catholico. O Papa, o "homem de branco", continu'a a abençoar o mundo e, depois de Leão XIII das encyclicas e dos hexametros geniaes, e do bonissimo Pio X, lá está o bibliophilo Pio XI.

Toda a cultura moderna é catholica. Tudo deve o mundo moderno á Egreja: o sentimento familiar que arrancou a mulher aos gyneceus e a trouxe á vida publica, o direito, as bellas-artes (pintura religiosa, cathedral gothica, musica de Palestrina, sepulcros com estatuas, dramas sacros), tudo. Ao contrario do que suppõem os que só lêm Zevaco e Mezzabotta, quando deviam ler Ranke e Gregorovius (insuspeitos porque protestantes), a Egreja abriu sempre bibliothecas, observatorios, collegios e museus, e o intelligente mecenismo dos Papas a artistas e intellectuaes será difficil de contestar.

Mesmo as épocas de abusos, que as teve a Egreja, eram consideradas épocas anormaes pelo Vaticano, que nunca as approvou, e a phase de renovação espiritual nunca se fez esperar muito. Quem esquecerá o trabalho de drenagem moral a que se deram sempre os propagadores do Christianismo? Felizes os que podem ficar num retiro, longe dos horrores da cidade industrial e da barbaria scientifica, lendo-lhes a vida exemplarissima, lendo Voragine ou os padres bollandistas! Que diccionario de celebridades vale o "Flos Sanctorum"? Onde, na historia, uma figura maior que a de Santa Thereza de Jesus? Não se trata da visionaria, da hysterica, da possessa que Catulle Mendès, improvisador leviano, pelotiqueiro de vocabulos, imaginou. Trata-se, sim, de uma alma sequiosa de martyrio, que pretendeu talvez transportar as aventuras heroicas dos romances de cavallaria ao terreno da catechese christã; alma exaltada que, todavia, se casava — singular contraste! — a um lucido cerebro de organizadora, a um temperamento equilibrado de zagala de crentes. As doenças, a velhice, nada a abatia. E como essa descendente de fidalgos sabia orgulhar-se da sua "sangre limpia"!

Agora, uma pergunta: onde estão os homens de genio e as heroinas do protestantismo? Nem sequer tem elle irmãs de caridade. O Bossuet dos protestantes é o mediano Monod. Na literatura protestante não ha um livro como a "Imitação de Christo". E têm elles alguem que continue as tradições dos Doutores da Egreja? Estes nunca foram aulicos do poder e viveram, sempre que necessario, em luta com os magnates crueis, mostrando-se incapazes de concessões pusillanimes, de fórmulas obliquas, dizendo tudo sem a curva suave do euphemismo e arremettendo contra os monarchas, contra o povo, contra tudo e todos, pela sua fé, por Christo. Não eram commodamente eclecticos em materia de religião, como os que hoje commungam na egreja de S. José e vão depois ás sessões espiritas. Exilados, morriam no exilio e não transigiam. Amavam a gloria de ser calumniados, maltratados, supplicados. Iam pela vida como fogueiras vivas, incendiando-se e tudo incendiando de amor. Eram, no bom sentido, apostolos e censores, juristas e politicos, organizavam a sociedade e lançavam os fundamentos da nova civilização. Hilario foi o Rhodano da eloquencia, o rio dos bellos periodos. Ambrosio escreveu os seus hymnos ambrosiacos que as crianças cantavam em côro (e, a proposito de versos sacros, nada ha mais bello que as ladainhas e as orações christãs: já saiu do coração humano algo de mais suave, de mais puro?). Jeronymo não abandonou nunca os livros, nem mesmo na sua gruta de solitario, copiando-os quando não podia adquiril-os: era christão de sentimentos e ciceroneano de expressão. Agostinho, quando moço, chorava ao ler em Virgilio a morte de Dido; mais tarde, elle que queria ser simplesmente um homem, foi, sem querer, o maior homem de letras do seu tempo, legando-nos uma obra, mais que escripta, vivida. Paulino recusou a mitra episcopal para continuar cultivando as suas flores e os seus legumes e compondo os seus canticos religiosos. Athanasio, o Pae da Orthodoxia, argumentador inaffrontavel, era de uma invenção dialectica assombrosa. Todos elles tinham a preoccupação da synthese, do caracter social da Egreja. Fundiam o sentimento semita na cultura greco-latina e preparavam o espirito medieval. Eram cultos mas sabiam falar ao povo, na linguagem deste: tinham roupas de festa e roupas para a rua, eram sabios e plebeus, conforme lhes aprouvesse.

Falei ainda agora em espirito medieval. Para muitos apedeutas, Edade Media quer dizer apenas ignorancia. Ignorantes são elles! Ignorantissimos porque ignoram a universidade de Paris, a universidade de Colonia e as universidades da Italia; ignoram Alberto Magno e São Thomaz de Aquino (uma encyclopedia, toda uma academia num homem só, fazendo mais, elle sózinho, que Larousse e todos os seus collaboradores juntos); ignoram a arte dos primitivos, que tanto fizeram para os protestantes destruirem mais tarde, quando os iconoclastas, os inimigos da arte inutilizaram os thesouros dos templos, os manuscriptos, as estatuas e as pinturas catholicas. E'poca de obscurantismo a da "Divina Comedia", da "Summa Theologica" e da architectura gothica? Sim: evidentemente, elles não tinham casas de quarenta andares e canhões que matam a quarenta kilometros, não tinham o box, o cinema e os romances de Victor Margueritte, mas não seriam tão estupidos assim!

E o que não devemos esquecer é que todos os bons lidadores da Egreja nem uma vez se rebellaram contra a autoridade do Papa. Elles reconheciam que a Egreja só pode ser uma força autocephala ou não ser. Una ou nulla. Todos elles se conservaram sempre respeitosos deante do pescador ignorante da Galiléa que Christo mandara a Roma para a sua missão providencial. Um Gregorio, um Eusebio, um Tertulliano, um Cyrillo ou um Chrysostomo, espiritos geniaes, viam no inculto Pedro o "magister sine magistro". Quanta unidade de pensamento! Os que estavam na Grecia, em Carthago, no Egypto, na Syria, na Armenia ou na Italia, de uma ou de outra banda do Mediterraneo, no deserto ou na cidade, entre os barbaros ou entre os civilizados, todos pensavam como se estivessem em Roma, na mais absoluta consonancia de sentimentos, sem discrepancia de um só ponto, qual se recebessem dia a dia a voz de commando do Pontifice. "Ubi Petrus, ibi Ecclesia". Roma é Pedro e Pedro é Roma, pese embora aos que, como o sr. Carlos Pereira, affirmam que nem sequer Pedro lá esteve, affirmação desmentida pelo padre Leonel Franca, que se apoia, para desmentil-a, em descobertas de uma sciencia que muitos suppõem prejudicial aos interesses da Egreja: a archeologia. Em Roma, innumeros são os baixos-relevos, os medalhões e os sarcophagos, alguns descobertos recentemente, que lembram a estada de Pedro naquellas paragens, fazendo delle o "principal inspirador da primitiva arte christã". Assim, á sombra de Pedro, a dynastia papal tem durado mais que qualquer outra. Que resta dos dissidios de Ario ou Apollinario, de Nestorio ou Pelagio? Leibinitz e Grocio, "os mais profundos talentos de que se podem gloriar as letras protestantes, concordam em reconhecer a necessidade fundamental que é o Papado, a monarchia espiritual do Pontifice". E quem duvidar ainda que seja necessaria "uma autoridade suprema e infallivel da Egreja" leia De Maistre, leia o volume "Du Pape", que, além de substancioso, é bem escripto, tem viveza e até jovialidade na polemica e não entediará ninguem, bem diverso que é o seu estylo do "estylo triste" de Calvino.

Emquanto isto, mezes depois de Luthero fundar o lutheranismo, começaram a surgir scismaticos, sendo que o proprio Luthero nem sempre era muito lutherano. De resto, o amor deste aos bons acepipes e ás libações fartas, o seu amor aos vinhos adocicados, que lhe azedavam, paradoxalmente, o animo contra os catholicos, o seu amor ao conforto não o levaria jámais a combater os poderosos da sua terra ou a ir catechizar os incréos na Africa, nutrindo-se de gafanhotos e do mel sylvestre e arriscando-se a ser comido em bifes pelos gentios. Accrescente-se que todos os que rompiam com a Egreja, não o faziam para que cessasse um abuso desta, mas apenas para criar outros: tal o casamento do frade Luthero com uma freira, tal a polygamia super-musulmana dos mormons e de certos anabaptistas que chegam a desposar quatorze mulheres. Lembre-se ainda que os protestantes, sempre que dispuzeram do poder temporal, de prestigio politico, procuraram tanto quanto possivel emular com os peores inquisidores (façam-se, aliás, em materia de Inquisição, muitos descontos, dentro do que dizem os mais fidedignos historiadores modernos). Calvino, além de liquidar o scientista Miguel Servet, liquidou centenas de pobres diabos menos celebres. Henrique VIII mandou matar o humanista christão Thomas More, só porque este ousou combater os seus furores maritaes. Cromwell, ao ver pender da forca os seus desaffectos, dizia, suspirando (Luiz XI não é um caso isolado): "Deus o quer!" E, hoje, as matanças da Irlanda? Disse muito bem o ironico Shaw que só o facto de se nascer irlandez é o maior dos crimes aos olhos de um inglez de Londres ou de Edimburgo.

Quanto á asseveração do sr. Carlos Pereira sobre a decadencia das nações catholicas, o padre Leonel Franca evidencia, com uma logica irrefutavel, que o fastigio dessas nações correspondeu exactamente a épocas de intensa fé catholica e que ellas só entraram a declinar quando se lhes foi amortecendo o espirito religioso: tal o caso da Hespanha, de Portugal, da França e da Italia. E o revez ultimamente soffrido pela Allemanha protestante? E a ameaça da Inglaterra vir abaixo se perder o seu imperio colonial, sem falar no pauperismo que a enche de dolorosos contrastes de fausto e miseria? E a Belgica catholica não prospera cada vez mais, não é acaso rica de fabricas e de escolas?

Taes os problemas que põe de pé o bello e forte livro do talentoso membro da Companhia de Jesus. Provou elle que o sr. Carlos Pereira, exegeta improvisado, quiz combater a Egreja com argumentos anachronicos, verdadeiras peças de museu theologico. Em que pese aos manes de Gambetta, um dos mais sonoros illetrados que a França já possuiu, excellente modelo dos nossos republicanos historicos, o clero não é propriamente o inimigo, nem ha necessidade de esmagal-o, como querem os voltaireanos que passaram pela botica de Homais. O clero é uma força civilizadora sempre que nos dá um livro como esse, livro que deve encher de orgulho o Brasil que pensa e escreve.

Agrippino GRIECO.

NOTA: — Na chronica de domingo ultimo, devia sair: — "...francophobia selvagem..." — e não como saiu.

RECEBIDOS: — José Felix, "Passiflora". — Frota Pessôa, "A Educação e a Rotina". — Mario Pinto Serva, "A Allemanha calumniada". — A. A. de Azevedo Sodré, "Discursos parlamentares". — Belizario Penna, "Amarellão e Maleita". — Souza Costa, "Regresso á Felicidade". — Tasso da Silveira e Alvaro Pinto, "Terra de Sol" (numero 4).

PROTECCIONISMO PERNAMBUCANO

Impostos sobre os chapéos fabricados em outros Estados

A Associação Commercial de São Paulo dirigiu ao presidente da Camara dos Deputados de Pernambuco o seguinte telegramma:

"Associação Commercial S. Paulo está informada de que acaba de ser apresentada ao orçamento estadual em votação nessa Camara uma emenda criando pesado imposto sobre recebedores de chapéos fabricados outros Estados. Esta Associação em nome dos industriaes paulistas vem appellar para a prestigiosa intervenção v. ex. sentido não ser convertida em lei referida emenda cujo intuito proteccionista prejudica interesses industria nacional e vem ferir preceito Constituição visto equivaler a verdadeira tributação interestadual. Questão offerece aspecto grave porque poderá provocar em represalia medidas de egual natureza em outros Estados constituindo factor desintegração nacional. Estamos certos por isso de que essa nobre corporação rejeitará a iniciativa como inconstitucional e inopportuna reconhecendo os perigosos effeitos que della poderiam resultar para todo o paiz. Respeitosas saudações. — José Carlos de Macedo Soares, presidente da Associação Commercial de S. Paulo."

A Associação Commercial de São Paulo communicou os termos desse telegramma ás associações commerciaes e industriaes do Rio e Recife, pedindo o apoio das mesmas perante o Congresso de Pernambuco.

CORRESPONDENCIA

Sra. D. C. (Minas) — Não recebemos o conto a que se refere. Queira mandar uma copia.

EXPULSO DO EXERCITO

O general Ribeiro da Costa, commandante da região, mandou excluir das fileiras do Exercito por incapacidade moral o soldado Isidoro Antonio Ferreira do 2.º Grupo de artilharia de costa.

Esse soldado vae ser entregue á Policia civil sem nenhum vestigio militar.

FORAM NOMEADOS INSTRUCTORES

Foram nomeados instructores militares do Tiro 536 e do Instituto Lafayette, respectivamente, os sargentos Feliciano Marques Guimarães e Luiz Correia Marques.

A E. DE AVIAÇÃO MILITAR

Uma nova phase de actividade

Depois de um periodo que se caracterisou por varios incidentes, os quaes motivaram quasi que a paralysação de sua vida, a Escola de Aviação Militar vae voltar á actividade.

Seu novo commandante o tenente coronel Alencastro Graça está envidando esforços para que as aulas de vôos sejam reiniciadas no proximo mez. Nas officinas vem se trabalhando activamente na reparação dos aviões.

Ao mesmo tempo a Escola acaba de receber material novo. Hontem a Central do Brasil fez transportar para o Campo dos Affonsos, em dois vagões dois grandes caixotes, contendo aeroplanos typo escola.

OS STOCKS DE GENEROS NOS TRAPICHES DESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 24 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 27.154 saccos; feijão, 49.021; farinha de mandioca, 19.346; assucar, 133.741; banha, 12.699 caixas; xarque, 28.000 fardos; algodão, 11.184.

Dos 133.741 saccos de assucar, 65.798 saccos eram de assucar branco, 10.747 de mascavinho, 19.984 de mascavo e 37.212 de não especificado (em descarga). Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 34.675 saccos (sendo 4.400 saccos em descarga) na Costeira; 25.838 (sendo 12.962 saccos em descarga) no armazem 11; 22.417 nos A. G. de Minas e Rio; 18.073 (sendo 7.200 saccos em descarga) no Lloyd Brasileiro; 12.740 (sendo 11.000 saccos em descarga) nos armazens 4 e Externo A do Cáes do Porto; 9.090, no T. Caporanga; 5.140 (sendo 1.650 saccos em descarga) nos A. G. de Minas; 2.820, no armazem 14; 1.748, na Cantareira; 250, no T. Coral e 41, no T. Rio de Janeiro.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 195.784:641$313 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, pelo Banco do Brasil, sendo: no Rio 103.093:851$389; em São Paulo, 18.746:498$130; em Santos, 63.096:740$650; em Porto Alegre; 1.362:322$810; na Bahia, 1.370:000$; em Recife, 8.124:228$351.

Politica e Politicos

Agora, é o criterio para a verificação do poderes dos representantes do Rio Grande do Sul, criterio novo, já se vê, especial e feito sobre medida, porque cada caso que surge tem o seu criterio particular e privativo, sem falar dos casos a que se applicam diversos criterios, como sejam os da Bahia, do Ceará e do Districto Federal, este ultimo com tantos criterios successivos ou simultaneos que atordoam não só os julgadores como a galeria.

O boato, porém, não póde ficar quieto e, desde que o Rio Grande lhe traz com entreter a freguezia, entra elle a fornecer hypotheses e palpites para todos os gostos.

* * *

Para começar, annuncia-se que, ao inverso da ordem seguida para o reconhecimento do Districto Federal, quando fôr a vez da representação gaúcha, o reconhecimento do senador só será depois que forem reconhecidos os deputados.

Palpitando nessa mesma ordem, dizem os augures que o que vae sair é a divisão exacta das cadeiras da bancada na Camara, oito por oito, restando saber quaes os nomes dos candidatos diplomados sobre os quaes cairá a cruz do lapis fatidico, para a degola, quaes os de candidatos sem diploma, ou mesmo sem eleição, que terão de entrar, para os fins da consolidação da paz de Pedras Altas.

Quanto ao senador são egualmente cotados o sr. Vespucio de Abreu e o sr. Assis Brasil, visto que ainda póde vir a declarar-se tanto por um, como por outro o voto do supremo verificador de poderes.

* * *

Como fundamento do proximo futuro parecer, caso venha este a ser pelo sr. Assis Brasil, já se allega que os quarenta mil votos alcançados pelo chefe dos varios grupos opposicionistas valem, pelo menos cento e vinte mil, tres vezes mais, dado que um eleitor opposicionista que chega a conseguir levar o seu voto á urna exprime, como suffragio, o que poderão exprimir tres votos do caixão do eleitorado governista.

Como se vê, o contrario, do que se fez no Senado, para dar assento ao sr. Mendes Tavares: os senadores acham que um voto do governo ou do eleitor governista vale por mais de quatro de qualquer outra procedencia e dahi aquelles tres mil arranjados no parecer para o contestante sobrepujando os vinte e seis mil do eleito e diplomado e dando áquelle a victoria, no alto e sabio julgamento dos seus actuaes e dignos pares.

* * *

Tanto em uma como em outra camara, porém, a questão não virá a ser de votos, mas de escolha do poder verificador. Quanto a criterios, deixem doidejar o boato como quizer e por onde lhe agradar, que todos nós sabemos que o unico será o da novissima edição, isto é, o criterio do "sadio patriotismo", mandado vir lá do Piauhy, onde isso alastra como tiririca.

Esperemos, porém, e não ha muito que esperar, estando para breve o advento do caso gaúcho, o ultimo a decidir, na presente jornada.

E ainda bem que só esse falta, para se pôrem mais á obra do levantamento do nivel moral e politico e da restauração economica e financeira. E' essa a obra para a qual estão voltadas todas as esperanças, salvo as do cambio, sceptico impenitente, que quanto mais VARIAS lhe arrumam, mais o maluco se despenha de escala abaixo...

Mas esse tambem ha de ser chamado a contas e á ordem, entrando nos eixos para a gloriosa cruzada da regeneração. E não tarda, hão de vêr.

X. X. X.

Procure na sua Pharmacia

O CONTO DO "O JORNAL"

Reversibilidade

(Conclusão da 1ª pagina)

que se incommodar; era-lhe indifferente o amor do literato; que fosse feliz com outra; não; a sua vaidade, porém, sentir-se-ia ferida e melindrada se elle a abandonasse e preferisse uma outra.

Ha mulheres para quem o amor não representa um ideal sublime, de belleza, de arte e de felicidade, um aperfeiçoamento encantado e perenne do espirito lapidando a brutalidade do diamante nativo da natureza, um crisol suave de um passado esquecido, para uma perfeição futura, mas uma materialidade passageira e leve, um prazer exquisito, uma volupia bizarra, um ornamento, uma joia preciosa apenas, que ellas abandonam quando as enfadam, mas que desejam sempre conservar por egoismo e vaidade. Para essas criaturas, superficiaes e voluveis, o amor não é um sentimento divino e humano nas suas relações secretas, é só um nome, vago, vasio, sem significação alguma de merecida importancia.

Sentou-se junto a elles. Torres Porto falava da obcecação dos artistas pelas lindas mãos das mulheres. A sua voz era carinhosa e emocionada; amam-se as mãos, dizia elle, como se amam uns olhos, uma bocca, uns cabellos sedosos e finos, como a agua limpida do rio. D'Annunzio, o fascinador genio italiano, immortalizou os gestos de Eleonora Duse, de mãos bellas, numa tragedia maravilhosa. "La Gioconda", em que elle canta louvores, com a sublimidade do seu estro divino, ás harmonias perfeitas das mãos de Sylvia.

Esquecidos, os dois palestravam, indifferentes quasi a tudo que os cercava. Elle, agora, recordava Verlaine, que imaginou e criou os versos formosos das mãos queridas:

Les chéres mains que furent [miennes.
Toutes petites, toutes belles,
Aprés ces méprises mortelles
Et toutes ces choses païennes.

Madame olhou as suas longas e heraldicas mãos, brancas e perfumadas; podia ser para ella a recordação feita por Torres Porto da poesia do genial poeta, ebrio da musa de olhos verdes. E se fôsse para a outra que o ouvia embevecida? Sentia que alguma coisa a feria fundamente; talvez fosse o aguilhão do ciume, ou quem sabe, o seu orgulho de mulher recalcado aos pés. Uma irritação indefinivel descoloriu-lhe as faces; alguem, amavelmente dirigiu-lhe a palavra; indifferente e absorta, ella respondeu-lhe quasi sem saber o que dizia, curiosa, loucamente curiosa, de ouvir o fim da conversa do escriptor com a encantadora e espiritual senhorinha.

Torres Porto falava sempre: — A maior gloria do escriptor, do homem que reune e rythma palavras, que representam idéas, é de poder criar e immortalizar as mais pequeninas e indifferentes coisas. Deus é omnipotente; o artista, manejando a penna ou o cinzel, attinge a culminancia infinita dos céos e percorre as distancias immensas da terra; é tambem um deus todo-poderoso. A arte não é mais do que isto mesmo: o infinito concretizado numa idéa, ou, como diziam os Goncourt, numa das meditações do seu celebre "Journal", a eternização, em uma fórma suprema, definitiva, absoluta, da ephemeridade de uma criatura ou de uma coisa humana.

Elle reparára nas mãos de Mlle., e elogiava-as com uma discreção fina e amabilissima; agora, a sua voz era quasi um ciciar, meigo e brando, como ella lhe tinha ouvido murmurar os seus desejos e as suas confidencias de amor. O ingrato fugia-lhe para sempre, deixava-a, abandonava-a, e jámais nunca voltaria; e, nesse instante, ella sentiu, comprehendeu que o amava muito, muito, com esse amor exigente, delirioso e louco, que despreza as conveniencias sociaes. Torturada, anciosa, afflicta, ella ouvia ainda: — sem duvida, foi inspirado em umas mãos fidalgas como as suas, Mlle., que Verlaine escreveu os versos delicados e famosos:

Rogales mieux qu'au temps do [princes
Les chéres mains m'ouvrent les [rêves.

Era demais; uma declaração de amor, ante ella, quasi a desafial-a no seu grande amor e nos seus desejos. Afastal-os-ia a todo transe; queria, e quando as mulheres querem parece que Deus não tem a energia necessaria para contrarial-as. E depois, o ciume, que no homem é uma fraqueza, uma covardia, um reconhecer proprio de inferioridade, é uma força terrivel na mulher. Ciumosa, ella transforma-se magicamente, e em defesa do seu amor, que periga, vae até á violencia da luta, sem treguas e sem desfallecimentos.

Ella levantou-se; ligeiramente pallida, a sua tez tinha uma transfiguração sublime de crente que defende uma idéa sagrada; adeantou-se, e sorridente do mais encantador dos sorrisos feminis, dirigindo-se a Torres Porto, disse-lhe, tranquillamente: — Meu amigo, seja gentil para commigo, offereça-me o seu braço, quero que venha admirar umas miniaturas preciosas, que meu marido offereceu-me, de presente. E levou-o, soberana e altiva do seu gesto, gloriosa do seu amor...

Chermont de BRITTO.

NA ACADEMIA BRASILEIRA

Uma carta de Anthero de Figueiredo

Na ultima sessão da Academia Brasileira, o sr. Graça Aranha offereceu, para a bibliotheca da instituição, tres volumes de poesias de Machado de Assis, exemplares hoje rarissimos, das primeiras edições: "Chrysalidas", Rio, 1864, Livraria de B. L. Garnier, Typ. de Quirino & Irmão, prefacio do dr. Caetano Filgueiras; "Phalenas", Rio, 1870, B. L. Garnier, Typ. de A. Lainé (Paris), e "Americanas", Rio, 1875, B. L. Garnier, Typ. Cosmopolita, com prefacio do autor.

— O secretario geral, sr. Rodrigo Octavio, recebeu do novo membro correspondente portuguez, sr. Anthero de Figueiredo, a seguinte carta:

"Cadouços, Foz do Douro, 10 de abril de 1924 — Exmo. sr. dr. Rodrigo Octavio, muito illustre secretario geral da Academia Brasileira de Letras:

O telegramma de v. ex., a annunciar-me que eu fôra eleito socio correspondente da Academia Brasileira de Letras, captivou-me em extremo. A minha alma viu-se abraçada pelas almas generosas, gentis, fidalguissimas, desse douto instituto, e jamais sentiu tão perto e tão terna a noção de fraternidade literaria. O meu primeiro impulso foi correr ahi para abraçar, um por um, os meus confrades e amigos, e dizer-lhes o meu penhorado reconhecimento.

Altamente aprecio o titulo que me acabam de conferir, o qual eu, legitimamente desvanecido, prezarei com orgulho. Elle estimulará, ainda mais, a minha actividade literaria, para em tudo corresponder, dentro da minha pouquidade, a tão nobre galardão.

Peço a v. ex., sr. dr. Rodrigo Octavio, por quem tenho a maior consideração e sympathia, e a quem devo primorosas attenções, jamais esquecidas, — seja interprete, junto da eminente Academia Brasileira de Letras, destes meus sentimentos de gratidão, e lhe affirme quanto me sinto enaltecido pela honra de me poder contar no numero dos seus socios, embora eu seja o mais humilde delles.

Aceite v. ex., mais uma vez, os protestos de admiração de quem é de v. ex. amigo e confrade — **Anthero de Figueiredo.**"

— A sessão de quinta-feira, 29, será publica, ás 17 horas, para recepção do sr. Alexandre Conty, eleito para a vaga de Goran Bjorkman. O novo academico correspondente será saudado pelo sr. João Luiz Alves, não havendo convites especiaes.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, hontem, na Central do Brasil foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 647 vezes. Stock em Cruzeiro, para embarque 350.

Não foram recebidos os telegrammas sobre desembarque de gados.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA E O CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA

A commissão nomeada pelo Conselho Superior do Commercio e Industria para estudar o regulamento do imposto sobre a renda, apresentou á respectiva secretaria geral o seguinte parecer:

"A commissão nomeada por este Conselho, composta dos srs. Raoul Dunlop, dr. Costa Pinto e Otto Schilling, tem tido repetidas conferencias com o dr. Souza Reis, autor do projecto de regulamento do referido imposto, publicado no "Diario Official", nas quaes tratou de varios pontos interessando particularmente as categorias de contribuintes que se referem ao commercio e á industria.

Teve a commissão a grande satisfação de examinar uma emenda do proprio autor do projecto, referente á applicação do imposto ás sociedades anonymas, resultado de um longo estudo baseado em calculos minuciosos para determinar um modo justo e equitativo da cobrança do imposto ás sociedades anonymas, e que as collocasse em condições tanto quanto possivel identicas ás das firmas individuaes e collectivas, sujeitas ao imposto sobre as vendas mercantis.

Essa emenda, suggerida pelas considerações expendidas em sessão deste Conselho pelo dr. Costa Pinto, o que prova a inteira justiça das mesmas, mereceu o franco apoio da commissão e della já tiveram conhecimento os interessados pelo officio dirigido pelo Centro Industrial ao sr. ministro da Fazenda, onde ella foi reproduzida integralmente.

Além dessa parte importantissima do regulamento em projecto, a commissão tratou com o illustre autor do mesmo de outros dispositivos, no sentido de evitar duvidas na sua execução futura.

Assim é que foram esclarecidos os pontos que se referem ás sociedades limitadas, ás agencias de companhias de navegação, ás casas de penhores e outros que dizem respeito de perto as classes cujos interesses estão confiados a este Conselho.

Conseguiu ainda a commissão que o sr. ministro da Fazenda prorogasse, até o dia 31 deste mez, a data para a recepção de suggestões por parte dos contribuintes em geral, desobrigando-se, assim, da incumbencia que lhe foi dada pelo Conselho em sua ultima sessão.

Como o illustre sr. dr. Souza Reis attende esta commissão com a maxima solicitude, é de grande vantagem para os interessados de dirigirem quaesquer suggestões, que tenham a fazer, a qualquer um dos seus membros, que as farão chegar pessoalmente ás mãos do mesmo, afim de poderem ser estudadas ainda antes da terminação do prazo marcado".

HOJE

REUNIÕES

A Liga Pedagogica do Ensino Secundario, ás 14 horas, no Centro Paulista, á praça Tiradentes, 12.

— A Liga Pedagogica do Ensino Secundario, em sessão ordinaria, a 2ª deste anno, ás 14 horas, no Centro Paulista, com a seguinte ordem do dia: "A opinião da Liga sobre os livros didacticos ao seu julgamento. A Federação Nacional de Educação."

OS NUCLEOS COLONIAES DA UNIÃO

A renda desses estabelecimentos no ultimo trimestre

Segundo os dados colligidos pela Directoria do Serviço de Povoamento, a renda arrecadada nos differentes nucleos coloniaes, durante o 1º trimestre do corrente anno, attingiu a 73:093$133, assim discriminado:

Affonso Penna — 4:123$220; Annitapolis — 2:452$010; Apucarana — 2:046$496; Bandeirantes — réis 1:452$521; Candido de Abreu — 2:864$677; Cruz Machado — réis 28:559$846; Inconfidentes — réis 1:422$695; Ivahy — 8:535$787; Itapará — 3:806$004; Monção — réis 5:223$233; Senador Correia — réis 7:976$964; Tayó — 686$082; Vera Guarany — 189$; Yapó — 3:696$593.

AS COMMUNICAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS ENTRE O BRASIL E O PERU'

Tendo o consul do Brasil em Iquitos solicitado por intermedio do Ministerio do Exterior o restabelecimento das communicações radio-telegraphicas directas entre aquella cidade peruana e Manáos, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, levou ao conhecimento do seu collega do Exterior que, segundo informa a Repartição Geral dos Telegraphos as citadas communicações poderão ser restabelecidas desde que seja augmentada a capacidade dos apparelhos da estação da cidade de Iquitos.

AS CHUVAS NO NORDE'STE

O ministro da Viação recebeu hontem o seguinte telegramma do director da Rêde de Viação Cearense:

"De regresso do interior onde inspeccionei o serviço, verifiquei os grandes damnos causados na linha pelo rigoroso aguaceiro do corrente anno, que só poderão ser reparados inteiramente no decorrer de alguns mezes. Isso, porém, não impedirá a manutenção do trafego nas linhas tronco e ramaes do Paço de Páos e Orós. Quanto ao ramal da Parahyba, devido ás más condições locaes e á continuação de pesadas chuvas, ainda não foi possivel restaurar o trafego, contando entretanto fazel-o até o fim do mez, salvo se sobrevierem maiores damnos."

AUXILIO AOS FLAGELLADOS DE CAMPOS

O general presidente da Cruz Vermelha Brasileira recebeu o seguinte telegramma: "Accusando recebimento quantia dois contos cento e oitenta e dois mil réis enviada em beneficio população flagellada recente inundação Campos agradeço nome governo acto generoso. — (a) Viçoso Jardim, secretario do presidente do Estado do Rio de Janeiro."

O ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA ARGENTINA

A Republica Argentina commemora hoje, por entre vivas expansões de jubilo do seu povo laborioso e cheio de energias civicas, a passagem do 108º anniversario de sua emancipação politica.

Evocam os filhos da grande nação sul-americana, nesta data historica, os exemplos de coragem e bravura dos seus antepassados illustres, sob cuja inspiração poude o movimento nacional, iniciado em 1810, culminar na conquista magnifica que a Assembléa do Tucuman, em 1816, representa aos olhos de todos nós.

Ligada ao nosso paiz pelos mesmos destinos e pela mesma fé nos seus ideaes de emancipação, a Argentina terá, sem duvida, neste momento, a participar do enthusiasmo e das alegrias que a 25 de maio accende no coração dos seus filhos, a alma inteira do Brasil, ou melhor, de toda a America do Sul, num gesto de alto louvor ao progresso moral e material da nobre nação visinha, reaffirmando, dia a dia, através de mais um seculo de existencia autonoma.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ARGENTINA

O embaixador da Argentina e a senhora Mora y Araujo receberão, hoje, das 17 ás 19 horas, cumprimentos por motivo do anniversario da independencia da visinha Republica, realizando-se a recepção na séde da Embaixada, á rua Senador Vergueiro, 59.

UMA EXPERIENCIA NA CENTRAL DO BRASIL

Realizou-se, hontem, a experiencia do "Indicador Automatico de Estações", invento do operario da E. F. C. do Brasil Antonio do Amaral Campos.

Assistiram a experiencia varios engenheiros da Estrada, representantes da imprensa e industriaes. O apparelho satisfez perfeitamente seus fins, tendo o inventor sido muito felicitado.

O CONCURSO PARA AMANUENSE DA DIRECTORIA DE OBRAS DA PREFEITURA

Continuarão amanhã, ás 15 horas, na Escola Benjamin Constant, as provas do concurso para amanuense da Directoria de Obras da Prefeitura.

Serão chamados os candidatos já classificados, de accordo com a publicação official, a prestarem as provas escriptas de contabilidade e estatistica.

UM NOVO EMPREHENDIMENTO INDUSTRIAL

A inauguração da fabrica "Céres"

A firma Jacques & Comp., com séde social á rua da Alfandega 147, nesta capital, inaugurou em Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro, localidade servida pela Estrada de Ferro Leopoldina, a fabrica "Céres", destinada ao preparo de productos seleccionados de mandioca e araruta.

Esse estabelecimento industrial está devidamente apparelhado machinismos modernos taes como turbinas, desfibradores, moinhos-peneiras mecanicos e estufas apropriados a futurosa industria das massas e feculas dos tuberculos que ali vão ser preparadas.

O primeiro artigo que a nova empresa vae lançar no mercado, é a "Farinha Pery" producto já devidamente analysado pelo Laboratorio Bromatologico e considerado bom para o consumo.

A firma Jacques & C. procurou installar a sua fabrica em zona favoravel á cultura da materia prima que vae utilizar, sendo de notar que daqui a um anno, as suas plantações de mandioca serão sufficiente para a capacidade de sua producção industrial.

Contando com elementos idoneos quer sob o ponto de vista technico quer commercial, a fabrica "Céres" poderá muito fazer em prol da lavoura da mandioca e afins tão desprezadas no nosso paiz.

REGULANDO O COMMERCIO DE SEMENTES

O director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas submetteu á approvação do ministro da Agricultura, em data de hontem, o projecto de regulamento para o registro de casas commerciaes e agricultores que negociem com sementes, projecto esse organizado de accordo com o disposto no art. XV da vigente lei orçamentaria.

PERMUTA DE FUNCCIONARIOS DO TRIBUNAL DE CONTAS

Pelo presidente do Tribunal de Contas foi concedida a permuta requerida pelos terceiros escripturarios Gamaliel Barros de Mendonça e Luiz Cavalcante Sucupira, dos logares de membros das delegações do mesmo Tribunal nos Estados do Ceará e Pernambuco, respectivamente.

A FESTA DAS AVES

As commemorações do dia 31, em Santa Cruz

O professor Pedro Deodato de Moraes, inspector escolar do 19º districto, depois de ter incrementado o ensino de agricultura em todas as escolas da zona de Campo Grande e Santa Cruz, e instituir, nesta ultima localidade, o cinema gratuito ás crianças, resolveu abrir a propaganda do "Rumo á escola...", afim de elevar a matricula do districto, que vae já além de 1.200 alumnos.

E a criançada acorre, hoje, ás escolas do 19º districto, cuida dos jardins e das plantações, frequenta o cinema, faz a cultura physica scientifica, auxilia a frequencia das classes e propaga as medidas hygienicas prégadas por professores.

Agora acaba esse inspector de instituir para as suas escolas a "Festa das aves", uma das mais nobres e educativas festas escolares.

A primeira festa das aves a se realizar nas escolas do Districto Federal, terá logar, pois, em Santa Cruz, ás 14 1|2 horas, do dia 31 do corrente, prestigiada com a presença dos srs. prefeito municipal, director de Instrucção, inspectores escolares, Liga Pedagogica e representantes de varios estabelecimentos de ensino e da imprensa desta capital.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A commemoração da Batalha de Tuyuty

O MA'O TEMPO NÃO PERMITTIU A SOLEMNIDADE

Conforme noticiámos, em commemoração á batalha de Tuyuty, deveria realizar-se hontem, uma solemnidade junto á estatua do general Osorio, na praça 15 de Novembro.

A estatua amanheceu lindamente ornamentada com flores naturaes.

Depois das 13 horas, o povo, apesar da chuva que caia, começou a affluir á praça 15 de Novembro para assistir á ceremonia. As forças militares que já deveriam estar presentes, porém, ainda não tinham chegado. A's quatorze horas, a hora marcada para o inicio da ceremonia, então começou a correr a noticia de que ella não se realizaria devido ao máo tempo. Assim mesmo, muitos ainda esperavam até que cerca das 14 e 30, um aguaceiro dispersou a multidão...

Apesar de não se ter realizado a ceremonia, a Liga da Defesa Nacional fez depositar uma rica corôa de flores no pedestal da estatua. O Asylo de Invalidos da Patria tambem teve identico gesto, depositando uma grande e artistica corôa de flores naturaes.

NO ASYLO DE INVALIDOS DA PATRIA

O Asylo de Invalidos da Patria, onde estão muitos dos veteranos do Paraguay, commemorou a data de hontem.

Pela manhã, ás 5 e 30, houve o toque de alvorada. A's 6 horas, presente o major Domingos Rocha Argollo, seu commandante, officiaes e praças asyladas, foi hasteado o Pavilhão Nacional. A's 13 horas, o commandante do Asylo, procedeu á leitura do boletim a proposito da Batalha de Tuyuty.

A's 18 horas houve a ceremonia do arriar da bandeira. A' noite todo o Asylo ficou profusamente illuminado.

AS ALTAS AUTORIDADES NAVAES FORAM CUMPRIMENTAR O MINISTRO DA GUERRA

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, acompanhado do almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, e dos officiaes de seu gabinete, foi, hontem, ás 14 horas, ao gabinete do ministro da Guerra, cumprimental-o pela data de hontem, commemoração da batalha de Tuyuty.

OS CUMPRIMENTOS DA MARINHA DE GUERRA

O almirante Alexandrino de Alencar, acompanhado do chefe do gabinete ministerial e officiaes ajudantes de ordens, apresentou, hontem, ao presidente da Republica os cumprimentos em seu nome, e em nome da Marinha de Guerra, por motivo do anniversario da batalha de Tuyuty.

NA FACULDADE HAHNEMANNIANA

Posse de um novo professor

Na Faculdade Hahnemanniana realizou-se hontem, a ceremonia da posse do dr. Castro Araujo, novo professor da cadeira de clinica pediatrica cirurgica naquelle estabelecimento superior de ensino.

O acto teve a assistencia de grande numero de pessoas, professores, clinicos e amigos do dr. Castro Araujo.

O novo professor foi saudado pelo dr. Rodoval de Freitas, director da Faculdade que enalteceu os meritos do cirurgião, os seus sentimentos, sua intelligencia e o desprendimento com que presta os serviços da sua profissão.

Terminou manifestando o grande prazer que a todos daquella casa havia causado a sua nomeação para a cadeira de que acaba de tomar posse.

O professor Castro Araujo respondeu agradecendo, sendo ambos vivamente applaudidos.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES AOS AGRICULTORES

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura pela directoria do Serviço de Fomento, foram distribuidas pela mesma repartição, durante o primeiro trimestre do corrente anno, 40.723.810 grammas de sementes assim discriminadas:

Alfafa, 9.276.000 grammas; capim, roxo e Rhodes, 26.470.000; feijão preto, 60.000; hortaliças, 465.820; milho, catteto e Assis Brasil, 4.421.000; mucuna, diversas variedades, 30.000 e tabaco 6.000.

PELO MELHORAMENTO DO ALGODÃO PAULISTA

O sr. Cicero Brandão Alencar, gerente da fazenda Pirituba, em São Paulo, communicou ao ministro da Agricultura haver sido organizada, na referida propriedade, a secção de algodão, confiada á orientação technica do agronomo José Maria Fernandes. Os trabalhos de selecção serão iniciados ainda este anno, cuidando-se de adaptar á região variedades as mais productoras e de fibras mais longa, de accordo com as exigencias do mercado.

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

Serão chamados para sorteio do ponto para prova oral, amanhã, segunda-feira, ás 9.30, no Hospital Central do Exercito:

Turma effectiva — Drs. Lamounier Godofredo de Andrade e Souza, Mario de Faria Bandeira, Agenor Menescal Campos e Carlos Celestino Teixeira.

Turma supplementar — Drs. Francisco Luiz Leitão, Luiz Paulino de Mello, Anastacio da Silva Monteiro e Jaymo Cabral.

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO PARA 1925

O ministro Francisco Sá enviou hontem ao seu collega da Fazenda a proposta do orçamento da Viação para o exercicio de 1925, no total de 294.277:615$217, papel, e réis ..... 11.547:867$838, ouro.

Em comparação com o corrente anno, a proposta para o exercicio vindouro apresenta um augmento de 11.413:618$411, papel, e uma reducção de 160:273$440, ouro.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão plena, resolveu o seguinte: responder negativamente á consulta da sua delegação no Estado do Espirito Santo, sobre se podia ir registrando, em caracter provisorio, as despesas com os pagamentos do chamado "augmento provisorio", apesar de depender ainda de abertura do respectivo credito; recusar, novamente, o registro ao contrato entre o Ministerio da Marinha e Roberto Fowler, para servir como instructor de athletismo naquelle ministerio, por isso que, embora modificada a clausula IV, em harmonia com a I, foi conservado a data anterior do contrato, verificando-se, assim, a falta de cumprimento do art. 789, do Codigo de Contabilidade, quanto ao prazo de publicação.

Resolveu o mesmo Tribunal ordenar o registro dos contratos entre a Caixa de Amortização e a firma J. G. Pereira & C., para fornecimento de artigos de expediente; entre a E. F. Oeste de Minas e Fonseca Almeida & C. e outros para fornecimento de materiaes diversos; entre a mesma estrada de ferro e Ribeiro Costa & C. e outros, para fornecimento de postes, fios e accessorios para as suas linhas telegraphicas e telephonicas; entre a 7ª Circumscripção Judiciaria Militar e d. Virginia Biancovelli, para arrendamento do predio destinado á installação da referida Circumscripção; entre a Escola de Aprendizes Marinheiros em Pernambuco e o dr. Antonio de Sá Barreto Sampaio Junior, para prestação de seus serviços medicos; entre a Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina e dr. Carlos José da Motta Azevedo, para prestação de seus serviços medicos; entre o Ministerio da Marinha e Disiré Poriat, para serviço como mecanico de pharóes na Directoria de Navegação.

LIVROS NOVOS

OS DEVERES DAS NOVAS GERAÇÕES BRASILEIRAS — A. Carneiro Leão.

Da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, recebemos mais um livro. Trata-se dos "Deveres das novas gerações brasileiras", da lavra do director geral do Ensino Carioca — dr. A. Carneiro Leão.

O nome do dr. Carneiro Leão já conhecido como um estudioso das questões de ensino. São varios os seus livros sobre esse assumpto.

Os "Deveres das novas gerações brasileiras" é a continuação da série dessas obras. E' livro que esclarece os fins a attingir pela mocidade do Brasil. Discutem-se nelles problemas educativos e importantes.

O volume contém quatro partes distinctas:

I — No Brasil.
II — Criticas e suggestões.
III — No estrangeiro e no Brasil.
IV — O que nos convém fazer.

GRAMMATICA SECUNDARIA — M. Said Ali.

O autor é, em materia linguistica, nome respeitavel; seus livros já lhe grangearam conceito entre os professores e estudiosos da materia.

Este volume é parte de uma série gradual que está emprehendendo. Declina-se ao curso secundario e traz os caracteristicos indispensaveis aos livros que se destinam a rapazes: capa solida e sobria, impressão nitida, materia bem disposta, de maneira a não parecer massuda.

Quanto ao texto ouçamos o autor: "...E' dever de todo o autor de grammatica aplanar tanto quanto possivel a estrada ao estudante e ajudal-o a vencer as difficuldades technicas proprias do idioma, e não criar-lhe novos embaraços collocando no caminho pedras de tropeço. Evito por isso geralmente a terminologia abstrusa e inutil, e refiro, menos do que se costuma, os factos da lingua que falamos a phenomenos do idioma latino."

PAGAMENTOS DE AUXILIOS A VARIOS INSTITUTOS RIO-GRANDENSES DO SUL

O ministro da Agricultura autorizou o pagamento, por intermedio da Delegacia Fiscal do Thesouro no R. G. do Sul, dos auxilios, na importancia total de 450:000$, que competem, no corrente anno, aos seguintes estabelecimentos, localizados naquelle Estado: Estação de Agricultura e Criação de Santa Rosa, Estação Zootechnica de Bagé, Escola de Agricultura de Porto Alegre, Estação Zootechnica em Alegrete, Estação Zootechnica em Julio de Castilhos, Estação de Agricultura e Criação em Bento Gonçalves, Estação de Agricultura e Criação em Cachoeira, Escola Industrial Elementar em Rio Grande, Escola Industrial Elementar de Caxias, Escola de Engenharia de Porto Alegre, Escola Industrial Elementar de Santa Maria, Instituto Electro-Technico de Porto Alegre, Curso Profissional do Instituto Parobé, Laboratorio de Resistencia dos Materiaes, de Porto Alegre, e Estação Experimental de Viação.

BELLAS-ARTES

MONUMENTO A OSWALDO CRUZ

A arte aqui e no estrangeiro

Monumento a Oswaldo Cruz — Projecto de "maquette" pelo esculptor Corrêa Lima

O esculptor Corrêa Lima já tem prompta, ha algum tempo, a "maquette" do monumento a Oswaldo Cruz.

Não cabe, nesta secção, falar da justiça dessa homenagem, nem da demora que tem havido em prestal-a ao vulto que tanto fez pelo bom nome do Brasil. Sim. Oswaldo Cruz não foi só o benemerito saneador desta grande cidade; elle saneou tambem, lá fóra, o nome do nosso abençoado paiz, onde a incuria e a desidia dos homens já nos havia levado ao descredito pela falta de hygiene publica e de serviços de prophylaxia contra males que se haviam tornado endemicos.

Não sabemos quaes os patriotas que tomaram a resolução de tão nobre encargo, qual o de perpetuar no coração da patria a memoria excelsa do filho estremecido. Mas aqui lhes deixamos um appello para que não esmoreçam na tarefa e transformem em realidade esse tributo de gratidão immorredoura.

Um jarrão artistico — Ceramica hespanhola de José Guardiola

O trabalho do professor Corrêa Lima é agradavel em seu conjunto. O agrupamento das figuras symbolicas e a attitude do sabio, guardam distribuição harmonica e distincta.

A base e o corpo principal do monumento obedecem a uma composição feliz e leve. A parte superior, entretanto, não mantem, a nosso ver, o mesmo equilibrio harmonico, nem aquella mesma leveza.

A transição é brusca e o motivo algo pesado no desenvolvimento que lhe deu o artista, accumulando massas com prejuizo para as esbeltas linhas rectas das columnas gregas.

Mas, o inconteste é que, esse trabalho do esculptor patricio, é obra de folego e honra a sua capacidade de artista.

Carnificina de Rembrandt

O critico de arte John C. Van Dyke expõe em seu ultimo livro (Rembrandt and his school — New York, 1924) umas considerações a respeito do formidavel numero de obras de Rembrandt existentes no mundo. E' possivel, pergunta o eminente critico, que Rembrandt tenha pintado todos os oitocentos ou mil quadros que lhe são attribuidos e que os de mesmo anno e de mesmo thema tenham technica, sentimento, intuição de realidades tão differentes um do outro? E' possivel que elle tenha pintado sessenta e quatro retratos de si mesmo, que entre si tão pouco se parecem? E' possivel que elle só tenha pintado mais que todos os seus setenta e muitos discipulos e sequazes juntos?

Partindo dessas prévias perguntas e seguindo depois no exame critico de todas as obras do grande flamengo, chega o critico norte-americano a conclusões não muito differentes das que se tiraram ha annos com o exame severo das obras attribuidas a Raphael, Leonardo, Giorgione, Correggio e Tiziano. Isto é, que pequeno é, relativamente, o numero de obras realmente da mão de Rembrandt, indo as demais enriquecer a producção dos seus discipulos, principalmente Bol, Broat, Carel Fabritius, Maes e Van der Pluym.

Não deixa de ser interessante, depois dessas conclusões, imaginar a pallidez dos ricaços americanos e não americanos que, nos ultimos annos, pagaram até por quatrocentos contos um Rembrandt e hoje os vêem reduzir-se a producções de simples discipulos, a obras de valor artistico e commercial muito relativo. Quasi egual é quéda do marco...

Pedro Bruno

Já regressou de S. Paulo o pintor Pedro Bruno. Da collecção de telas por elle expostas na filial da "Galeria Jorge", naquella cidade, muitas ficaram enriquecendo as pinacothecas dos amadores e colleccionadores paulistas.

Artes decorativas — A ceramica artistica

No nosso meio já se vae realizando alguma coisa em materia de arte decorativa, isto é, em arte applicada, qual seja a ceramica artistica. Do que se tem feito aqui, pouco ou quasi nada se conhece. E' um emprehendimento em embrião que florescerá, certamente, se a industrialização não suffocar a preoccupação do gosto e da bôa arte, elementos essenciaes em iniciativas de tal natureza.

Façam-se, de facto, obras d'arte e o publico não lhes será indifferente. Na Hespanha, para citarmos impressão de leitura recente, trabalha-se com enthusiasmo em artes decorativas, produzem-se peças magnificas, verdadeiras joias ornamentaes.

As ceramicas de José Guardiola, ultimamente expostas, despertaram grande enthusiasmo pela opulencia das admiraveis peças onde os fundos repletos de ouro e as tonalidades opalinas fazem resaltar, por entre motivos suggestivos, a belleza esculptural de lindos corpos nu's.

O jarrão da victoria, de que tenta dar idéa a nossa gravura, é uma rica producção desse artista.

A ceramica ornamental e decorativa precisa ter pioneiros no Brasil, terra fertilissima em preciosa materia prima para esse delicado ramo da industria artistica.

Exposição Jeanner

A sra. Condessa de La Taille (Jeanner) inaugura depois de amanhã, 27 do corrente, em salão do "Palace-Hotel", uma exposição de retratos e outros trabalhos de pintura.

POSTOS OFFICIAES DE VENDA DE LEITE

Communica-nos a Superintendencia do Abastecimento:

"Cumprindo instrucções do governo, a Superintendencia do Abastecimento inaugura, hoje, na rua Maxwell, praça Saenz Peña, praça Serzedello Corrêa, Campo de S. Christovão, Ponte de Táboas (Gavea) e estação do Meyer, postos officiaes de venda de leite fresco, aos preços de $600 o litro, $300 o meio litro e $200 o quarto do litro.

Esses postos funccionarão diariamente, das primeiras horas do dia até as 9 horas, convindo que cada consumidor leve vasilhame com capacidade certa e o dinheiro já trocado."

Doenças imaginarias...

Neste momento, a exquisita conducta do Senado da Republica é o "plat du jour" de todas as camadas sociaes: desde o gary anonymo até as figuras do corpo diplomatico; desde os senadores que subscreveram o esbulho até os que o não figuram.

Foi por isso que me assaltou um desejo irresistivel de abordar o assumpto; certo tel-o-ia feito se não fôra o rigor com que procuro observar as clausulas duma agremiação a que pertenço: a "Liga do Bom Gosto", da qual é muito digno presidente o meu amigo Bastos Tigre. Não posso, portanto, tratar do caso do Districto Federal.

O que, todavia, me sorprehendeu, deixando-me em sérias difficuldades de psycho analyse, foi a estranha attitude d'alguns eleitores, queimando e rasgando, num gesto de infantil desabafo, os respectivos titulos de "eleitor".

Em primeiro logar, descubro em tal rompante a grosseria burgueza do pleonasmo. Rasgar um titulo de eleitor, no Brasil, é o mesmo que testar a desvalorização do marco allemão. Qualquer desses dois titulos é coisa de tão rarefeita nullidade que, toda acção dirigida na direcção delles, mesmo no intuito de anniquilal-os, tende somente a evidenciar a sua já aceita inexistencia; tende a dar corpo á sua absoluta abstracção. Rasgar um titulo eleitoral no Brasil, para não se ver burlado na propria opinião, é o mesmo que rasgar um bilhete branco, para que elle não continue a dar despesas. Ora, o melhor meio de não se incommodar a gente com essa coisa de eleições é precisamente ser eleitor, porque, em se tendo já um titulo se está livre dos cabos encarregados do alistamento. E é tudo.

Esse é o primeiro motivo de minha estranheza pelo gesto dos eleitores zangados.

A outra razão é a innocuidade desse gesto em relação á reinante ordem de coisas.

O cidadão brasileiro, declinando de um direito que é a essencia de sua cidadania, não passa de um doente imaginario, de um debil affectado d'alguma psychose depressiva. Sentindo-se incapaz de fazer valer a sua vontade, o eleitor carioca padece daquella vulgar neurasthenia, em que o individuo se acredita doente de uma certa enfermidade, e, nessa convicção desanda a tomar remedios varios, cada qual mais innocuo, chegando mesmo a sentir melhoras com as panacéas as mais inactivas.

A esse ponto vem mesmo á talho de foice o caso de um doente imaginario, observado pelo dr. Theophilo Torres.

Contou-me este distincto scientista que um individuo, cujo apparelho circulatorio se achava em optimas condições de saude, scismára em que era portador duma grave lesão. E o homenzinho chegava a sentir incommodos dum detalho impressionante. O symptoma que mais o affligia era uma subita crise de dyspnéa, manifestando-se de preferencia á noite, e que o punha num estado de allucinante desespero.

Então, logo que começava a sentir a falta de ar, tinha que correr a uma janella e respirar, a plenos pulmões, o ar da rua, em largos haustos e logo melhorava.

Se permanecesse respirando ar confinado, morreria em poucos minutos — pensava o doente.

E foi numa destas crises que o pobre psychopatha saltou da cama e, sem mesmo accender a lampada, tentou abrir, ás apalpadelas, uma vidraça; como esta estivesse perra, rebentou o vidro a murro e tomou um fartão de ar puro da rua, muito differente do ar confinado asphyxiante.

E melhorou, voltou para a cama, dormindo calmamente o resto da noite.

No dia seguinte, quando saiu do quarto para tomar café, encontrou a dona da pensão furibunda, a interpellar os hospedes para saber quem havia espatifado o vidro dum velho armario, que se não abria havia mais de um anno!

Não podia ser ladrão, porque nada fôra roubado: logo, só uma pilheria de máo gosto.

Em summa: o cavalheiro acalmára a crise de dyspnéa respirando o ar puro... do armario velho!

* * *

E' o que me lembra o gesto do carioca rasgando o titulo de eleitor.

Não vale a penna fazel-o: não só porque isso é apenas "chover no molhado", como tambem porque não é bom o caminho mais seguro para mudar a orientação da actual ordem de coisas.

Fazendo-o, arrisca-se a respirar dentro do armario....

Mendes FRADIQUE.

CHRONICA DA CIDADE

NO CARTORIO DA 5ª VARA CIVEL

UM ADVOGADO AGGREDIDO POR UM COLLEGA

Vindo de S. Paulo, onde reside e advoga, o bacharel Lauro Maia Coutinho, foi incumbido de tratar da liquidação da fallencia de Souto Fernandes & C., que se processa na 5ª Vara Civel.

Varios depoimentos eram redigidos no cartorio do escrivão bacharel Edison Mendes de Oliveira, quando aquelle advogado protestou por estar sendo feito o interrogatorio, ausente o respectivo juiz. Esse protesto exaltou o bacharel Leoncio Ribas Marinho, que vibrou forte socco na bocca do seu collega Lauro, que recebeu ferimento no labio inferior.

Procurou o aggredido reagir, mas a isso se oppuzeram pessoas presentes, razão porque elle recorreu ao 2º delegado auxiliar, a quem presentou queixa, reclamando a immediata realização do corpo de delicto, para constatação do ferimento recebido.

Reduzido a termo a queixa do aggredido, foi o mesmo encaminhado ao Gabinete Medico Legal, para execução do exame pericial.

ACCIDENTES NO TRABALHO

QUEIMOU-SE COM BREU — Bernardino Fernandes, com 13 annos de edade, brasileiro, ajudante de dourador, morador á rua Riachuelo 381, casa 18, quando trabalhava na officina á rua do Rosario, 131, queimou-se com breu. Soccorrido pela Assistencia, ficou em tratamento na residencia.

EMISSÃO CLANDESTINA DE PASSES DA LIGHT

O ANDAMENTO DAS DILIGENCIAS POLICIAES

A pista que estava já traçada e que tudo indicava levar a policia a bom resultado sobre o já propalado caso da emissão clandestina de passes da Light, conforme noticiámos, ficou completamente estragada devido á publicação adulterada e extemporanea, dada ao facto, pelos nossos diarios.

Dessa fórma, quando a policia tinha já como certa a prisão dos implicados no desfalque soffrido pela poderosa companhia canadense, todos os esforços se esboroaram, tornando-se quasi nulla a acção policial.

Hontem, procuraram os funccionarios do 13º districto fazer nova pista, não tendo, porém, as diligencias sortido resultados satisfatorios.

Os dois empregados da Light presos, o conductor Alexandrino Narciso Corrêa e o fiscal José Teixeira de Barros, continuam a prestar as declarações já conhecidas, affirmando que adquiriam os passes por intermedio de um cavalheiro que conhecem apenas de vista e com quem se encontravam no largo da Lapa ou na Galeria Cruzeiro.

As diligencias proseguem, esperando a policia vêr o caso completamente esclarecido.

Em torno da morte de um sexagenario

Os moradores do predio de n. 84, da rua Bella Vista, desde ha uns tres dias, vinham notando a ausencia do sexagenario, Antonio Dias Lopes, hespanhol, viuvo e residente em um barracão existente nos fundos da referida casa, em companhia de uma mulher.

Pela manhã, de hontem, os visinhos do velho sentiram máo cheiro que exhalava o interior do aposento de Lopes, e sabendo não haver ali outra pessoa, que não elle, correram a avisar do facto a policia do 19º districto.

Indo ao local indicado, o commissario de dia mandou arrombar a porta do aposento indicado pelos moradores dali, e encontrou o velho Lopes morto sobre o seu leito, muito por que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e interdictar o quarto.

A respeito do facto foi aberto inquerito, aguardando a policia o resultado da autopsia, afim de proseguir nas diligencias iniciadas.

FOGO!

UM ARMARINHO DUAS VEZES INCENDIADO

Pela madrugada de hontem, devido a um descuido dos empregados, os quaes deitaram a um monte de lixo, uma ponta de cigarro, manifestou-se incendio no armarinho á rua da Saude, 293, de propriedade do syrio Elias Rachid.

O Corpo de Bombeiros, chamado, esteve no local, onde não teve necessidade de funccionar, porque, populares, arrombando as portas, apagaram as chammas a baldes de agua.

Pouco depois, isto é, 20 minutos, os bombeiros retornaram ao armarinho, porque, dessa vez, as chammas irromperam em virtude de um curto-circuito na installação electrica.

Os prejuizos, tanto pela agua como pelo fogo, foram grandes.

A policia do 11º districto abriu inquerito, sabendo que o negocio e o predio estavam no seguro.

CHOQUE DE VEHICULOS

Ao passar pela rua 24 de Maio, a carroça 2.600, dirigida por José Baptista, residente á rua Maxwell, 113, chocou-se com o automovel particular 7.308, de propriedade do sr. Henrique Carneiro de Mendonça.

Do choque resultou sair o automovel avariado, pelo que o carroceiro foi preso pela policia do 19º districto, que abriu inquerito.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

AINDA A ACTIVIDADE NOS SUBURBIOS

A operosidade dos larapios nos suburbios desta capital tem augmentado, ultimamente, de fórma assustadora, sendo constantes os crimes contra a propriedade e bens daquelles que não residem no centro urbano, onde o policiamento é feito com certa regularidade.

Os assaltos á mão armada, praticados na via publica, chegam, diariamente, ao conhecimento das autoridades policiaes, que registram as queixas das victimas, promettendo providencias que, ás vezes, são tomadas em consideração.

Na madrugada ultima, os ladrões tentaram arrombar a porta do predio de n. 19, da rua Cavalcante, na Piedade, que serve de residencia ao sr. Manoel Luiz de Oliveira, e, como lhes falhasse o plano, arrebentaram os encanamentos dagua, obrigando a victima á queixar-se á Repartição de Aguas, pedindo providencias no sentido de serem reparados os encanamentos avariados.

Quanto á policia local, nos informou não ter recebido queixa alguma.

VARIAS APPREHENSÕES

O investigador 65, do 18º districto, prendeu Oswaldo Araujo Costa e Horacio Fernandes, autores do furto, de 110 latas de azeite, no valor de 715$, soffrido pelos srs. Felix Velloso & Comp., estabelecidos á rua D. Anna Nery n. 191 A. As mercadorias, alludidas acima, foram apprehendidas na casa de n. 78, da rua D. Manoel.

— Na mesma casa, ainda o alludido policial apprehendeu varios objectos, no valor de 700$, que foram furtados por Oswaldo de Araujo Costa, á casa commercial da rua Anna Nery n. 252, da firma Torres & Silva.

— Em poder de terceiros, o investigador 63, do 12º districto, apprehendeu joias e mercadorias, no valor de 500$, que foram furtadas por Benedicto Sobral Ribeiro ao sr. João Maria Rodrigues, morador á rua Carlos Sampaio n. 81.

— O investigador 150, do 30º districto, prendeu o pescador Manoel Mercedes de Oliveira, em poder de quem apprehendeu varias roupas e objectos, no valor de 430$, que foram furtados ao sr. Nestor de Lima Cordeiro, morador á rua Vinte de Novembro n. 118.

— Em poder de varias pessoas, o investigador 125, do 6º districto, apprehendeu varias peças de roupa, no valor de 250$, que foram furtadas por Arnaldo Fritz Machado ao sr. Mario Lino dos Santos, residente á rua das Laranjeiras n. 168.

— O mesmo policial prendeu Irineu da Silva e apprehendeu, em seu poder, objectos no valor de 33$600, que foi furtada ao sr. Miguel Ribeiro, morador á rua do Cattete n. 231.

UM AUTOMOVEL FURTADO

Desde alguns mezes que as nossas autoridades policiaes vêm se interessando em descobrir os componentes de uma quadrilha de larapios, que vivem, nesta capital, furtando automoveis deixados, na via publica, pelos seus proprietarios, emquanto estes vão fazer as suas compras ou assistir uma sessão de theatro.

Ainda hontem, os larapios furtaram o automovel "Ford", de numero 5.701, de propriedade do coronel Theodomiro Gonçalves, residente á rua do Parque n. 36, que estava parado á porta do Cinema Palais, sito á avenida Rio Branco.

A victima queixou-se ás autoridades do 1º districto que registraram o facto.

Mais tarde, a policia do 18º districto encontrou o referido automovel, no largo de Bemfica, e fizeram conduzi-o á Policia Central, por intermedio da Inspectoria de Vehiculos.

De certo, os larapios despojaram o automovel das suas principaes peças, que comsigo levaram.

Um festival que não se realiza

Communica-nos a Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio que o salão da sua séde não foi cedido para a realização de nenhuma festa hoje em beneficio das familias das victimas da aviação militar, sendo feita, tal declaração por ter apparecido, no commercio, individuos passando cartões para o pretendido festival.

VICTIMAS DOS TRENS

FALLECIMENTO DE UMA MENOR — Cerca das 11 horas, de hontem, a menor Luiza Maria de Vasconcellos, de 19 annos de edade e residente á rua da Providencia, 208, comprou uma passagem de 2ª classe, na estação do Meyer, e, como o trem SU 72 estivesse para partir, ella entrou em um carro de 1ª classe. O conductor foi proceder á cobrança da passagem e verificou que a menor não possuia o bilhete de 1ª, pelo que a obrigou a passar para o carro de 2ª, apesar de estar o comboio em movimento. Ao passar de um para outro carro, a referida menor caiu sobre o para-choques e teve ambas as pernas esmagadas. Em estado grave, foi conduzida para o posto de Assistencia do Meyer, onde foi submettida a intervenção cirurgica, tendo por essa occasião fallecido. A policia do 19º districto foi scientificada do desastre.

PRISÕES LEGAES

UM DESORDEIRO CAPTURADO

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam o conhecido desordeiro Antonio Farias, brasileiro, solteiro, de 29 annos de edade e residente á rua Visconde do Sapucahy n. 24, que se acha pronunciado como incurso nas penas do art. 303, do Codigo Penal, conforme sentença dada pelas autoridades judiciarias.

O referido preso, que é conhecido pela alcunha de "Buldog" figura nos archivos criminaes desta capital com innumeras prisões por vadiagem e desordens, além de ter entrado varias vezes na Casa de Detenção, como incurso nos arts. 303, 304, 399 e 394, paragrapho 2º do Codigo Penal, pelo que foi condemnado.

UM MOTORNEIRO CONDEMNADO

Em cumprimento á ordem de prisão, emanada pelo juiz da 7ª Pretoria Criminal, contra Avelino Alves, motorneiro, casado, de 40 annos de edade e morador na Penha, que está condemnado á 15 dias de prisão, como incurso na sancção do art. 306, do Codigo Penal, os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, effectuaram a sua prisão, o apresentaram-n'o á Policia Central afim de ter destino conveniente.

Caiu do bonde

Ao saltar de um bonde em movimento, na praça 11 de Junho, o ajudante de carroceiro Antonio Augusto, de 24 annos de edade, solteiro, portuguez e morador á rua dos Invalidos, 162, foi victima de uma quéda, resultando ficar ferido na cabeça e nas pernas, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

Irregularidades no Theatro Municipal

Tendo a administração do municipio indicios de que os electricistas do Theatro Municipal David Funck e Jayme Amaral, praticaram irregularidades no desempenho de suas funcções naquella casa de diversões, o prefeito mandou instaurar um inquerito administrativo para apurar as responsabilidades de ambos, sendo que, por identico motivo, foi exonerado, hontem, um servente do sobredito theatro.

Precipitação desastrosa

Ao procurar alcançar o bonde "Cajú", regulamento 3.574, o ajudante de carroceiro Antonio Augusto foi-o com tanta infelicidade que foi bater com a cabeça de encontro ao balaustre do bonde linha "Lapa", de regulamento 3.095.

Não só o couro cabelludo ficou avariado, como tambem o balaustre, caindo no solo Augusto esvaia-se em sangue.

Soccorrido pela Assistencia, foi o infeliz recolhido á sua residencia, registrando o caso a policia do 12º districto.

O "Koln" chegou de Bremen

Pela manhã, fundeou no porto o paquete allemão "Koln", procedente de Bremen e escalas. A unidade allemã trouxe para este porto 129 passageiros e conduz, em transito, 539, dos quaes 224 para Santos, na sua maioria immigrantes polacos e allemães.

A Saúde do Porto permittiu o desembarque de 66 immigrantes allemães, que foram encaminhados para a Ilha das Flores.

O "Koln" saiu, hontem mesmo, á tarde.

O fechamento de uma sociedade sportiva

Em cumprimento a uma circular do 2º delegado auxiliar, referente ao funccionamento de sociedades esportivas ou carnavalescas, que não tivessem regularizado os seus papeis, de accordo com o regulamento policial, o delegado do 19º districto mandou fechar a séde do Sport Club do Meyer, sita á rua Dias da Cruz, 157, que não tinha licença.

Vendeu os moveis do primo

Encerrado o inquerito que presidira, o 2º delegado auxiliar o remetteu a juizo com o seguinte relatorio:

"Consta do presente inquerito que Antonio Taranto, brasileiro, com 34 annos de edade, aproveitando-se da ausencia de seu primo Antonio Alves Taranto, medico, que se encontrava clinicando no interior do Estado de Minas Geraes, vendeu, pela importancia de 275$, a uma casa de moveis, sita á rua Frei Caneca n. 13, diversos moveis, que guarneciam a residencia do queixoso, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 365.

O accusado, prestando declarações a fls. 13, disse que, de facto, effectuou a venda acima referida, por serem de sua inteira propriedade, os moveis em questão, tendo os adquirido a seu tio Nicolau Taranto, pae do queixoso, não apresentando, entretanto, recibo dessa compra, nem citando os nomes das pessoas que diz terem assistido a mesma.

Nicolau Taranto, em suas declarações a fls. 23, nega terminantemente, a allegação do accusado.

A fls. 5, procedeu-se a apprehensão dos moveis de que faz objecto o presente inquerito, que foram avaliados a fls. em 360$000, e depositados nos termos do auto de fls. 20."

Tiro casual

Noticiámos em nossa edição de hontem o facto occorrido á rua José Mauricio, de que resultou a morte de Antonio Couto, com 32 annos de edade, solteiro, pintor e residente á rua Matadouro, s|n.

No necroterio, para onde fôra remettido o cadaver, foi procedida a necropsia, attestando o dr. Rodrigues Caó, como causa da morte — ferimento no abdomen por projectil de arma de fogo, interessando a arteria illiaca interna esquerda e hemorrhagia consecutiva.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

Chronica Musical

Com a denominação emphatica de "Pro Arte", num ablativo latino, que poderia com vantagem ser traduzido para definir com simplicidade um vasto programma, constituiu-se nesta capital uma associação, sob a direcção artistica do professor de piano sr. Luciano Gallet, para o desenvolvimento musical do nosso meio. Iniciando hontem, perante o publico, a sua campanha de ensino e de educação, a associação offereceu aos socios e convidados, ás 16 horas, um concerto espiritual, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

Poder-se-ia discutir a opportunidade de um concerto dessa natureza nesta occasião, porque de ordinario se escolhe, para taes audições, o momento liturgico apropriado ás manifestações dessa especie; qualquer reflexão nesse sentido, entretanto, seria descabida, e revelaria o desconhecimento das condições do nosso meio e das difficuldades que qualquer tentativa util e desinteressada encontra no seu caminho, até que alcance o seu escopo.

A "Pro Arte" quiz começar a sua tarefa dando ao publico a "Passio secundum Matheum" na sexta-feira santa; o commettimento era, porém, por demais temerario para quem começa e os trabalhos de preparação exigiram tão largo periodo, que só hontem permittiram a execução que foi possivel.

Louvando incondicionalmente todo esforço que vise a menor scentelha de luz para a intelligencia, para o espirito e para a elevação do sentimento esthetico, não deixariamos, pela primeira vez, de registrar, com os nossos applausos, o gesto da "Pro Arte", que conta no seu gremio tantos elementos de valor pelo seu talento, pelo seu descortino, pela sua actividade tenaz, pela energia da sua volição. Lamentamos, porém, que os seus orientadores, arrebatados pelo enthusiastico ardor da nova cruzada, se deixassem deslumbrar de tal sorte pelo esplendor dos seus ideaes, que se julgassem de antemão victoriosos, a ponto de começarem a campanha pela realização musical de um dos mais grandiosos monumentos que a musica tem produzido na sua litteratura, a "Passio secundum Matheum", de João Sebastião Bach.

Dir-nos-ão, talvez, que tão arrojada não foi a tentativa, visto como não se alçou á realização integral do gigantesco oratorio, limitando-se, ao contrario, á "audição de alguns trechos escolhidos entre os de possivel execução entre nós".

Não procederia a argumentação, antes indicaria um animo pouco versado no convivio, nas relações frequentes, intimas, com a obra do grande patriarcha da Musica. Não basta que um professor conheça de côr o "Clavecin bien tempéré", possa citar, de memoria, o numero e a tonalidade deste ou daquelle "Preludio", desta ou daquella "Fuga", para julgar-se autorizado a affirmar que conhece a obra vastissima, immensa, do mais fecundo e do mais genial dos compositores, do homem que lançou os mais solidos fundamentos e sobre elles ergueu o gigantesco monumento architectonico da arte dos sons. E toda a grandeza, quase sobrehumana, dessa obra, que é uma maravilha da arte divina, está representada principalmente no elemento symphonico, e o repertorio de Bach, nesse genero, é quasi inteiramente desconhecido, technicamente, entre nós.

Que um director de orchestra lance mão de um dos Oratorios, das Cantatas ou de qualquer dos monumentos musicaes de Bach, delle corte algumas fatias "escolhidas dos trechos de possivel execução entre nós" e as sirva ao auditorio mais intelligente — é o seu direito; entretanto, perguntamos: Porventura o espectador poderia ter, ouvindo-as, a impressão da grandeza da obra e da belleza imponente do seu conjunto, resultado da eurythmia de todos os seus valores componentes, dessa harmonia divina de proporções, de que só os genios têm a visão integral e perfeita?

Por certo que não.

Muitas e muitas outras razões demonstram que só os "kapellmeister" provectos, experimentados, de vasta cultura e longo tirocinio, podem assumir responsabilidades dirigindo certos trabalhos, como os de Bach. O autor da "Passio secundum Matheum" não marcava andamentos nas suas obras, dispunha apenas de uma orchestra de elementos mui limitados que não iam além do quarteto de cordas, 2 flautas, 2 oboés, mas não prescindiu de 2 orgams com os seus recursos valiosos e de 2 grupos de córos. Ora, o talentoso sr. Gallet não pretende, certo, conhecer, de verdade, a colossal obra orchestral de Bach e com ella estar tão familiarizado que, sciente de toda a psychologia do autor, do seu temperamento, da sua dynamica emocional, possa marcar, com segurança, os andamentos, adaptar, com propriedade, ao numeroso instrumental moderno a diminuta orchestra daquelle tempo, substituir por um pequeno harmonium de gabinete a potencialidade sonora de dois orgams de 16 ou 32 pés, satisfazer, com um pequeno numero de coristas, os dois grupos de córos que se conjugam. Em qualquer dessas hypotheses está em jogo uma grave questão de probidade artistica e de respeito ao patriarcha excelso.

Considerando tudo isso, conclue-se naturalmente que o sr. Luciano Gallet, propondo-se a executar a "Paixão segundo São Matheus", praticou um acto não propriamente de coragem, sim de uma temeridade inconcebivel, dadas as difficuldades que essa partitura-gigante apresenta pela ausencia completa de indicações de andamentos, de nuanças, assim como do numero de instrumentos necessarios aos effeitos em determinadas passagens.

Na orchestra moderna, em que os violinos, altos, cellos e contrabaixos são muito numerosos, como estabelecer o equilibrio de sonoridade com 2 flautas e 2 oboés, quando a intensidade dos dois córos, por sua vez, reclamam compensações de sonoridade?

Nestas condições, o regente responsavel pela execução do oratorio tem de ser um collaborador do velho Bach — e essa collaboração é um escolho terrivel para o regente consciente, que a cada passo pode naufragar, salvo se elle dispõe de uma vasta cultura musical que o habilite, não a adivinhar, mas a applicar, com segurança e autoridade, a interpretação musical digna da obra.

Para não entrar em divagações inuteis, vamos encerrar estas considerações com uma demonstração por analogia.

O "kapellmeister" Weingartner (excusez du peu!...) veiu ao Rio e metteu-se a dirigir a protophonia do "Guarany", com uma orchestra de primeira ordem, a traduzir uma partitura em que abundavam todas as indicações de andamento e de expressão, numa clareza translucida. E foi um desastre! E era o "kapellmeister" Weingartner! E era uma partitura com todas as indicações possiveis!

"Na musica religiosa as "Paixões" formam um grupo importantissimo, e entre ellas se levanta altaneira a "Passio secundum Matheum", comquanto Schumann tenha manifestado, pela "Passio secundum Matheum Joannem", a sua preferencia.

A "Passio secundum Matheum" foi executada pela primeira vez na egreja de S. Thomas, em Leipzig, na sexta-feira santa de 1729, no officio da tarde. Em parte alguma foi ella depois ouvida, até que, um seculo depois, a 11 de março de 1829, Mendelssohn, moço e cheio de ardor, educado por Zelter na admiração por Bach, conseguiu, depois de grande trabalho, executar em Berlim a grandiosa partitura. Edouard Devrient, o actor-cantor, amigo de Mendelssohn, a quem ajudara poderosamente para a resurreição da partitura reservando para si a parte do Christo, disse: "Nunca senti pairar sobre uma assembléa emoção tão religiosa, como nessa tarde memoravel." Não era somente o deslumbramento, a fascinação pela grandeza do acontecimento; era tambem a sorpresa, o encanto pela riqueza das melodias, pela expressão que se lhes notava, pelo sentimento dramatico, cujo sopro poderoso anima a obra inteira. Era uma revelação, e a admiração de todos se traia pelo enthusiasmo que manifestavam — e essa exhumação da obra prima exerceu extraordinaria influencia sobre a musica na Allemanha. Desde esse momento historico, Bach, cujas obras dormiam na poeira das bibliothecas, começou a ser glorificado. Em cada cidade porfiavam em executar as suas "Paixões". Eram cinco, ao que affirmam alguns, mas só se conhecem tres: a "Paixão segundo S. João", a "Paixão segundo S. Matheus" e a "Paixão segundo S. Lucas" (desta ultima se diz não ser de Bach). Os filhos e discipulos de Bach attribuiam-lhe, além destas, a "Paixão de 1725" e a "Paixão segundo S. Marcos". Além das "Paixões", começou a ser executada toda a musica instrumental de Bach e formaram-se commissões para propagar a obra colossal do "Cantor" da escola São Thomas. Dizia ainda Devrient a Mendelssohn: "Operamos uma revolução fazendo executar a "Paixão" de Bach." Ao que replicou Mendelssohn: "E foram necessarios os esforços reunidos de um comediante e de um filho de Israel, para resuscitar a grande musica christã!"

Estão todos de accordo e affirmam que a "Paixão segundo S. Matheus" é um dos pinaculos da arte musical; é uma dessas criações de uma amplidão, de uma elevação, de uma complexidade e, ao mesmo tempo, de uma simplicidade que espantam; é a obra em que o genio prodigioso e o saber colossal de Bach attingiram o mais elevado gráo — obra notavel pela intensidade da expressão e pela profundeza do sentimento.

Infelizmente, pelas difficuldades de uma realização correspondente ao seu valor musical, esse oratorio raramente é ouvido, porque, mesmo nos centros mais civilizados, onde se encontram todos os elementos necessarios, poucas vezes os mais notaveis chefes de orchestra se dispõem a enfrentar tal commettimento. Imagine-se essa temeridade no Rio de Janeiro, onde falta quasi tudo, a começar pelo chefe de orchestra!

Se a festa inaugural da "Pro Arte", hontem, no Instituto Nacional de Musica, com a execução da "Passio Domini Nostri Jesu Christi secundum Matheum", não teve o brilho e a perfeição que seria impossivel conseguir pelos motivos que já expendemos tão longamente em consideração aos talentos do sr. Luciano Gallet e dos seus impavidos companheiros, teve, entretanto, uma significação eloquente: a de demonstrar de quanto será capaz a nova associação, com a força de vontade, com a capacidade de trabalho, com a perseverança no esforço de que acabam de dar provas convincentes os seus membros.

O facto de terem começado por um oratorio superior ás suas forças não pode fazer desconhecer os meritos apreciaveis do sr. L. Gallet, a intelligencia e os elevados dotes artisticos dos seus collaboradores, os sopranos: Paulina d'Ambrosio (tambem, por vezes violino Spala), Stella Parodi Santos, Mathilde de Andrade Bailly, Emma Guimarães, Maria Emma Freire; os meio-sopranos Heloisa Bloem Mastrangioli, Zizinha Costa e Julieta Telles de Menezes; os tenores Renato de Moraes, J. Vasques, Armando Parot e Constantino Gomes Ribeiro; os baixos Alvaro Caminha, Franklin Rocha, Carlos Noronha Santos e Ignacio Guimarães. Da parte do "Evangelista" encarregou-se o tenor George James, da de "Jesus" o barytono Cortiniano Vilaça e da de "Judas" o baixo Alvaro Caminha.

Apesar do máo tempo, foi enorme a concorrencia e o salão do Instituto apresentava bellissimo aspecto. O publico galardoou os bravos artistas com os seus melhores applausos no final de cada um dos trechos, animando-os desse modo a proseguirem na sua benemerita cruzada, solicitando mesmo que repetissem o oratorio.

R. B.

MEFISTOFELE

O aguaceiro que inundou a cidade, ante-hontem, ao anoitecer, não conseguiu impedir que os frequentadores dos espectaculos da Companhia Billoro procurassem o Theatro João Caetano e enchessem a sala, como fazem sempre.

Além do agrado de taes representações pela excellencia dos artistas, contribuia ainda para que os amadores affrontassem o temporal, a circumstancia de estar annunciado o "Mefistofele", partitura de especial predilecção do dilectantismo carioca que lhe dispensa sempre applausos. Ora, os telegrammas ultimos, que de Milão nos trouxeram os écos do triumpho de "Nerone", a opera posthuma de Arrigo Boito, fizeram reviver as sympathias pelo mallogrado compositor e gratas recordações daquella opera que muitos procuraram agora ouvir de novo. E tiveram razão, porque "Mefistofele" foi, ante-hontem, uma das melhores realizações a que temos assistido e o "Prologo", pela execução suggestiva, pela accentuação vibrante dos seus effeitos, pela riqueza exuberante de sonoridade colorida, attingiu a uma altura a que raras vezes os melhores regentes podem leval-a. O maestro Del Cupolo, a quem se deve o primor daquella execução, ascendeu a um nivel até hoje alcançado aqui somente por Marino Mancinelli.

E o espectaculo correu, todo elle, com identico apuro, parecendo que todos porfiavam em dar-lhe o realce maximo: Manfrini, o protagonista, com a accentuação caracteristica pela acção e pela voz de tão bellos accentos; De Sanctis pela expressão poetica que deu á Margarida, levando-a da ingenuidade encantadora aos soffrimentos do desespero e aos devaneios mythologicos; Tafuro conduzindo o Fausto com a discreção possivel, resumindo-lhe o valor no epilogo.

Foi um bello espectaculo, e muito applaudido.

R. B.

O THEATRO

"SONHO DE OPIO", AMANHÃ, NO S. JOSÉ

Voltará, amanhã, ao cartaz do S. José a interessante revista dos srs. Duque e Oscar Lopes — "Sonho de opio", que constituiu, quando de sua primeira série de representações, um dos melhores exitos daquelle popular theatro, onde marcou, facilmente, mais de um centenario de representações.

"Allô!... Quem fala?", terá, assim, hoje, em vesperal e á noite, as suas ultimas representações, no S. José.

OS BILHETES PARA A ESTRÉA DA COMPANHIA ABIGAIL MAIA

Vae ser posta á venda a lotação do dia 4 de junho, do theatro Trianon, dia marcado para a estréa da companhia brasileira de comedia Abigail Maia.

Os bilhetes para esse espectaculo, que será completo, ficarão á disposição do publico, na "Locação Theatral" (andar terreo do "Jornal do Brasil"), ao preço da casa.

A peça de estréa será, como aqui temos dito, a comedia em quatro actos — "A ultima illusão" — o mais recente trabalho do sr. Oduvaldo Vianna.

Tanto quanto sabemos, trata-se de uma peça escripta com delicadeza, theatralmente desenvolvida sobre um thema sentimental, por vezes fortemente emotivo, onde nos são apresentadas modalidades varias do caracter brasileiro. A' parte as duas fi-

(Continua na 15ª pagina.)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

O apparelho do aviador inglez soffre avarias em Akyab

LONDRES, 24 (U. P.)—A Agencia "Central News" recebeu um despacho dizendo que o aviador britannico major Mac Laren, que tenta o "raid" de circumnavegação mundial,

Accrescenta o despacho que em vista do máo tempo ali reinante o que torna perigosa a aviação — é possivel que Mac Laren não continúe o "raid".

— Telegrammas recebidos pela News Agency de Rugoon, na India, informam que o aviador inglez Mac Laren partiu de Akyab para Ragoon, sendo, porém, obrigado a aterrar na bahia de Akyab, em consequencia de um desarranjo no motor. O apparelho soffreu avarias de pequena importancia.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

As negociações entre os moderados e os nacionalistas allemães sobre o relatorio Dawes

BERLIM, 24 (U. P.) — Os nacionalistas mostram-se agora mais razoaveis nas suas negociações politicas com os partidos moderados, ficando, porém, os entendimentos adiados para hoje, devido ainda continuarem a recusar a execução absoluta do plano Dawes.

Os moderados, comtudo, continuam a sustentar que os nacionalistas têm de aceitar absolutamente esse plano, se querem participar do novo governo.

Os moderados concordam em fazer ver aos alliados a necessidade de attenderem a certos pontos para o cumprimento das recommendações dos technicos internacionaes, comprehendendo a entrega das vias ferreas do Ruhr, restabelecimento dos limites aduaneiros no oeste em logar da linha que demarca a zona occupada, entrega dos prisioneiros expulsos e restabelecimento da soberania economica do Ruhr.

Essa these embora não influenciasse a acceitação do plano Dawes viria esclarecer as futuras negociações da Allemanha com a Entente.

PARIS, 24 (U. P.) — Os organizadores do systema ferroviario allemão de accordo com o plano do general Dawes resolveram partir para a Allemanha, afim de combinar as medidas legislativas necessarias e as modificações constitucionaes exigidas para entrega das estradas a uma companhia estrangeira.

BERLIM, 24 (U. P.) — Acredita-se aqui, dado o desenvolvimento das negociações politicas entre os partidos, que o chanceller Marx permanecerá á testa do governo.

PARIS, 24 (U. P.) — Os srs. Poincaré e Herriot conferenciaram hontem durante duas horas, especialmente, a respeito do plano do general Dawes para resolver o problema das reparações.

PARIS, (A.) — Os leaders do partido communista, reuniram-se em vista da proxima reunião do parlamento, afim de trocarem idéas sobre a attitude que os seus correligionarios, eleitos deputados, deverão observar relativamente, ás questões que ali forem discutidas.

Foi decidido, quanto á questão com a Allemanha, que os communistas serão francamente contrarios á acceitação das conclusões dos peritos internacionaes.

BERLIM, 24 (U. P.) — Os nacionalistas adiaram para depois de segunda-feira as negociações relativas ao plano de reparações apresentado pelo general Dawes.

Só então, de accordo com a deliberação tomada na reunião que effectuarão para esse fim, responderão elles aos partidos do centro se acceitam ou não o referido plano.

O DIA DO IMPERIO BRITANNICO

LONDRES, 24 (A.) — O "Dia do Imperio Britannico" foi hoje celebrado condignamente, sendo considerado feriado.

Em todos os templos foram celebradas ceremonias religiosas, havendo outras solemnidades.

No monumental "Stadium" de Wembley, onde se reuniram cerca de 100.000 pessoas, houve uma grande festa, desfilando no "ground" 10.000 representantes de sociedades de todo o Imperio.

O PARLAMENTO ITALIANO

A fala do throno pronunciada pelo rei

ROMA, 24 (U. P.) — Por occasião da installação do novo Parlamento, o rei Victor Manoel leu a seguinte fala do throno:

"Ha nove annos, na data de hoje, a Italia, vencendo todas as hesitações, proclamou-se grande para os seus futuros destinos. Não é sem alta significação que foi escolhida esta data para a installação do Parlamento; agora que a perturbação de após a guerra está até cert ponto dominada, agora que o governo está nas mãos da geração da victoria, da qual tambem fazem parte a maioria da Assembléa electiva.

O povo italiano, por seus legitimos representantes paga novo tributo de gratidão áquelles que cooperaram para a sua nova grandeza e reaffirmaram a fé e o desejo de que a sua maior consagração se destine a illuminar com um clarão permanente a sua historia.

A delimitação da fronteira oriental e a annexação de Fiume á Patria e a unificação legislativa e administrativa das novas provincias está bem encaminhada. A firme politica externa tem por objectivo assegurar para a Italia o logar que merece entre as potencias na solução dos grandes problemas relacionados com a guerra.

Reconhecendo o grande valor moral e politico do governo e do povo, mais uma vez renovo as minhas gratas saudações ao exercito que é o orgulho do paiz e o artifice de sua grande fortuna, assim como á marinha, sentinella de sua gloriosa tradição, protectora de seu trafego e da bandeira nacional. Tambem enviamos saudações e formulamos os nossos melhores votos á aviação, já consagrada com memoraveis feitos de sublimes sacrificios; á milicia nacional, que completa a força militar da nação, mediante o trabalho generoso e voluntario da mocidade, desejosa de exercitar-se no uso das armas com enthusiasmo e fé.

A nossa gratidão tambem se dirije ao povo italiano, generoso nos dias de prosperidade, forte nos de adversidade e soffredor nos de sacrificio, povo que com denodado espirito, soube fazer frente aos dias tempestuosos de após a guerra.

Os erros commettidos, provavelmente não podem ser em total attribuidos aos homens, mas tambem aos acontecimentos que elles tiveram que enfrentar. Tivemos, porém, o enthusiasmo inspirador da disciplina da juventude da victoria que quebrou os obstaculos que paralyzava a missão do Estado.

O paiz, uma vez seguro de seu futuro, accelerou o rythmo de sua vida, sanccionando solemnemente uma nova situação politica que não é o producto adventicio dos grupos, mas a expressão de um grande periodo de importancia e significação historica.

No novo periodo da vida nacional que começou estabelecendo o accordo entre as armas, constitue o elemento fundamental do progresso civil de nosso povo com o qual a sua consciencia civil, demonstrou a determinação de estender a expansão material e espiritual, emquanto a sua sensatez politica era completamente compativel com a intensificação da força democratica.

O meu governo, com o trabalho que se realizou, injectou novo vigor ás funcções do Estado, mediante a reorganização de todos os ramos da administração central e local, com o seu espirito reformador da educação publica, ambos de accordo com a disciplina universitaria e as necessidades nacionaes, com a reorganização das forças militares, e com a restauração da autoridade effectiva do Estado. Nas colonias, com a intensificação do desenvolvimento economico do paiz, sem descuidar as urgentes necessidades e os interesses regionaes Esse trabalho energicamente emprehendido, deve ser proseguido com o maior vigor.

As nossas instituições, administrativas e juridicas devem ainda ser aperfeiçoadas afim de harmonizal-as com as exigencias das modernas relações do Estado e os cidadãos. O Estado deve abandonar certos serviços que podem ser melhor administrados por cidadãos particulares, afim de permittir ao Estado o exercicio mais activamente de suas funcções fundamentaes.

Assim, a reforma dos regulamentos de algumas importantes instituições civis e commerciaes e da marinha mercante darão ás antigas e ás novas provincias leis uniformes, compativeis com as presentes necessidades da tradição juridica nacional. Os tratados commerciaes já concluidos contribuirão para dar novo impeto ás industrias que procuram os mercados estrangeiros. O governo dedicará maior attenção á agricultura, especialmente para consolidar as pequenas e medianas propriedades. Simultaneamente, o governo tratará de solver todos os problemas technicos relacionados com a agricultura.

Relativamente ás finanças, esta legislatura abre-se com os orçamentos quasi equilibrados, graças ao firme e decidido patriotismo dos contribuintes.

O augmento das receitas tambem é certo em uma atmosphera de trabalho tranquillo, que eventualmente permittirá a reducção dos impostos, o que se conseguirá mediante a melhor e mais generalizada applicação das leis fiscaes.

Ainda não chegamos ao ponto em que os orçamentos permittam maiores despesas, tanto mais que os excedentes devem ser destinados a reduzir as contribuições e a divida publica. Ainda existem alguns elementos de instabilidade e outros incertos relacionados com a instavel situação internacional, mas á parte esses elementos e nivelação dos orçamentos está sendo mantida, sem arriscar a efficiencia dos serviços publicos."

O rei concluiu exprimindo a certeza de que o Parlamento dedicaria seus melhores esforços na solução dos problemas da vida social que cada dia são mais difficeis devido ás exigencias do povo, e terminou dizendo:

"Sereis a expressão da vontade do povo que embora resolvido a manter as verdadeiras liberdades, já indicou a sua intenção de repudiar todo acto de licença e de fraqueza que contrasto com o forte nacionalismo que affirmou de novo a determinação de subordinar os interesses particulares de qualquer especie aos geraes e complexos da nação."

A ORNAMENTAÇÃO DA CAMARA

ROMA, 24 (U. P.) — Chegaram hontem a esta capital 450 deputados afim de assistir á inauguração da nova Camara, hoje. Providencias foram tomadas no sentido de realizar a inauguração com o maximo brilhantismo.

A Camara está lindamente enfeitada, vendo-se em toda parte ornamentos floraes, especialmente nos corredores, salientando-se as rosas na sala do throno e assembléa, onde o rei proferirá a fala do throno.

Todos os deputados e convidados comparecerão em trajo de grande gala.

Apenas 42 jornalistas, cuidadosamente escolhidos, assistirão á ceremonia inaugural.

VARIAS NOTICIAS

ROMA, 24 (U. P.) — O fascio dará hoje, á noite, uma recepção em honra dos deputados fascistas.

ROMA, 24 (A.) — O embaixador do Brasil junto ao Quirinal, a sra. Oscar de Teffé e o dr. James Darcy, chefe da delegação do Brasil á Conf. e Immigração, assistiram á ceremonia inaugural da 27ª legislatura, da tribuna do corpo diplomatico.

AMEAÇAS AOS JUDEUS BULGAROS

SOFIA, 24 (U. P.) — Os comitadjis da Macedonia bulgara publicaram um pamphleto, em que ameaçam os judeus bulgaros de massacre.

OS ATHLETAS ESTRANGEIROS QUEIXAM-SE DO MA'O ALOJAMENTO FORNECIDO PELO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 24 (U. P.) — Os athletas estrangeiros que se acham hospedados na Villa Olympica estão todos abandonando os alojamentos expressamente construidos para recebel-os. São geraes as queixas contra a maneiro por que são tratados os rapazes que vieram a esta capital para competir nos jogos internacionaes.

Os futebolistas uruguayos abandonaram a Villa, desgostosos com as accommodações, reclamando tambem contra a comida, que é cara e insufficiente, além da excessiva quantidade de insectos que os perseguem durante a noite, obrigando-os a levar uma vida miseravel. Os uruguayos deixaram as barracas de madeira, anti-hygienicas, e foram morar em um castello visinho.

Outros teams estão deixando a Villa. Só os egypcios se dizem satisfeitos.

Os encarregados dos serviços dos Jogos Olympicos attribuem toda a culpa dessas irregularidades aos concessionarios, que não effectivaram as condições do contrato.

Os norte-americanos protestaram, por escripto, contra a Villa, dizendo ser impossivel viver nas barracas, sujas e mal ventiladas.

O GRANDE "STEEPLE-CHASE" DE ENGHIEN

PARIS, 24 (U. P.) — Correu-se, hoje, em Enghien, o grande steeple-chase annual, com o premio de 50 mil francos e na distancia de 4.50 metros. Coube a victoria ao cavallo "Waterfor", de propriedade do sr. Jean York, chegando em segundo e terceiro logar, respectivamente, "Dancing", do sr. Puchesse, e "Plouvain", do sr. Viard.

A cotação foi de 32 por 10.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 24 (U. P.) — Chegou, hoje, a esta capital, o "leader" politico dr. Affonso Costa.

— A companhia Lucilia Simões representou no Theatro S. Carlos o original da peça brasileira "Salomé", assistindo o embaixador, o consul do Brasil acreditados junto ao governo de Portugal, e numerosos brasileiros de destaque aqui residentes.

— O governo resolveu auxiliar monetariamente a Commemoração de Camões, e além disso será considerado feriado o dia 10 de junho proximo.

— Os jornaes noticiam que o sr. Presles entregou ao dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil nesta capital, o diploma de socio de honra do Gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro, acompanhado de uma mensagem elogiosa.

— Foi inaugurada em Lisboa a Exposição de Ceramica commemorativa do centenario da fabrica de Vista Alegre.

— O governo resolveu pedir ao Parlamento autorização para vender em hasta publica a fabrica nacional de vidros da Marinha Grande.

— O sr. Alfredo Silva processou o ministro da Agricultura, sr. Joaquim Ribeiro, por ter este declarado na Camara que aquelle era "um máo portuguez".

LISBOA, 24 (A.) — Nos circulos politicos consta que um governo democratico, presidido pelo sr. Portugal Durão, virá substituir o do sr. Alvaro de Castro.

— A classe trabalhadora de theatro dirigiu uma petição ao governo para que, de futuro, nenhum artista possa ser admittido a trabalhar no palco, sem ser possuidor de um diploma de uma escola de arte de representar.

— Chegou a esta capital, o dr. Affonso Costa, que conferenciou longamente com o dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica.

— Foi publicado o decreto do governo demittindo os telegraphistas que se declararam em paredo.

LISBOA, 24. (U. P.) — O sr. Tavares de Almeida, inventor de um apparelho que denominou "cinclographo automatico" e de applicação nos levantamentos topographicos, iniciou hoje as demonstrações do seu invento, com os melhores resultados.

ESTATISTICA COMMERCIAL DA INGLATERRA

LONDRES, 24 (A.) — Está publicado o resumo da Estatistica Commercial do Reino-Unido, relativamente aos primeiros tres mezes do corrente anno.

O valor da exportação para a America Central e para a America do Sul foi de £ 16.406.000, em 1924, contra £ 17.535.000, no ultimo trimestre de 1923.

O valor da importação da America do Sul, no mesmo periodo, foi de £ 36.059.000 contra £ 27.866.000.

As mercadorias exportadas para a Argentina representaram a somma de £ 6.624.000, contra £ 6.642.000, em 1923; e as importadas do mesmo paiz, sommaram £ 17.636.000 contra 16.191.000, em 1923.

Os algarismos referentes ao Chile são: exportação, £ 1.270.000 contra £ 1.519.000, em 1923, importação, £ 2.097.000, contra £ 1.208.000, em 1923.

Relativamente ao Brasil, a estatistica registra uma exportação do valor de £ 2.637.000 contra libras 2.742.000, em 1923.

Para o Perú, a exportação foi do valor de £ 688.000, contra £ 652.000, em 1923. A importação foi de libras 1.955.000 contra £ 3.505.000, em 1923.

Para as colonias, as mercadorias exportadas foram do valor de libras 432.000 contra £ 520.000, em 1923.

A CONFERENCIA I. DA E. E IMMIGRAÇÃO

A delegação brasileira propõe a exclusão da clausula sobre o deposito dos fazendeiros

ROMA, 24 (A.) — Por occasião de ser discutido o projecto sobre a questão dos contratos do trabalho, apresentado pela delegação da Italia, á Terceira Commissão, presidida pelo chefe da delegação do Brasil, dr. James Darcy, o delegado brasileiro, dr. Bandeira de Mello, propoz a exclusão da clausula que exigia o deposito de uma somma, por parte dos industriaes e fazendeiros, para garantir a execução do contrato.

O delegado do Brasil sustentou que os proprietarios agricolas dispõem de capitaes sufficientes para garantir os seus contratos e accrescentou que os creditos dos trabalhadores salariados, são privilegiados pelas leis do Brasil e que as questões sobre a execução dos contratos de trabalho, são de exclusiva competencia dos tribunaes dos paizes de immigração.

Os delegados da França e da Polonia apoiaram a these do delegado brasileiro, o que fez com que a delegação italiana se decidisse a supprimir a exigencia do deposito em dinheiro.

A PROTECÇÃO AOS EMIGRANTES DURANTE A VIAGEM

ROMA, 24 (A.) — No correr dos debates na sessão da Primeira Commissão da Conferencia Internacional de Emigração e Immigração — sobre o alvitre hespanhol relativamente á protecção de emigrantes de diversas nacionalidade embarcados no mesmo vapor, registrou-se uma differença de opinião entre os delegados hespanhoes e italianos.

Exigiram os delegados hespanhoes que uma autoridade governamental seja nomeada para cuidar dos interesses de seus patricios, porém os delegados italianos sustentaram a opinião de que bastaria um só funccionario para cuidar dos interesses de todos os emigrantes a bordo, irrespectivamente da nacionalidade dos mesmos.

Em vista da difficuldade de se chegar a um accordo a respeito, a questão foi entregue a uma sub-commissão, encarregada da tarefa de encontrar uma solução ao contento de ambas as delegações.

A VIAGEM DO PRINCIPE HUMBERTO AO BRASIL

ROMA, 24 (A.) — A convite do sr. Benito Mussolini, presidente do conselho, o embaixador do Brasil, dr. Oscar de Teffé, conferenciará com aquelle estadista, na proxima segunda-feira. Nessa conferencia serão estabelecidos os pormenores da viagem ao Brasil do principe Humberto, herdeiro da corôa da Italia.

O EMBAIXADOR JAPONEZ EM WASHINGTON DEMITTIR-SE-A' ?

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Informes oriundos de fontes autorizadas declaram que o embaixador japonez, sr. Hanihara, demittir-se-á se o presidente Coolidge approvar o projecto de lei prohibindo a immigração japoneza.

A COMMEMORAÇÃO DA ENTRADA DA ITALIA NA GUERRA

ROMA, 24 (U. P.) — Durante as celebrações commemorativas da entrada da Italia na grande guerra mundial, cinco officiaes de alta patente, do exercito belga, collocaram uma corôa no monumento do Soldado Desconhecido e, além disso, montaram guarda o dia inteiro em torno do tumulo do Heróe da Patria.

UM MINISTRO DA FAZENDA QUE ROUBA O THESOURO

LONDRES, 24 (A.) — Os jornaes publicam telegrammas de Kovno em que seus correspondentes informam que o ministro da Fazenda da Lithuania desappareceu levando comsigo 1.500.000 dollares e 200.000 marcos, ouro, pertencentes ao Thesouro daquella Republica.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

AS FESTAS DA INDEPENDENCIA

BUENOS AIRES, 24. (A.) — Em commemoração do anniversario da independencia nacional, haverá, amanhã, na cathedral do Arcebispado, solemne "Te-Deum", ao qual comparecerão os srs. presidente da Republica, ministros de Estado, membros do Congresso Nacional, do corpo diplomatico estrangeiro e nacional, e do corpo consular, altas patentes do exercito e da armada, magistrados, funccionarios civis de alta hierarchia, o embaixador Giuriati e os membros das missões que vieram a bordo do "Italia", etc.

Findo o "Te-Deum", o dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica, acompanhado dos ministros de Estado, dos presidentes das duas casas do Congresso e de outros altos personagens, voltará ao palacio do governo, de onde assistirá ao desfile das tropas que estarão formadas durante a celebração daquelle acto religioso.

As tropas, depois de passarem pela Casa Rosada, desfilarão em continencia ao monumento do general O'Higgins, chileno, e ao que os hespanhoes offereceram á Argentina por occasião do centenario da Independencia. Esta demonstração tem o caracter de uma homenagem ao Chile e á Hespanha.

TERRA DO CARSO TRAZIDA PELO "ITALIA"

BUENOS AIRES, 24. (A.) — Realizou-se hoje a entrega da urna contendo terra da zona do Carso, na Italia, onde se travou a celebre batalha entre o exercito italiano e o exercito austriaco, durante a ultima guerra européa.

A trasladação da urna, que veiu a bordo da nave "Italia", para a legação italiana, deu logar a grande solemnidade. Toda a guarnição do "Italia" estava formada no convés, apresentando armas á passagem da urna, sendo acompanhada pela marinhagem argentina, que se achava postada no cáes.

OS COMMUNISTAS ALLEMAES

As sérias ameaças aos negociantes do Ruhr

BERLIM, 24 (U. P.) — Acabam de chegar despachos dizendo que os communistas do Ruhr estão obrigando os commerciantes a conceder creditos para viveres, sob a ameaça de saquearem os estabelecimentos, em caso de não serem attendidos nessa exigencia.

Além disso, os communistas estão obrigando os Conselhos Municipaes a conceder dinheiro destinado á compra de viveres, ou então a alimentar, elles mesmos, os habitantes dos diversos municipios.

Declaram os communistas que, se os Conselhos Municipaes não fornecerem o dinheiro para a compra de viveres, nem alimentarem os habitantes de seus respectivos municipios — então logo irromperão arruaças.

CONFLICTO E MORTE

BERLIM, 24 U. P.) — Occorreu, em Dortmund, um conflicto de caracter communista, saindo um homem morto.

O MOVIMENTO PAREDISTA

ESSEN, 24 U. P.) — Fracassaram as negociações para pôr termo ao movimento grevista dos mineiros. Os industriaes pediarm ao governo que considerasse compulsoria a decisão arbitral do Ministerio do Trabalho, emquanto os operarios affirmam que uma tal medida serviria apenas para reforçar o movimento.

Os patrões acreditam, no emtanto, que a foem obrigará os patrões a se renderem dentro de poucos dias.

UM ACCORDO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A NORUEGA SOBRE A "LEI SECCA"

WASHINGTON, 24: (U. P.) — Foi assignado, entre os Estados Unidos e a Noruega, o tratado relativo á extensão das aguas territoriaes norte-americanas a 12 milhas, para os effeitos da lei de prohibição.

Essa convenção é semelhante a outras anteriormente assignadas com differentes paizes.

O COMMERCIO NORTE-AMERICANO

Augmentou muito a nossa importação nos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Ministerio do Commercio acaba de publicar o "Calendario Commercial" referente ao anno de 1923, constando dessa publicação as estatisticas do commercio entre os Estados Unidos e os diversos paizes do mundo no anno proximo passado.

O "Calendario Commercial" demonstra que em 1923 os Estados Unidos exportaram ao Brasil mercadorias no valor de quarenta e cinco milhões de dollares em comparação com a media annual da exportação ao mesmo paiz nos cinco annos anteriores a guerra, ou seja trinta e um milhões e quatrocentos e oitenta e quatro mil dollares por anno.

As estatisticas comparativas das exportações realizadas durante o periodo da guerra deixam vêr, comtudo, que diminuiram bastante as exportações "Post Bellum" ao Brasil.

Accrescenta o "Calendario Commercial" que augmentaram muito as cifras das mercadorias brasileiras importadas pelos Estados Unidos, pois, em 1923 os Estados Unidos importaram do Brasil mercadorias no valor de cento e quarenta e tres milhões de dollares em comparação com a media annual das importações nos cinco annos anteriores a guerra, a qual orçou em cento e dez milhões e oitocentos e setenta e oito mil dollares por anno.

A QUESTÃO DA JUBALANDIA

ROMA, 24 (U. P.) — Os governos da Italia e da Grã Bretanha chegaram a um accordo a proposito da Jubalandia.

Os primeiros ministros Mussolini e Macdonald aceitaram afinal as bases do convenio Milner-Scialoja.

A Italia receberá um largo territorio de cerca de trinta e quatro mil kilometros quadrados, comprehendendo o posto de Kysmayu, a fertil margem do rio Juba e o grande porto de Durnford, embora essa região não seja considerada particularmente valiosa.

PEQUENOS ANNUNCIOS

A PEDIDOS

Ampliação da Installação Hydro-electrica de Barbacena

O DR. PAULO LAGÔA REFUTA, COM IRRETORQUIVEIS ARGUMENTOS, UM PARECER DO DR. J. F. SANTA CECILIA

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1924.

Illmos. srs. redactores do "O JORNAL"

Em continuação ás cartas que temos dirigido a esse conceituado jornal, e publicadas nos dias 13 e 16 do corrente, com os pareceres dos illustres professores drs. Asdrubal Teixeira de Souza, Mario de Andrade Ramos, J. Pantoja Leite e Antonio da Silva Lima, temos a satisfação de dirigir-lhes a presente, afim de capear copia do parecer que sobre o mesmo assumpto recebemos do illustre engenheiro dr. Paulo Rocha Lagôa, refutando o parecer dado á Camara Municipal de Barbacena, pelo illustre prof. dr. J. F. Santa Cecilia, do qual resultou a precipitada deliberação dessa Camara, occasionando, além do prejuizo que tivemos, tambem o ter aquella Camara adquirido o material por um preço superior em cerca de 50:000$000 ao dado em nossa offerta.

Incluimos tambem copia do parecer do dr. J. F. Santa Cecilia, que pedimos publicar, para maior facilidade no seu confronto com os demais pareceres já publicados, de technicos e professores de nomeada, daqui e do Estado de Minas.

Gratos pela divulgação que derem á presente e aos pareceres annexos, nos subscrevemos com toda a estima e consideração,

Ams. atts. e obrs.
p. p. Motores Marelli S|A
Job de Carvalho Azevedo.

Parecer do engenheiro dr. J. F. Santa Cecilia

Os serviços de electricidade de Barbacena são municipaes; desejando duplicar a capacidade da usina geradora, que comprehende uma turbina Boving de 1000 cavallos, 600 r. p. m., conjugada a um alternador triphasico Westinghouse de 750 KVA, a Camara Municipal recebeu propostas das firmas Byington & Co., Metropolitan-Vickers Electrical Export Co. Ltd., Motores Marelli S. A., e Cia. Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A.

A primeira dessas firmas, Byington & Co., representa no Brasil os fabricantes dos materiaes adoptados para a unidade presentemente em serviço na usina geradora: Boving & Co. e a Westinghouse Electric International Co. As outras firmas representam ás fabricas européas donde tiram os respectivos nomes, convindo notar que a Metropolitan Vickers é a successora da British Westinghouse e representa na Grã-Bretanha a Westinghouse Electric International Co.

A duplicação da capacidade da usina geradora não visa garantir apenas a continuidade dos serviços; visa egualmente duplicar a energia disponivel para fins industriaes em Barbacena. Assim, as duas unidades, a existente e a que fôr installada, deverão funccionar simultaneamente, ligadas em parallelo. Ora, as condições para que dois alternadores funccionem de modo perfeito em parallelo são:

1) Mesma voltagem nos terminaes.
2) Mesma frequencia.
3) Concordancia de phase.
4) Ondas da mesma fórma.

As 3 primeiras condições podem ser facilmente satisfeitas com machinas de quaesquer origens; em outros termos, dois alternadores de fabricantes differentes podem, por construcção, dar a mesma vantagem e ter a mesma frequencia, podendo, além disso marchar em concordancia de phase, sem difficuldade. Se, porém, os dois alternadores não têm as curvas das forças electro-motrizes com a mesma fórma, o que acontece sempre que elles são de fabricantes differentes, estas forças electro-motrizes darão uma resultante, de frequencia mais elevada; como consequencia, circulará uma corrente produzindo perdas por effeito Joule e diminuição do rendimento. E' o que mostra a theoria e confirma a pratica.

Dahi a natural preferencia dos technicos para machinas do mesmo typo, tão semelhantes quanto possivel, para a marcha em parallelo, maxime tratando-se de usinas de certa capacidade. E' o que bem comprehendeu a firma Motores Marelli S. A. em sua proposta, estabelecendo como condição o fornecimento, pela Camara, dos caracteristicos das machinas e apparelhos: "sómente a Camara se compromettera a nos fornecer os caracteristicos do funccionamento das ditas machinas e apparelhos; deste modo, poderá a Camara utilizar-se futuramente do total/da potencia das machinas simultaneamente". Taes caracteristicos, entretanto, são, não de funccionamento, e sim de calculo e construcção, e estes a Camara não possue; são detalhes que pertencem ao constructor da machina, cuidadosamente conservados no escriptorio technico, e nunca seriam fornecidos a uma firma concorrente. E só na hypothese de lhe serem fornecidos taes detalhes, "poderá a Camara utilizar-se futuramente do total da potencia das machinas simultaneamento", isto é, só nessa hypothese as machinas trabalhariam em parallelo.

Na sua excellente obra ELECTRIC POWER TRANSMISSION, diz Louis Bell, p. 442:

"It is inadvisable to attempt running in parallel two machines which are very different in regulation or which give very different wave shape, but on the other hand such machines ought not to be installed together on general principles. The nearer alike machines, the beter they will run in parallel".

O prof. Eric Gerard assim se manifesta em seu conhecido livro LEÇONS SUR L'ELECTRICITE', Vol. I, p. 887:

"Une marche en parallele parfaite de deux alternateurs suppose même courbe de voltage instantané, même frequence et même phase. Toute inégalité de ces trois éléments produit des courants d'echange entre les machines".

Em seu livro ELECTRICAL ENGINEERING, tambem muito divulgado, mostrando os inconvenientes, para a marcha em parallelo, de machinas tendo curvas de forças electromotrizes differentes, diz Clarence Christie, p. 350:

"If two machines in parallel are adjusted to give the same effective value of voltage but have different wawe shapes, then, since, due to the presence of the higher harmonics, the voltages are note equal at every instant, reactive cross currents will flow to correct the se inequalities in voltage".

No recente livro de H. Pechux, ELECTRICITE INDUSTRIELLE, uma das melhores obras sobre electrotechnica escriptas em lingua franceza, encontra-se no vol. I, pagina 267:

"Il y aurait encore des courants synchronisants dans le cas ou les f. e. m. ne seraient pas de même forme: on obtiendrait en effet une f. e. m. resultante ,d'une frequence plus elevée, donnant encore lieau á un courant produisant des pertes par effet Joule et une diminuition du rendement."

E se não fossem sufficientes as citações dos mestres da especialidade, iriamos encontrar nos "handbooks" dos que fazem a pratica da profissão as mesmas recommendações; eis o que se encontra no STANDARD HANDBOOK FOR ELECTRICAL ENGINEERES, pagina 339:

"The question of wave shape is also important, since, if the waves are of different shapes, cross currents will always to present. Similar wave-shapes are moro readily obtained with machines of similar type."

Assim, a melhor solução, a aconselhada pela bôa technica, consiste na adopção de "machines of similar type". Ficam, pois, immediatamente prejudicadas as propostas Siemens-Schuckert e Marelli; a proposta Vickers, porém, será objecto de comparação, porque a Metropolitan Vickers Export Co. Ltd., representante na Grã-Bretanha da Westinghouse Electric Internacional Co., poderia fornecer todo o equipamento electrico inteiramente egual ao que trabalha presentemente.

Mas, vejamos antes os custos totaes dos materiaes C. I. F. Rio, correspondentes ás 4 propostas; são elles:

Propostas:	
Byington . . .	£ 1780-0-0 e $ 18865.00
Vickers . . .	£ 4434-8-0
Siemens . . .	21462.00
Marelli . . .	Liras 440000

Ao cambio de 6 17|64, que vigorou a 11 de abril ultimo, como fixádo pela Camara Syndical de Corretores, á vista, os valores dessas moedas são:

Libra esterlina	(cheque)	38$308
Dollar	"	8$907
Lira	"	$394

Feita a conversão resulta:

Proposta	Byington	218:404$795
"	Vickers	169:872$998
"	Siemens	191:162$034
"	Marelli	173:360$000

Postas de lado as propostas Siemens e Marelli, pelos motivos expostos acima, resta comparar as propostas Byington e Vickers. Não sei se, nas especificações que devem ter sido distribuidas ás differentes firmas, a Camara fixou a velocidade das machinas; verbalmente, o engenheiro Franco Lima, director de Obras Municipaes, me informou ter a Camara exigido que as machinas e apparelhos a figurar em cada proposta deveriam ter os mesmos caracteristicos do equipamento em serviço. E realmente as propostas Byington, Siemens e Marelli offerecem turbina e alternador para 600 r. p. m., precisamente a velocidade da unidade em serviço; entretanto, a proposta Vickers offerece turbina e alternador para 900 r. p. m., sendo a turbina de capacidade 10 °|° maior do que a turbina em serviço.

Se a Municipalidade estabeleceu, como condição a observar nas propostas, a conservação dos caracteristicos do equipamento em serviço, essa differença de velocidade é sufficiente para que a proposta Vickers seja posta de lado. Mas se se quizer proseguir no parallelo entre as duas propostas, então é preciso observar que, para a mesma capacidade, o grupo gerador a 600 revoluções custa approximadamente 15 °|° mais do que o grupo a 900 revoluções; computado este accrescimo de custo, a differença entre as propostas Byington e Vickers fica reduzida a cerca de 25:000$000.

Mas a proposta Vickers inclue o fornecimento de turbina, com regulador e accessorios, fabricada nos estaleiros Vickers, o que certamente constitue uma garantia; entretanto, a sua construcção mecanica seria inevitavelmente differente da turbina Boving em serviço, e viria quebrar a uniformidade de typo, desejavel a todos os respeitos.

Realmente, já habituado o pessoal de machinas com o typo em serviço, mais facil será a montagem de uma turbina Boving, mais facil será a sua manobra, e mais economica a sua conservação porque todas as peças de sobresalentes serão communs ás 2 turbinas. Além disso, projectada e construida pelos representantes de Boving & Co. e da Westinghouse Electric Internacional Co., a usina geradora certamente recebeu dimensões e disposições visando os materiaes dessas fabricas; é evidente, nestas condições, que a ampliação projectada ferá mais facilmente realizada com a adopção de materiaes da mesma origem.

Assim, se se tratasse de uma nova installação, eu não hesitaria em aconselhar a aceitação da proposta Vickers; tratando-se da ampliação de uma installação em serviço, não hesito em recommendar a acceitação da proposta Byington, como a mais conveniente aos interesses da Municipalidade.

Ouro Preto, 13 de abril de 1924.

J. F. Santa Cecilia.

Tendo deixado o dr. J. F. de Santa Cecilia, em seu parecer relativo á ampliação da installação hydro-electrica de Barbacena, de escolher a proposta mais barata de todas, a da Motores Marelli S. A., com fundamentos technicos reputados pouco exactos por essa Casa, recorreu ella a diversos profissionaes, solicitando-lhes a respeito se manifestassem.

Entre elles está o prof. eng. dr. Paulo da Rocha Lagôa, de reconhecida competencia, cujo parecer passa a publicar.

PARECER

Tencionando a Municipalidade de Barbacena installar, em sua Usina hydro-electrica de Ilhéos, mais um grupo electro-gerador — turbina hydraulica e alternador triphasico de 750 KVA — para funccionar em parallelo com o actualmente ali existente e que é constituido por uma turbina Boving de 1.000 cavallos, 600 r. p. m., conjugada a um alternador triphasico Westinghouse de 750 KVA, pediu e recebeu propostas de diversas casas especialistas do Rio de Janeiro, para fornecimento daquelle grupo.

O presidente da Camara de Barbacena submetteu essas propostas á apreciação do dr. J. F. Santa Cecilia, nosso nobre collega e distincto professor substituto da Escola de Minas de Ouro Preto, que sobre ellas se manifestou em parecer, publicado no n. 31 do "Jornal de Barbacena", de 17 de abril do corrente anno, em o qual deu preferencia á proposta, embóra fosse ella a mais cara de todas, de Byington & Co., representantes de Boving & Co. e da Westinghouse Electric Internacional Co., fabricantes da turbina e do alternador que ha em Ilhéos.

Justificou aquelle engenheiro sua preferencia, allegando que "as condições para que dois alternadores funccionem de modo perfeito em parallelo são:

1) Mesma voltagem nos terminaes.
2) Mesma frequencia.
3) Concordancia de phase.
4) Ondas da mesma forma."

sendo que a quarta, a seu juizo, só é preenchida por alternadores originarios do mesmo fabricante, pois asseverou: "Si, porém, os dois alternadores não têm as curvas das forças electromotrizes com a mesma forma, o que acontece sempre que elles são de fabricantes differentes, estas forças electromotrizes darão uma resultante de frequencia mais elevada; como consequencia, circulará uma corrente produzindo perdas por effeito Joule e diminuição de rendimento. E' o que mostra a theoria e confirma a pratica."

Acontece, porém, que a casa Motores Marelli S. A., apresentante da proposta mais barata, não se conformando com o teôr do parecer do dr. Santa Cecilia e julgando-se, em consequencia, por elle injustamente prejudicada, dirigiu-se, em carta acompanhada do citado numero do "Jornal de Barbacena", a diversos profissionaes, inclusive ao autor destas linhas, pedindo-lhes áquelle respeito lhe fornecessem suas opiniões E' o que passamos a fazer.

Aquelle professor, como vimos de referir, estatuiu quatro clausulas para a marcha perfeita em parallelo de dois alternadores, das quaes a ultima só podia ser preenchida, a seu aviso, quando ambos os alternadores proviessem da mesma fabrica. Este seu quarto requisito está em flagrante contradicção com "o que mostra a theoria e confirma a pratica".

Na verdade, todos os autores, especialistas no assumpto, que, em grande numero, compulsamos sobre a marcha em parallelo dos alternadores, accordes e contestes, sómente exigem, para que ella se verifique, que sejam preenchidas as tres primeiras condições acima enumeradas.

Dentre elles, assim ensinam:

Eric Gerard — Leçons sur l'électricité, vol. I, pag. 906:

> Le couplage d'un alternateur avec d'autres en service exige l'egalité de voltage, de frequence et de phase.

Louis Bell, Ph. D. — Traité pratique du transport de l'énergie par l'électricité, pag. 465, traducção franceza de Armand Lehmann:

> Pour la mise en parallèle il faut que les deux alternateurs soient en concordance de phase, á la même vitesse et produisent á peu prés la même force électromotrice.

Hector Pecheux — Traité d'électricité industrielle, vol. II, pag. 265:

> Pour opérer pratiquement le couplage en paralléle, on opére de la maniére suivante á condition que les deux alternateurs fournissent, á la même vitesse (donc á même fréquence), (sic) la même f. e. m. á vide, selon que les alternateurs fonctionnent á basse tension, ou á haute tension.

Passa em seguida o autor a mostrar como se procede, nessas duas hypotheses, para se conseguir o synchronismo dos dois alternadores, ou o preenchimento do terceiro requisito.

Duval et Reguis — Cours d'électricité industrielle, vol. III, pag. 419:

> Pour coupler (em parallelo) deux alternateurs, il faut égaliser non seulement les tensions, mais encore les fréquences et de plus faire le couplage au synchronisme...

L. Barbillion, L. Jolland & A. Lafont — Essais des machines et d'appareils électriques — Deuxiéme partie — Courants alternatifs, pag. 150:

> I. — COUPLAGE DES ALTERNATEURS EM PARALÉLE
>
> .. ..
>
> Conditions á réaliser. — On doit réaliser dans l'ordre suivant:
>
> 1.° — La mise en synchronisme des deux alternateurs.
>
> 2.° — L'égalité des tensions des alternateurs.
>
> 3.° — La concordance des phases des deux machines.

E. Hospitallier. — Formulaire de l'électricien et du mecanicien, 25 édition, pag. 669:

> Manoeuvres de couplage des deux alternateurs synchrones — Obtenir égalité de voltage, de fréquence et de phase.

V. Karapetoff — Experimental electrical engineering, second edition, vol. I, pag. 357:

> But before switching two alternators in parallel three conditions must be fulfilled: namely the machines must:
>
> 1) Give the same voltage.
> 2) Have the same frequence.
> 3 Be in phase with one another.

Hawkins — Electrical guide, vol. 7, pag. 2.034:

> According before closing main swith B, (chave que liga os alternadores em parallelo), it is necessary that:
>
> (1) The frequence of both machines be the same.
> (2) The machines must be in synchronism.
> (3) The voltages must be the same.

C. P. Steinmetz — Theoretical elements of electrical engineering, fourth edition, pag. 158:

> Since alternators in parallel must be in step with each other and have the same terminal voltage, the condition of satisfactory parallel operation is that the frequency of the machines is identically the same, and the field excitation such as would give the same terminal voltage.

Luigi Lombardi — Corso teorico pratico di elettrotecnica" 2 edizione, vol. I, pag. 492:

> Per l'accoplamento in parallelo ogni macchina dev'essere comandata da um motore separato, munito di un regulatore sensibile, col quale la velocitá possa variarsi per gradi nella prossimitá di quella di sincronismo.
>
> All'atto della inserzione devo non solamento essere identica la velocitá, dalla quale dipende la frequenza delle f. e. m. generate e la tensione efficace, ma ancora coincidere la posizione delle armature di fronte agli induttori, affinché la fase delle f. e. m. sia esattamente in opposizione.

De egual parecer tambem são E. Pacoret, Silvanus Thompson, G. Sartori, L. Barbillion e E. Dacremont, em suas obras: La technique de la houille blanche, Machines dynamo electriques (courants alternatifs), Courants alternatifs, Cours municipal d'électricité industrielle e Électricité, bem como A. Mauduit em Machines électriques e M. Ascoli & F. Lori em Elettrotecnica.

Nenhum só, siquer, desses auctores exige a quarta condição. Porque?

Porque a sua inobservancia perturba visceralmente a marcha em parallelo dos alternadores? Terminantemente não. Si tal occorresse, notabilidades do quilate das acima citadas, em hypothese alguma, deixariam de incluil-a no numero das tres primeiras. Ao demais, é bem de salientar que nenhures daquellas obras se encontra o conceito de só marcharem com regularidade em parallelo alternadores da mesma origem.

Essas simples considerações bastariam para mostrar, á evidencia, a inanidade da exigencia do quarto requisito.

No entanto, vamos versar com mais detalhes o assumpto.

Mostraremos que os autores das citações:

Clarence Christie — Electrical engineering, pag. 350:

> "If two machines in parallel are adjusted to give the same effective value of voltage but have different wave shapes, then, since, due to the presence of the higher harmonics, the voltages are not equal at every instant, reactive cross currents wil flow to correct the se (sic) inequallties in voltage."

H. Pechux (sic) — Electricité industrielle, vol I (sic), pag. 267:

> Il y aurait encore des courants synchronisants dans le cas ou les f. e. m. ne servaient pas de même forme: on obtiendrait en effet une f. e. m., resultante, d'une frequence plus elevée, donnant encore lieu á un courant produisant des pertes par effet Joule et une diminution du rendement."

Standard hand-book for electrical engineers, pag. 339:

> "The question of ware shape is also important, since, if the waves are of different shapes, cross currents will alwais to (sic) present. Similar wave-shapes are more readily obtained with machines of similar type."

invocados no seu parecer pelo dr. Santa Cecilia, expressando-se nos termos dos trechos que acabamos de reproduzir, não tiveram em absoluto, de forma alguma, o intuito que lhes foi por elle emprestado, ao lhes attribuir a paternidade da opinião de só funccionarem convenientemente em parallelo alternadores da mesma marca.

Effectivamente, esses tratadistas ali mostraram simplesmente, sem de maneira nenhuma induzirem disso a impossibilidade de trabalharem em parallelo alternadores de constructores diversos, que, quando as curvas das forças electromotrizes dos dois alternadores operando em parallelo têm formas muito differentes, entre elles circulam correntes de frequencia mais elevada e de ordem impar, que produzem um aquecimento addicional das machinas e baixam de alguma coisa sua efficiencia.

A existencia desses phenomenos, advindos do funccionamento em parallelo de alternadores, cujas curvas das forças electromotrizes são de formas differentes, é de ordem a produzir consequencias capazes de inhibir ou perturbar sensivelmente, na pratica, o funccionamento em parallelo de taes alternadores?

Absolutamente, não.

Esta, a licção dos grandes mestres, entre os quaes culmina, por sua altissima competencia e mais que notoria autoridade, o insigne Steinmetz que, á pag. 159 de sua obra Theoretical elements of electrical engineering, fourth edition, assim doutrina:

> If several synchronous machines of different wave shapes are connected into the same circuit, cross currents exist between the machines of frequencies which are odd multiples of the circuit frequency, that is, higher harmonics thereof. The machines may be two or more generators, in the same or in different stations, of wave shapes containing higher harmonics of different order, intensity or phase, or synchronous motors or converters of wave shapes different from that of the system to which they are connected.
>
> The intensity of these cross currents is the difference of the corresponding harmonics of the machines divided by the impedance between the machines. This impedance includes the selfinductive reactance of the machine armatures. The reactance obviously is that at the frequency of the harmonic, that is, if x = reactance at fundamental frequency, it is nx for the nth harmonic.
>
> In most cases these cross currents are very small and negligible (o grypho é nosso). With machines of distributed armature winding, the intensity of the harmonic is low, that is, the voltage nearly a sine wave, and with machines of massed armature winding, as unitooth alternators ,the reactance is high. These cross currents thus usually are noticeable only at no load, and when adjusting the fiel excitation of the machines for minimum current. Thus in a synchronous motor or converter, at no load, the minimum current, reached by adjusting the field, while small compared with full-load current, may be several times larger than the minimum point of the "V" curve in Fig. 68, that is, the value of the energy current supplying the losses in the machine.

O incontestavel valor desse mestre e a crystallina clareza, com que tratou a materia, levaram-nos a transcrever na integra o trecho acima e a nos dispensar de commental-o.

No entanto, não nos esquivamos de patentear bem jugar elle, na maior parte dos casos, muito pequenas e despresiveis as correntes que circulam entre dois alternadores, montados em parallelo, que têm as curvas das forças electromotrizes de formas differentes: In most cases these cross currents are very small and negligible.

Egualmente, V. Karapetoff, outro especialista americano, acha, estudando o problema de que nos occupamos, que as alludidas correntes de circulação só causam pequenos inconvenientes, a menos que as curvas das forças electromotrizes dos dois alternadores sejam multissimo differentes, o que, conforme mostraremos adiante, não occorre na pratica.

V. Karapetoff — Experimental electrical engineering, second edition, vol I, pag. 358:

> It may also be pointed out here, that if the two machines have different wave forms, equalizing currentes are always present to some extent, but unless the wave forms are very much different, these currents do little harm (este grypho é nosso) aside from causing additional heating of the machines, and lowering somewhat their efficiency.

Do mesmo modo, Luigi Lombardi, provecto prof. de Electrotechnica na Escola Polytechnica de Napoles, sobre o mesmo assumpto se externa dizendo se poderem conjugar em parallelo, sem inconveniente, na pratica, alternadores de typos diversos e produzindo f. e. m. de formas differentes. Constata a existencia, na especie, de correntes parasitas, mas declara que, na maioria dos casos, ellas se mantêm entre limites estrictos.

Luigi Lombardi — Corso teorico pratico di elettrotecnica, seconda edizione, vol. I. pagina 492:

> In pratica accade per veritá che si accoppino talora senza inconvenienti macchine di tipo diverso, calcolate solo per la medesima frequenza e tensione effecase, ma producenti f. e. m. di forma sesibilmente diversa.

Tambem L. Barbillion, mui illustre Director do Instituto electrotechnico de Grenoble, onde com invulgar brilhantismo professa, diz serem, na pratica, sempre despresiveis, "toujours méprisables", as consequencias decorrentes do trabalho em parallelo de dois alternadores de f. e. m. de formas diversas. L. Barbillion — Note sur le couplage des alternateurs. (Brochura autographada).

O modo de vêr acima, de considerar despresiveis o ligeiro superaquecimento e a pequena diminuição do rendimento de taes alternadores quando em parallelo, fica plenamente justificado ao considerarmol-os em face do total das perdas occorridas nas usinas hydroelectricas.

De facto, ellas só fornecem, á sahida, ás linhas transmissoras uma fracção da potencia da quéda d'agua, computando Duval e Reguis aquella em 50 °|°, approximadamente, dessa.

Duval et Reguis — Cours d'électricité industrielle, vol. IV, pag. 102.

> Si l'on tient compte en outre des partes de charge dans les conduites d'amenée de l'eau, on voit que l'on ne doit pas compter recueillir, aux bornes de sortie de l'usine, beaucoup plus de 40 á 50 °|° de l'énergie fournie par la chute, calculée par le produit du débit par la hauteur de chute.

Passemos a nos occupar com Louis Bell, um outro dos auctores invocados pelo dr. Santa Cecilia.

Como os demais que versaram o assumpto, elle só condemna, no excerpto da sua lavra, transcripto em seu parecer por aquelle professor, que se façam operar em parallelo alternadores que tenham os reguladores ou as curvas das f. e. m. muio differentes: "... very differet in regulation... very different wave shapo..."

Não diz que alternadores de marcas differentes não podem funccionar em parallelo.

Antes pelo contrario, pois preceitua, na edição franceza de sua obra, unica que manuseamos por não possuirmos a americana, que podem ser postos em pararello todos os geradores modernos de bôa construcção sem a menor difficuldade, desde que tenham suas caracteristicas magneticas pouco mais ou menos semelhantes e sejam intelligentemente cuidados. (E' azado o momento para que accentuemos que semelhante, como similar e semblable, não é a mesma coisa que egual, vide Caldas Aulete. Alternadores de similar type não quer dizer alternadores eguaes, da mesma fabrica.)

Louis Bell, Ph. D. — Traité pratique du transport de l'énergie par l'électricité, traduit par Armand Lehmann, pag. 465:

> Tous les générateus modernes de bonne construction peuvent être mis en parallele sans la moindre difficulté, pourvu qu'ils aient des caractéristiques magnétiques a peu pres semblables et qu'ils soient intelligemment surveillés. Il est inutile d'essayer de mettre en parallele un induit a noyau lisse et un induin cuirassé ou bien deux machines de régulation tres différente ou dont les caractéristiques sont tres differentes; d'autre par il est rare que l'on installe dans la même usine des machines aussi dissemblables.
>
> Aucun sujet n'a donné lieu de plus nombreuses controverses que la mise en parellele des alternateurs. En réalité deux alternateurs semblables peuvent être mis en parallele et continuer ainsi leur marche sans grande difficulté, lorsquils sont commandés par des turbines. (Gryphos nossos).

Ante tão eloquentes quão abalizadas opiniões, não ha quem trepide em concluir SE PODEREM SEMPRE CONJUGAR EM PARALLELO, COM FELIZ EXITO, SEM INCONVENIENTE SENSIVEL, ALTERNADORES QUE TENHAM AS CURVAS DAS FORÇAS ELECTROMOTRIZES DE FORMAS DIFFERENTES, DESDE QUE ESSA DIFFERENÇA NÃO SEJA MUITO ACCENTUADA.

E' exactamente o que occorre com as curvas electromotrizes dos modernos alternadores, quaesquer que sejam seus fabricantes.

Effectivamente, façamos nossas, traduzindo-as, as palavras de Barbillion, exaradas na pag. 55, do 1 fasciculo, II tomo do seu curso municipal de electricidade industrial:

"Actualmente, os alternadores dos diversos constructores só differem por algumas modificações, muitas vezes mui pouco importantes, attinentes principalmente ás partes seguintes:

As peças polares, que cada constructor estabelece a seu modo, mais ou menos empiricamente, para obter uma f. e. m. bem sinusoidal.

Os entalhes do induzido, que ora são completamente abertos, afim de facilitar a mudança das bobinas, ora semi-fechados, com o intuito principal de obter uma f. e. m. induzida bem sinusoidal. Não se constroem mais alternadores com entalhes completamente fechados.

A carcassa, que os constructores modificam sobre tudo para darem grande rigidez ao induzido, assegurarem uma boa ventilação, facilitarem as reparações e emfim obterem para a machina uma forma sui generis, caracteristica de sua origem".

Os alternadores dos diversos fabricantes não differem, pois, essencialmento. São, portanto, semelhantes.

Ao demais, todos os constructores de alternadores têm, como preoccupação primordial, fazer com que suas machinas dêm curvas de tensão puras, escoimadas o mais possivel de harmonicas superiores á harmonica fundamental, as quaes sem fornecer trabalho util, contribuem para augmentar o aquecimento das machinas:

A. Mauduit — Machines électriques, nouveau tirage, pagina 991:

> D'une façon générale, il y a intérêt a construire des machines a courbe de tension aussi pure que possible, les harmoniques supérieurs a l'harmonique fondamental no fournissant généralement aucun travail utile dans les machines qu'ils contribuent plutôt a échauffer fortement.

E' o que elles, na pratica, sempre conseguem, ainda que soccorrendo-se de varios artificios.

L. Barbillion et H. Antoine — Les alternateus industriels, pag. 11:

> La plupart des théories établies sur l'emploi des courants alternatifs admettent que les courbes de f. e., m. d'alternateurs sont sinusoidales. Or ceci ne peut être réalisé qu'a la condition d'avoir institué dans l'entrefer une répartition du flux sinusoidale.
>
> Pratiquement aujourd'hui les constructeurs sont assez maitres des procédés d'établissement des types de leur fabrication pour arriver sensiblement a cette condition, encore que ce résultat ne soit souvent atteint qu'au moyen d'artifices.

Examinemos as causas capazes de dar logar ao apparecimento das harmonicas superiores de ordem impar, que alteram a forma sinusoidal das curvas das f. e. m. dos alternadores. São ellas:

Distancia entre as peças polares, seu typo, numero de entalhes do induzido e forma delles, bem como, systemas de enrolamento e suas ligações.

O afastamento ou a approximação dos polos acarreta uma deformação da sinusoide das forças electromotrizes, tornando-a no primeiro caso achatada e no segundo bicuda, ou melhor, a relação entre as forças electromotrizes maxima e efficiente é na primeira hypothese menor e na segunda maior que a raiz quadrada de 2.

L. Barbillion et H. Antoine — Obra cit., pag. 14:

> Il faut prendre bien soin aussi de donner aux pôles un écartement qui ne soit ni trop grand, ni trop réduit, car dans le premier cas, l'on a une courbe de f. e. m. plutôt aplatie, et dans le second elle est pointue...

Para se conseguir uma curva das f. e. m. induzidas sinusoidal, devemos fazer com que a relação entre o afastamento e a largura das peças polares seja egual a um meio nos alternadores héteropolares e a dois nos homopolares.

Barbillion — Obra cit., I fasciculo, II tomo, pag. 120:

> Pour réaliser une bonne courbe de la f. e. m. induite, il faut adopter:
>
> Dans le cas des alternateurs héteropolaires:

$$\frac{b}{a} = \frac{1}{2}$$

> et dans le cas des homopolaires:

$$\frac{b}{a} = \frac{2}{1}$$

(b e a indicando respectivamente o afastamento e a largura das peças polares).

Tambem a forma das peças polares tem influencia notavel sobre a forma da curva das f. e. m. induzidas, o que levou os constructores a adoptarem, fundados em considerações mais ou menos empiricas, typos os mais variados para ellas.

Barbillion — Obra cit., I fasciculo, II tomo, pag. 118:

> on obtient une courbe que l'on doit chercher a rendre aussi voisine que possible de la sinusoide.
>
> t afin de pouvoir réaliser cette condition que les constructeurs ont imposé aux pieces polaires, d'apres des donnés plus ou moins empiriques, des formes tres variées.

O argumento do numero de entalhes contribue, outrosim, para aperfeiçoar a curva das f. e. m. approximando-a da sinusoide.

L. Barbillion et H. Antoine — Obra citada, pag. 77:

> En prenant un grand nombre d'encoches par pôle et par phase, on obtient une courbe plus sinusoidale, des courants de Foucault moins intenses dans les piéces polaires...

Para se evitarem as harmonicas, oriundas do denteamento produzido no induzido pelos entalhes, inclinam-se estes segundo helices de passo bem alongado, de modo que a extremidade de um entalhe se ache sobre a mesma geratriz em que começa o entalhe seguinte ou então os entalhes são conservados dirigidos segundo as geratrizes e inclinam-se as arestas das peças polares segundo o mesmo angulo.

A. Mauduit — Obra citada, pagina 899:

> Il existe deux moyens de supprimer ces harmoniques... ou bien incliner les encoches suivant des hélices a pas tres long, de façon que l'extremité d'une encoche se trouve sur la même génératrice que la naissance de l'encoche suivante ou bien laisser les encoches dirigés suivant des génératrices et incliner les arêtes de pieces polaires suivant le même angle.

Egualmente, a adopção do systema de enrolamento denominado sinusoidal, consoante demonstração de M. Leblanc, faz com que deixem de existir as harmonicas de ordem inferior á ordem 2 n—1, n indicando o numero de orificios por polo.

A. Mauduit — Obra citada pag. 898: M. Leblanc a démonstré qu'en adoptant n trous par pôle, et en disposant dans ces n trous des nombres de spires variables suivant la loi:

$$v \sin o,\ v \sin \frac{3{,}1415}{n},\ v \sin \frac{2 \times 3{,}1415}{n} \ldots v \sin \frac{(n-1)\,3{,}1415}{n}$$

> (bobinage dit sinusoidal), on obtient une courbe de tension ne contenant pas d'armoniques d'ordre inférieur á l'ordre 2 n—1.

Quanto á ligação dos enrolamentos, hoje, geralmente, só se adopta a ligação em estrella ou Y.

Suas vantagens estão enunciadas por L. Barbillion, na pag. 90, I fasciculo, II tomo de sua obra citada, que passamos a traduzir:

1.°. Para uma mesma tensão U, a ser fornecida nos terminaes do alternador, é preciso, quando a montagem é em triangulo, que cada enrolamento dê toda a tensão U, ao passo que, no caso da montagem em estrella, cada enrolamento só deve fornecer o quociente de U por 1,732.

Cumpre então, nessa ultima hypothese, ou reduzir o numero de espiras, o que simplifica a construcção, ou adoptar uma f. e. m. induzida mais fraca por espira, o que facilita o isolamento entre ellas.

Claro está que o peso do cobre é o mesmo nos dois casos, porquanto, si com a montagem em estrella a f. e. m. a se produzir é por enrolamento 1.732 vezes menor, a intensidade da corrente em cada enrolamento é, ao contrario, 1,732 vezes maior.

2.°. Na montagem em estrella, nada se tem a recear das correntes de circulação, que se pódem produzir quando se adopta o systema em triangulo, em consequencia sobre tudo de ligeiras dissymetrias nos enrolamentos.

3.° As connexões são geralmente um pouco mais simples na montagem em estrella.

4.° Por vezes, é de vantagem a existencia de um ponto neutro.

Além de que, conforme magistralmente mostram os trabalhos de P. Janet e A. Mauduit, o systema de connexão em estrella faz com que desappareçam da tensão composta as harmonicas de ordem 3 e seus multiplos, que fortemente deformam a sinusoide das tensões, quando os pontos neutros não estão ligados entre si, nem á terra.

A. Mauduit — Obra citada, pag. 909:

> MONTAGE SANS FIL NEUTRE. — Les points neutres ne sont reliés entre eux ni par un fil, ni par la terre. Dans ces conditions, la tension composée ne contenant aucun harmonique d'ordre 3 ou multiple de 3, il en est de même des courants: par suite, la f. e. m. de réaction d'induit ne contiendra pas non plus d'harmonique 3.

Vimos, pois, de mostrar, com grande copia de detalhadas justificativas, que os constructores modernos de alternadores conseguem, por processos e artificios multiplos, FAZER COM QUE A CURVA DAS FORÇAS ELECTRO-MOTRIZES DE SUAS MACHINAS SEJA, APPROXIMADAMENTE, SINUSOIDAL.

Isso posto, comparemos, agora, as curvas das forças electromotrizes de dois alternadores modernos, tendo identica frequencia e egual voltagem nos terminaes.

São ellas curvas periodicas, sensivelmente sinusoides, como vimos de mostrar, tendo, o mesmo periodo, uma vez que são de egual frequencia, e as suas forças electromotrizes maximas de identico valor — producto de 1,4142 pelas forças electromotrizes efficientes, por hypothese eguaes, dos dois alternadores.

Lógo, temos de concluir que AS CURVAS DAS FORÇAS ELECTROMOTRIZES DE DOIS ALTERNADORES MODERNOS, construidos com todos os requisitos da technica, como soem ser os feitos por constru-

(Continua na 7ª pagina.)

A PEDIDOS

AMPLIAÇÃO DA INSTALLAÇÃO HYDRO-ELECTRICA DE BARBACENA

(Conclusão da 6ª pagina.)

ctores reputados, SÃO MUITISSIMO SEMELHANTES, para não dizer praticamente eguaes, si elles tiverem egual voltagem e frequencia.

Entretanto, poderão objectar-nos que, si tal occorre com machinas de constructores diversos, melhores resultados se conseguiriam, empregando-se as provindas do mesmo fabricante, que deveriam ter então as suas curvas das forças electromotrizes perfeitamente eguaes, na exacta significação destas palavras.

Esta objecção, em absoluto, não colhe — pois cumpre considerarmos a circumstancia de não se conseguir, na pratica, mercê de causas varias, que não vêm a pêlo declinar, duas machinas, ainda que fabricadas no mesmo "atelier" e com identico material, que funccionem de modo exactamente egual, na acepção integral do termo. E' o que mostram diariamente os ensaios.

Assim é que, por exemplo, dois motores identicos, saindo das officinas de um constructor commum, com reguladores rigorosamente regulados, não operam de modo egual, pois desenvolvem a mesma potencia com velocidades diversas.

Giuseppe Sartori — La technique pratique des courants alternatifs, quatrième édition française, traduite de l'italien par J. A. Montpellier, tome premier, pag. 427:

En prenant deux moteurs identiques, sortant des ateliers du même constructeur, il arrive le plus souvent, même avec des régulateurs exactement contrôlés, que les caractéristiques de la vitesse obtenues pour chacun d'eux ne sont pas superposables et que, même en partant du même point (fonctionnement à vide), les deux courbes vont graduellement en s'écartant, parce que le fonctionnement des moteurs pour une charge déterminée ne se produit pas à une vitesse identique.

Ao demais, se tal se verifica com machinas construidas na mesma época, que não acontecerá, quando mediar o longo espaço de dois lustros entre a fabricação de uma e de outra?

E' o que se verifica, na especie vertente, pois que o alternador Westinghouse, existente na Usina de Ilhéos, foi construido ha cerca de dez annos. O material a ser usado na construcção do novo alternador não poderá ser, não será identico ao que foi empregado na feitura do velho:

DE SORTE QUE ALTERNADORES EGUAES, ORIUNDOS DA MESMA FABRICA, FORNECEM CURVAS ELECTROMOTRIZES, PRATICAMENTE, EGUAES, MAS PERFEITAMENTE EGUAES, NO SENTIDO PRECISO, NÃO.

Além de que, se admittirmos, como base de argumentação, a hypothese da existencia de dois alternadores tendo as curvas das forças electromotrizes perfeitamente eguaes, ainda mesmo assim, elles nunca marchariam em parallelo, na pratica, com impeccavel perfeição.

Ha factores multiplos que contribuem para tornar imperfeito o funccionamento de taes alternadores em parallelo. Entre elles, o funccionamento irregular dos motores que os accionam e as consequentes oscillações dahi decorrentes.

Por forma que, HAVERA' SEMPRE CORRENTES SYNCHRONISANTES ENTRE DOIS ALTERNADORES OPERANDO EM PARALLELO, AINDA QUE TENHAM AS CURVAS DAS FORÇAS ELECTROMOTRIZES ABSOLUTAMENTE EGUAES, si tal fosse possivel de se conseguir, TODAS AS VEZES QUE OCCORREREM IRREGULARIDADES NA MARCHA DOS MOTORES, o que é frequente.

"E' O QUE MOSTRA A THEORIA".

* * *

Vamos, agora, adduzir alguns exemplos de alternadores de typos diversos, funccionando convenientemente em parallelo.

A quem é dado percorrer as notaveis installações hydro-electricas dos Alpes francezes, logo o impressiona a multiplicidade de typos de alternadores existentes numa mesma usina, o que nos foi dado verificar de visu, quando áquella região fizemos uma excursão, a fim de visitar suas usinas electro-metallurgicas, operando em parallelo.

Apezar de nos interessar especialmente a electro-metallurgia, temos nas notas, que por aso dessas visitas tomamos, dados detalhados sobre a parte hydro-electrica, propriamente dita, daquellas usinas.

Para não nos alongarmos em demasia, deixaremos, comtudo, de aqui reproduzil-as; no emtanto, é mistér salientemos provar, eloquentemente, não poder causar inconveniente algum a marcha em parallelo de alternadores de marcas diversas o facto da existencia de taes alternadores funccionando em parallelo, naquella região, onde a electricidade industrial attingiu o elevadissimo grão de desenvolvimento, quer sob o ponto de vista theorico, no Instituto electro-technico de Grenoble, quer sob o das applicações industriaes — em suas innumeras e importantes usinas.

Restringir-nos-emos, pois, a referir alguns poucos casos de installações hydro-electricas, com alternadores de typos differentes trabalhando em parallelo.

No apanhado dos trabalhos apresentados nos congressos da hulha branca, reunidos em 1902 e 1914, encontramos os exemplos de que vamos nos occupar.

Congrès de la houille blanche, septembre 1902, vol. II:

Na pag. 371, acha-se a descripção da Usina do Bréda a qual tem quatro alternadores, de 500 cavallos cada um, sendo que dois delles provêm dos "ateliérs" de Oerlinkon, um da casa Alioth & Co., de Munchenstein e o quarto da casa Brown, Boveri & Co. de Baden. Estas machinas, posto que de fabricação differente, se conjugam electricamente com a maior facilidade e indifferentemente umas com as outras.

Na pag. 553, encontra-se a das installações da Sociedade de energia electrica de Grenoble e Veiron, que são constituidas por duas usinas, a superior e a inferior.

A primeira possue tres alternadores sendo dois de construcção da Société l'Eclairage électrique" e um de Oerlinkon.

A segunda é formada por um unico alternador, pelos estabelecimentos Grammont fabricado.

Nessas installações, não só os tres alternadores da Usina superior trabalham em parallelo, como tambem a Usina inferior é ligada em parallelo com a superior, sendo que esta ligação se faz sem difficuldade.

Deuxième congrès de la houille blanche, septembre 1914, vol. II, pag. 397:

Ahi vem descripta a Usina de Soulom que se compõe de duas semi-usinas cada uma das quaes é accionada por quédas diversas, uma de maior e outra de menor altura.

Os alternadores desta queda foram fornecidos pela Société française Thompson-Houston, os daquella pela Société alsacienne de constructions mécaniques.

As semi-usinas foram construidas com dispositivos para serem ligadas em parallelo.

Passemos a nos occupar com exemplos nacionaes, pois entre nós existem varias installações com alternadores de typos differentes funccionando em parallelo.

Dentre elles avulta, por sua magnitude, o da Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co. Ltd., que, para augmentar a sua producção de energia electrica, está construindo, no Parahyba, uma nova usina hydro-electrica, em que serão empregados alternadores da General Electric Co., usina esta que será posta em parallelo com a do Ribeirão das Lages, onde os alternadores são Westinghouse. (Quem nos forneceu essas informações ficou de nos enviar mais detalhados informes que, infelizmente, ainda não recebemos.)

Dados a alta competencia dos technicos de "élite", de que dispõe a Light, e os requisitos de cuidados, que ella dispensa ás suas installações hydro-electricas, chegando mesmo ao luxo, se houvesse o mais ligeiro inconveniente, na associação em parallelo de machinas de fabricantes differentes, em hypothese alguma, empregaria aquella companhia canadense alternadores da General, no Parahyba, em logar dos da Westinghouse.

Outro exemplo, altamente expressivo, encontra-se nas installações da Companhia mineira de electricidade de Juiz de Fóra.

Consoante carta dirigida pelo distincto eng. Audrubal, á Motores Marelli S. A., lá se encontram:

2 alternadores biphasicos da Westinghouse, 400 volts, 60 cyclos — de induzidos moveis e inductores fixos (construidos em 1889).

1 alternador biphasico da General electric, 40 volts, 60 cyclos — com bobinas em série, formando dois circuitos.

1 alternador biphasico da General electric, 400 volts, 60 cavallos — com bobinas em parallelo, formando dois circuitos, (ambos de induzidos fixos e inductores moveis.)

4 alternadores triphasicos de 6.600 volts, 60 cyclos,

sendo que todos esses elementos tão dispares são ligados em parallelo, depois de terem sido as correntes das machinas biphasicas de 400 volts e 60 cyclos transformadas, em transformadores ligados no systema "Scott", em correntes triphasicas de 6.600 volts e 60 cyclos, funccionando este conjuncto, desde 1915, muito bem.

"E' O QUE CONFIRMA A PRATICA".

* * *

CONCLUSÃO

Pelo visto:

Considerando que todos os especialistas no assumpto, por nós citados, só exigem, para o regular funccionamento de dois alternadores em parallelo, tres requisitos: a mesma voltagem, egual frequencia e concordancia de phases, os quaes, segundo o proprio dr. Santa Cecilia, "podem ser facilmente satisfeitos por machinas de qualquer origem"; e demais,

considerando que os autores, mencionados por aquelle professor em seu parecer, se limitam a mostrar, sem disso inferirem a impossibilidade do trabalho em parallelo de alternadores de constructores diversos, que, quando as curvas das forças electromotrizes de dois alternadores operando em parallelo têm formas muito differentes, entre elles circulam correntes de frequencia mais elevada e de ordem impar, que produzem um aquecimento addicional das machinas e baixam de alguma coisa sua efficiencia; bem como,

considerando que essas correntes de circulação são, consoante o emerito Steinmetz e outros muito pequenas e desprezíveis; pelo que,

considerando se poderem sempre conjugar em parallelo, com feliz exito, sem inconveniente sensivel, alternadores que tenham as curvas das forças electromotrizes de formas differentes, desde que esta differença não seja muito accentuada; e mais,

considerando que os constructores reputados, como soem ser os que entraram em concurrencia, conseguem fazer com que a curva das forças electromotrizes seus alternadores seja, approximadamente, sinusoidal; e ainda,

considerando que as curvas das forças electromotrizes de dois alternadores modernos, de origens diversas, de identica frequencia e voltagem, são multissimo semelhantes, para não dizer praticamente eguaes; outrosim,

considerando que dois alternadores identicos, oriundos da mesma fabrica, fornecem curvas electromotrizes, praticamente, eguaes, mas, não absolutamente eguaes, na precisa significação dessas palavras; além do que,

considerando que haverá sempre correntes de synchronisação, devido ás irregularidades fatalmente infalliveis na marcha dos motores, ainda mesmo entre alternadores que fornecem curvas electromotrizes exactamente eguaes, si obtel-os possivel fôsse e tambem,

considerando que na pratica, como vimos de mostrar, não só com razões de ordem theorica, como egualmente com elucidativos exemplos de installações existentes, que alternadores de fabricantes diversos trabalham em parallelo sem inconveniente sensivel e de modo egual ao por que funccionam alternadores identicos e da mesma marca; e finalmente,

considerando que a proposta de Byington & C. era superior de .... 45:044$795 á de Motores Marelli S. A.;

concluimos que o parecer do illustre dr. J. F. Santa Cecilia, em que peso ao elevado conceito em que o temos, foi claudicante em suas premissas e, consequentemente, infeliz nas suas conclusões, que acarretaram á Edilidade de Barbacena o pingue prejuizo de algumas dezenas de contos de réis.

Quandoque bonus dormitat Homerus...

Este, o nosso parecer.

S. M. J.

Assig.: Dr. Paulo da Rocha Lagôa, Eng. de Minas e civil.

Barbacena, 10 de Maio de 1924.

N. da R. — Substituimos no original a letra grega pi pelo seu valor 3, 1415, por não a possuirmos.

O TRABALHADOR NIPPONICO

Em materia de immigração o "eugenismo" não póde ter uma applicação rigorosa num paiz como o Brasil, com mais de tres quintas partes do seu territorio por povoar, e tratando-se de immigração japoneza, as "leis do eugenia", escapam por completo á uma citação como argumento contra a corrente immigratoria nipponica. Conhece-se as condições physicas do japonez, a sua robustez, resistencia para o trabalho. O imperio do Sol Nascente é um paiz salubre, as suas cidades e campos apresentam nas estatisticas demographicas optimas condições sanitarias, e a sua legislação de hygiene é modelar.

Quanto á sua educação social, o Japão apresenta-se acompanhando os povos de mais adeantada civilização, bastando citar que o analphabetismo, nesse imperio asiatico é relativamente insignificante se o compararmos com o de velhos paizes europeus e americanos. A estatistica que tenho presente (1921), dá um coefficiente de 12 %. Podemos apresentar egual percentagem? Esta informação estatistica é confirmada pelo immigrante japonez, que desembarca em Santos e no Rio, ao notar-se ser raro o que não sabe lêr e escrever. Qual o immigrante de outra nacionalidade que nos chega com esse adeantamento?

Receia-se a sua concorrencia, com os predicados de resistencia e barateza? E do que precisamos nós? Não é de braços fortes, physicos sadios e trabalho barato?

Que obice se encontra para repellir o braço nipponico? A sua faculdade de assimilação é superior; bastará recordar a transformação por que passou o Japão em menos de meio seculo, na sua existencia social, intelectual e moral, isto é, dentro do seu proprio meio adoptou caracteristicos occidentaes. O que não realizará o nipponico que busca em meios estrangeiros exercer a sua actividade! A sua faculdade de assimilação se revelará mais vigorosa, e, sem duvida, daqui a 20 ou 30 annos ter-se-á realizado uma modificação anthropologica, trabalhada por essa faculdade e o nosso meio.

Em S. Paulo vão já surgindo aspectos dessa modificação. Ha ali uma geração moça de nipponicos, accentuadamente adaptada ao meio, já brasileira, incluida.

Se não é esse o braço que nos serve, com que S. Paulo tão bem se está dando, forte, sadio, ordeiro, trabalhador, sem descabida exigencia remunerativa, e que espontaneamente nos procura — então, encostemos para um lado as nossas charruas e perduremos com os nossos campos e valles em estado de lamentaveis desertos, até que appareça um typo de trabalhador que agrade a "tout le monde et son père".

V. Azevedo.

Santa Catharina respira... livre do sr. Hercilio!

Telegrammas de Florianopolis dão noticia das manifestações de regosijo com que está sendo festejada a posse do coronel Pereira de Oliveira, no governo de Santa Catharina.

Esse facto, realmente, não só é uma garantia para os que militam, ali, contra a politica de arrocho do sr. Hercilio Luz, como tambem traz a esperança de que a moralidade administrativa, ha tanto tempo afastada daquellas paragens, seja restaurada no Estado sulino.

Sabe-se que o funccionalismo publico de Santa Catharina está atrazado em seus vencimentos, ha mais de quatro mezes.

A arrecadação do Estado, por mais extorsivos que sejam os impostos, dá apenas para pagar a divida externa, que monta a quasi 60 mil contos de réis e foi feita exclusivamente no periodo governamental do sr. Hercilio Luz.

Assim, é de penuria absoluta a situação em que o sr. Hercilio deixa o seu Estado e parte para a Europa, em busca de melhoras da saude. Pudesse s. ex. levar tambem seu Estado a fazer uma estação de cura!

No tocante á politica, os telegrammas de Santa Catharina registram, de quando em quando, as violencias praticadas pelo sr. Hercilio.

Ainda agora o Supremo Tribunal, por um accórdam unanime, acaba de amparar um jornalista catharinense e, mais do que a elle, a dignidade do Tribunal do Estado, que o sr. Hercilio não hesitou em desrespeitar, rebellando-se contra uma decisão sua, tambem unanime.

Se o sr. Hercilio tivesse assistido á sessão do Supremo, em que se discutiu esse "habeas-corpus", talvez aprendesse a respeitar, de futuro, os direitos alheios.

Substituindo-o, o coronel Pereira de Oliveira, que tem tradições na politica de Santa Catharina, e que é mesmo chamado a "mãe do partido", tratará, por certo, de pôr ordem naquelle desmantelo, naquella balburdia, naquella desordem em que tudo se encontra ali.

Quanto ao sr. Hercilio, os catharinenses desejam que os encantos do Velho Mundo o prendam por lá por muitos annos.

(Da "A Nação", de hontem.)

"Sabão Piteira,,

E' facto, contra molestia da pelle para belleza, lavar crianças e evitar infecção syphilitica, não ha melhor.

A titulo de experiencia e propaganda, enviar-se-á religiosamente registrado pelo Correio, um sabonete por um mil réis em sellos do Correio (é baratissimo). Pede-se direcção bem clara.

Januario Laurindo Carneiro.
Patrocinio do Muriahé, E. de Minas.

Recreio — Minas

JOGATINA

Ha em Recreio, o chamado "Bar dos Operarios", de propriedade de Manoel Camillo, onde o jogo já adquiriu fóros de instituição: — Joga-se ali abertamente dia e noite, o dado, a roleta, a campista, a bagatela, genero caça-nickeis, etc. etc.

"E' o Monte Carlo no principado de Leopoldina!"

Attrae viciados de toda a parte e de toda a catadura, não sendo poupados nem os proprios moradores.

A maledicencia já está em campo, apontando a tolerancia excessiva das autoridades, como provavel cumplicidade.

E' dever, portanto, das autoridades locaes e municipaes cohibir tal abuso (previsto, aliás, no Codigo Penal), a bem da moralidade e de sua reputação.

Apraz-nos não voltar ao assumpto, porém, voltaremos e proseguiremos, se necessario for.

23 — 5 — 24.

Amancio Costa.

Viva á Republica!

Do sr. presidente da Republica recebeu o sr. senador federal Pires Rebello o seguinte telegramma:

"Felicito-o sinceramente por seu brilhante discurso, que é uma pagina de sadio patriotismo e ha de passar á historia politica do nosso paiz como um documento da maior opportunidade nesta phase memoravel da vida nacional. Saudações muito cordiaes. — Arthur Bernardes."

(Extraido do "Jornal do Commercio")

DESPEDIDA

Paulo de Frontin e senhora, partindo para a Europa, segunda-feira, 26 do corrente, pelo "Cap Polonio", impossibilitados de pessoalmente se despedirem das pessoas de suas relações, fazem-no por este meio, offerecendo seus prestimos em Paris.

Benedicto de Mattos Freitas

FALLECIDO EM 19 DE MAIO DE 1924, EM VALENÇA, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Peço á minha esposa respeitar tudo que aqui deixo exarado, pelo meu proprio punho. E' a minha ultima vontade. Como naturalmente lhe causará constrangimento o cumprimento do meu pedido, por estar em desaccordo com os usos, costumes e preconceitos sociaes, peço que dê publicidade a este, pelos jornaes da capital, no dia de meu fallecimento, afim de ser dada satisfação ás pessoas de nossas relações.

Dispenso todo e qualquer acto religioso da Egreja Catholica Romana. O meu enterro será de 5ª ou 6ª classe e deverá ser effectuado na cidade ou localidade em que tiver fallecido. A minha esposa não deverá usar luto, que não exprime sentimento algum de saudade, ainda mesmo quando elle é verdadeiro. Desejo que o Centro Espirita de Valença tenha conhecimento de minha desencarnação, a quem rogo a esmola de ser lembrado em suas preces.

A importancia de 100$, que avalio, no minimo, ser precisa para missas, encommendações e quaesquer outras manifestações publicas e convencionaes de pezar, será entregue ao presidente do Centro Espirita de Valença, para ser distribuida aos nossos irmãos em Jesus Christo, dentre os mais necessitados.

Valença, 12 de maio de 1924.

Benedicto de Mattos Freitas.

Pela verdade!

Puritanos de occasião, moralistas a tempo perdido, levantaram um côro de protestos contra a exhibição do "film" "La Garçone".

Pobres de espirito e de coração, predicam uma virtude que muito imperfeitamente conhecem, esquecendo-se das innumeras vezes que, de pés juntos, pularam por cima della.

Incapazes de comprehender a alta licção moral que emana dessas paginas vibrantes e commoventes de vida real, sem o convencional verniz da hypocrisia, gritam ao escandalo.

Pobre Monique, coração amante e sincero que representas a dignificação mais alta do espirito feminino que ama, não por vicio (ao contrario da maioria dos homens), mas para procurar com afan um effecto sincero, um ideal fugitivo, conservando intacta a pureza dos mais nobres e elevados sentimentos para quem souber encontral-os e comprehendel-os.

Nesta época de crescente emancipação feminina, o fim de Victor Marguerite foi justamente fazer vêr os erros do caminho seguido e a apotheose da verdade final, através da dolorosa experiencia.

A' mãos instinctos, moral não vale e ouro de lei não teme lodo.

Os mais efficazes medicamentos são ao mesmo tempo, violentos venenos. Culpa não é do autor se a sua obra resulta uma arma a duplo córte e que creaturas debeis, inexperientes ou viciosas, adoptem só a parte do mal sem comprehender a alta significação da mesma.

Como a luz é o contraste das trevas, a reverberação do vicio era necessaria para a consagração da virtude.

Moças do mundo inteiro, se quizerdes defender vossa integridade physica e moral, aprendei a conhecer de que lado está o lodaçal para evital-o. Não se póde evitar um perigo que não se conhece.

O. C.

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

Por que razão a Cooperativa Militar não paga os dividendos de 12 % sobre o valor das acções, quando foi essa a taxa approvada pela assembléa?

A que destina a actual directoria a parte do fundo de reserva que o art. 7 do projecto de augmento de capital attribuia a bonificação dos accionistas que entrassem com mais 20$000 ou mais uma acção do valor de 20$000?

São estas perguntas que se farão na assembléa geral extraordinaria que irá se reunir a requerimento de accionistas.

Outro Prejudicado.

Nós e a Argentina

A Argentina exporta frutas; nós compramos as frutas nacionaes por preços fabulosos e não exportamos nada! O ministro da Agricultura, em vez de fazer isto, faz politicagem! O dr. Calmon falhou por completo...

Véritas.

Digestões difficeis

METHODO HOJE EMPREGADO PARA AS FACILITAR

São muitas as pessoas que soffrem do estomago, sendo a causa as más digestões, acidez, dôres, peso depois das refeições, etc. Estas attestam que com o uso do bicarbonato esterizado tem colhido admiraveis resultados. Muitos medicos tem constatado que o dito bicarbonato esterizado allivia o estomago, fazendo desapparecer a hyperacidez que irrita e inflamma a mucosa do estomago. E' por isso muito aconselhado, agradavel e são. No nosso paiz deve ser procurado o bicarbonato esterizado em vidros bem fechados especiaes e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas que obtiveram optimos resultados em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES, 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

O NOSSO APPELLO

Pelas férias annuaes nos empregados no commercio

Dirigindo o nosso appello aos srs. commerciantes em pról da instituição das Férias aos empregados no commercio tinhamos a mais absoluta certeza de que a iniciativa seria recebida com plena sympathia por toda a classe cujo apanagio é exactamente o espirito de liberalismo desinteressado e o empenho de auxiliar todas as cruzadas altruisticas.

A nossa confiança não foi desmentida e o movimento não é mais uma simples idéa, uma simples aspiração falaz, pois que tantas e tão expressivas têm sido as cartas de adhesão que temos recebido das mais importantes firmas, que não duvidamos do apoio geral do nosso generoso e liberal commercio, porque qualquer excepção de attitude desapparecerá em consequencia do bello e dignificante exemplo da grande maioria das firmas commerciaes que, reconhecendo a justiça do nosso appello, já resolveram attendel-o concedendo férias aos seus auxiliares.

E' um dever, para nós gratissimo, o de vir em publico protestar o nosso mais caloroso e effusivo agradecimento a quantos nos têm auxiliado nesta nova campanha em beneficio da honrada e laboriosa classe que representamos.

A nossa profunda gratidão aos illustrados jornalistas que, dando vigoroso impulso á nossa iniciativa com a eloquencia de argumentos irrespondiveis e com a generosidade de louvores que agradecemos mas não merecemos, por isso que, trabalhando pela nossa operosa classe, apenas cumprimos o nosso dever, executando as disposições dos Estatutos da nossa grandiosa instituição.

O nosso intimo reconhecimento aos conceituados commerciantes que, demonstrando a cultura altamente liberal de seus espiritos tão pressurosamente attenderam ao nosso appello e, para maior gentileza, como louvores á nossa iniciativa.

E' o que nos cumpria dizer em nome de toda a classe.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral ordinaria

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Nos termos do art. 18 dos Estatutos, são convidados os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do mez corrente, á 1 hora da tarde, na séde da Associação, PALACIO DO COMMERCIO, Avenida das Nações, em face do Novo Mercado, afim de deliberar ácerca do relatorio, contas e parecer da Commissão Fiscal e eleger a Directoria, a Commissão Fiscal e supplentes, bem como resolver a respeito de qualquer dos assumptos constantes dos seis numeros do art. 24, que regula a competencia das assembléas geraes ordinarias.

Rio, 22 de Maio de 1924. — A. A. de Araujo Franco, presidente.

Assistencia do Club Militar

De ordem do sr. director, aviso aos senhores socios em atrazo, que termina, improrogavelmente, no dia 27, ás 16 horas, o prazo concedido para liquidação dos seus debitos, ficando aquelles que se descurarem definitivamente incursos no artigo 42 do regulamento. (Perda do direito ao peculio).

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1924.

Capitão Alberto Pequeno.
Sub-director thesoureiro da Assistencia.

A' praça

L. Terra & C., estabelecidos em Campos, á Avenida Pelinca n. 35, communicam a quem interessar possa que, por instrumentos registrados em 14 deste mez, alteraram o seu contrato social, desligando-se o socio de industria Ernesto Gomes Terra, pago e satisfeito dos seus haveres, e ficando a mesma firma, actualmente, constituida pelos socios Luiz Gomes Terra e Abelardo Gomes Terra, como solidarios, e Orlando van Erven, como commanditario.

Campos, 21 de maio de 1924. —

L. Terra & Cia.

UMAS PAGAS, OUTRAS PARA PAGAR

As sortes grandes da Loteria de Santa Catharina não dão uma folga

Ante-hontem foi pago pela Casa Gaúcho, á rua Chile n. 3, o bilhete n. 9.125, premiado com 30 contos na extracção de 16 do corrente da Loteria de Santa Catharina. O felizardo foi o sr. Sebastião O. Silva, plator, com officina á Avenida Oswaldo Cruz n. 73. Na extracção de ante-hontem foi tambem vendido nesta capital o premio maior 50 contos da mesma loteria, que coube ao bilhete n. 7.305.

No dia 29 extrae-se mais um plano de 30 contos, para o qual já restam poucos bilhetes.

Habilitem-se.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De São Paulo

IMPOSTO SOBRE OS CHAPÉOS

S. PAULO, 24 (A.) — A Associação Commercial telegraphou á Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, lembrando a conveniencia de não ser convertido em lei o projecto criando um imposto sobre os importadores de chapéos, procedentes de outros Estados, porquanto tal tributação fere um preceito constitucional, prejudicando a industria do paiz.

O ENSINO DOMESTICO

S. PAULO, 24 (A.) — A directoria da Liga das Senhoras Catholicas pediu um auxilio á Prefeitura para a construcção de um predio destinado a uma escola domestica profissional gratuita.

Da Bahia

A MISSÃO SCIENTIFICA NORTE-AMERICANA

BAHIA, 24 (A.) — A commissão scientifica norte-americana, que aqui se encontra, foi muito festejada, tendo o seu chefe conferenciado com o dr. Góes Calmon, governador do Estado.

A mesma commissão seguiu hontem para a zona da Estrada de Ferro de Nazareth, que percorrerá, indo até á cidade de Jequié.

O ARRENDAMENTO DA E. F. DE NAZARETH

BAHIA, 24 (A.) — O dr. Góes Calmon, governador do Estado, enviou ao Congresso Legislativo uma mensagem, na qual expõe a situação do Thesouro para com a companhia arrendataria da Estrada de Ferro de Nazreth, estranhando as obrigações assumidas pelo governo passado para com a mesma companhia.

O dr. Góes Calmon pede na sua mensagem que o Congresso estude o caso. A mensagem acha-se acompanhada dos contratos e outros documentos.

Do Espirito Santo

O NOVO GOVERNO

VICTORIA, 24 (.) — Por occasião da passagem do governo, o dr. Nestor Gomes pronunciou um discurso manifestando as esperanças do povo do Espirito Santo no novo governo, confiante nos beneficios e progressos promettidos, na competencia e clara visão do dr. Florentino Avidos. Este respondeu em termos carinhosos enaltecendo o governo do dr. Nestor Gomes, cuja laboriosa administração elogiou, salientando os pontos essenciaes dessa administração, de tão grandes beneficios e progressos para o Estado.

Em seguida o dr. Florentino Avidos acompanhado da sua casa civil e militar e dos secretarios do governo que acaba de findar, acompanhou em automovel até á sua residencia particular, o presidente Nestor Gomes. Por occasião da despedida, este ultimo foi alvo de uma grande manifestação popular.

De volta da residencia do dr. Nestor Gomes, o presidente do Estado chegou ao palacio do governo, onde deu a sua primeira recepção official, sendo cumprimentado por todas as autoridades, membros do Congresso, e demais pessoas presentes.

Tambem compareceram á recepção os alumnos das escolas e do Gymnasio, falando o director da Escola Normal e Grupo Escolar da capital, sr. Arnolfo Mattos, que saudou o presidente, respondendo-lhe aquelle com palavras de agradecimento. Antes da recepção official, com a caneta de ouro lavrado que lhe foi offerecida pelos auxiliares do governo findo, o dr. Florentino Avidos assignou os decretos, nomeando provisoriamente seu secretario particular o dr. Moacyr Avidos; secretario do Interior, o dr. Lopes Ribeiro; secretario da Fazenda, o coronel Alziro Vianna, e secretario da Instrucção, o dr. Mirabeau Pimentel, estes do governo findo; e para a pasta da Agricultura, o dr. Moacyr Avidos.

Para procurador geral do Estado foi nomeado o dr. Josias Martins Soares, que exerceu este cargo no governo passado.

Para prefeito da capital foi nomeado o sr. Octavio Indio do Brasil Peixoto; para commandante do Corpo Militar da Policia, o capitão Abilio Martins e para ajudante de ordens da presidencia, o capitão João Barletta da Rocha, que serviu no governo passado.

PROMOÇÃO NA POLICIA

VICTORIA, 24 (A.) — Será promovido amanhã a major, o capitão Bandeira da Rocha, que continuará no cargo de ajudante de ordens da presidencia do Estado.

AS FESTAS DA NOITE

VICTORIA, 24 (A.) — No palacio do governo realiza-se hoje, ás 19 horas e meia, um banquete de setenta talheres, offerecido pelo dr. Florentino Avidos, presidente do Estado, á bancada da representação federal.

Varias classes sociaes, sem côr politica, prestarão hoje nova homenagem ao dr. Florentino Avidos, saindo o prestito civico da praça Oito de Setembro, ás 16 horas, em direcção ao palacio do governo.

Interpretando os sentimentos populares, falará o dr. José Monjardim.

Do Paraná

ENCAMPAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LUZ E BONDES

CURITYBA, 24 (A.) — O "Commercio do Paraná", em sua edição de hoje, assegura que foram ultimadas as negociações entre a South Brazilian Railway e a Prefeitura Municipal, desta capital, para a encampação dos serviços de luz e bondes de Curityba, adeantando que dentro de poucos dias será passada a escriptura de transferencia dos bens e direitos da mesma companhia.

Do Rio Grande do Sul

O DESFALQUE NA DELEGACIA FISCAL

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — Continua ainda a prender a attenção publica o vultuoso desfalque verificado na Delegacia Fiscal, de que é unico responsavel o thesoureiro, sr. Pedro Augusto da Frota Wildt. As autoridades policiaes, com o mesmo empenho que os funccionarios da Fazenda que procedem á verificação das rendas e valores do sello, etc., fazem diligencias, até agora infructiferas, no sentido de descobrir o paradeiro do funccionario infiel.

A commissão nomeada para proceder ao inquerito na Delegacia Fiscal, soffreu modificação quanto á sua presidencia, para a qual havia sido nomeado o dr. Joaquim Antonio Ribeiro, consultor juridico, que solicitou dispensa, sendo attendido.

A commissão do balanço está proseguindo no trabalho e procedeu á abertura de um dos cofres existentes na Casa Forte, afim de se certificar da exactidão do seu conteúdo. Neste cofre foram encontrados ouro, prata e apolices da Divida Publica, alguns sellos da Casa da Moeda, joias, etc.

A conferencia dos trabalhos sobre o desfalque que se prolongarão por espaço de tres mezes, dado o avultado numero de sellos de differentes especies a balancear, o que exige naturalmente a maxima attenção e cuja morosidade resalta aos olhos de todos, os serviços attinentes já estão mais ou menos regularizados.

CONTRABANDO DE SEDA

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — Os officiaes de justiça do Fôro Federal apprehenderam um contrabando de seda na garage que fica nos fundos da casa n. 17, da rua Christovão Colombo, residencia do Jorge Choam, estabelecido á rua Voluntarios da Patria.

Dando busca no predio, nada nelle encontraram, entretanto, dirigindo-se para a garage, que abriram, encontraram dentro do automovel n. 863, de propriedade daquelle commerciante, 15 volumes de seda, contendo cada um dez a treze peças.

Dado immediatamente conhecimento do occorrido á Alfandega, foram os volumes conduzidos para o edificio do Fôro Federal, sendo o auto lavrado pela Guarda-Moria da Alfandega.

UM CARGUEIRO ESTRANGEIRO PARADO EM PLENO MAR

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — O vapor "Commandante Vasconcellos", quando em viagem para esta capital, avistou um grande cargueiro estrangeiro, cuja nacionalidade não foi possivel identificar o que estava parado a 5 milhas de terra, sendo que de bordo do mesmo nenhum signal foi feito. Dahi a supposição de um accidente.

Ao que parece, trata-se de um dos muitos navios que fazem viagem para o Rio da Prata.

Pelo "Commandante Vasconcellos" foi interceptado um "radio" de bordo do navio "Pyrineus", do Lloyd Brasileiro, dirigido á agencia do Rio Grande, no qual o commandante Marques Brandão pedia que fosse communicado á Capitania do Porto haver avistado em frente ao pharol "Bujurú" um cargueiro estrangeiro parado, parecendo tratar-se de um accidente recente.

OS DIPLOMADOS PELO 2º DISTRICTO

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — A junta apuradora das eleições do dia 3 apurou a votação dos candidatos á deputação pelo 2º districto eleitoral, verificando o seguinte resultado: Flores da Cunha, 29.883 votos; Sergio de Oliveira, 29.943; Getulio Vargas, 30.293; Nabuco de Gouvêa, 29.919; Baptista Luzzardo, 24.570, e Arthur Caetano, 24.873.

Aos trabalhos da apuração assistiu grande numero de curiosos, terminando pouco antes das 16 horas.

A Junta vae apurar agora as eleições dos municipios que compõe o 3º districto.

De Alagôas

OS VENCIMENTOS DOS TELEGRAPHISTAS

MACEIÓ, 23. (O JORNAL) — Os funccionarios do Telegrapho Nacional ainda não receberam os vencimentos do mez de abril. O "Diario da Manhã" e "A Noite" lamentam a situação delicada em que se acham os telegraphistas na maioria chefes de numerosa familia, que, necessitando satisfazer os seus compromissos, acham-se impossibilitados por essa anormalidade tão prejudicial do não recebimento dos seus vencimentos no percurso de dois mezes. Attribuem essa falta de pontualidade quanto aos vencimentos dos telegraphistas a um mal entendido da delegacia fiscal. A imprensa appella para a directoria do telegrapho, afim de que o mais breve possivel seja resolvida a situação dos telegraphistas, de consequencias tão inquietadoras.

Cartas dos Estados

Santa Rita do Sapucahy — (Minas Geraes)

Sob a presidencia do dr. Amphiloquio do Amaral, juiz de direito, occupando a tribuna da accusação o dr. Francisco Falcão, promotor de Justiça e servindo o sr. Diomar Ribeiro de Carvalho, de escrivão privativo do crime, installou-se a segunda série ordinaria do Tribunal do Jury deste termo judiciario. Foram apresentados dez processos preparados para julgamento, com 12 réos: um de homicidio, dois de roubo, um de furto, um de ferimentos graves e cinco de ferimentos leves. O resultado foi o seguinte: duas condemnações, uma por crime de roubo e outra por ferimentos leves; nos demais processos os réos foram absolvidos. Occuparam a tribuna na defesa os advogados drs. Eurico Dutra, Leopoldo de Lima, Alfredo Marques e o conego Guilherme Rodrigues.

— O dr. Alfredo Sá, chefe de policia, attendendo ás justas reclamações das autoridades e da imprensa local, autorizou ao dr. Euclides do Amaral, delegado de policia, a mandar fazer o orçamento das despesas com os reparos necessarios á cadeia desta cidade.

— No dia 3 de maio, por occasião da commemoração civica realizada na Escola Normal, a alumna do 4º anno, Adolphina Vieira, em nome das suas collegas, dirigiu, num bello discurso, carinhosa saudação ao dr. Francisco Falcão, director do estabelecimento, pelo motivo do transcurso do seu anniversario natalicio, ao que, sensibilizado, agradeceu o anniversariante.

— A festa da padroeira desta parochia foi este anno realizada com extraordinario esplendor, para o que não pouparam esforços o conego João Calazans Nogueira e os dedicados festeiros coronel José Cleto Duarte e sua esposa d. Amelia Duarte.

— O dia 13 de maio, commemorativo da abolição da escravidão no Brasil, foi festejado condignamente na Escola Normal e Instituto Profissional Feminino. Além de uma prelecção civica do dr. Francisco Falcão, director do estabelecimento, precedida da cerimonia do hasteamento da bandeira nacional e encerrada com o Hymno Nacional, se realizaram animados jogos sportivos entre "vermelhos" e "azues", jogos que constaram de partidas de corridas de estafetas", "bola em zig-zag" e de "balley-ball". Entre os "vermelhos", que sairam victoriosos, foram sorteados diversos premios offerecidos pelos directores do estabelecimento.

— Um lamentavel accidente de trabalho occorreu ha poucos dias na estação de Porto-Sapucahy, a seis kilometros desta cidade. Achava-se ao anoitecer o guarda-freio Benedicto de Mello trabalhando no engatamento de carros, quando foi colhido pelas rodas da locomotiva, ficando com ambas as pernas horrivelmente esmagadas na altura do femur. A pobre victima do trabalho, transportada immediatamente para a Santa Casa, nem chegou a ser operada, vindo a fallecer no dia seguinte, ás 15 horas.

— A mesa administrativa da Santa Casa está deparabens porque vae vêr realizado, dentro de pouco tempo, uma velha e justa aspiração: a vinda de irmãs de caridade para superintender os serviços do hospital. Ha poucos dias o dr. Amphiloquio do Amaral, actual provedor, recebeu de d. Octavio de Miranda, então no Rio de Janeiro, o telegramma seguinte:

"Consegui irmãs. Congratulações. — D. Octavio."

(Do correspondente)

Cachoeiro de Itapemirim — (Espirito Santo)

Com a presença do dr. Luiz Cantanhede, director presidente da Companhia de Serviços Reunidos de Itapemirim; dr. Luiz Derenzi, engenheiro gerente, effectuou-se, officialmente, a entrega dos serviços de Luz, Força e Agua de Castello á direcção da referida companhia.

Nesse acto, o sr. Nestor Gomes, presidente do Estado, foi representado pelo coronel Braz Vivacqua.

Finda a ceremonia serviu-se lauto banquete. Falaram: o representante do presidente Nestor Gomes; dr. Luiz Lindemberg, pelo povo de Castello; dr. Luiz Cantanhede, e o prefeito municipal. Houve para os convidados um trem especial. Entre as pessoas gradas notamos os drs.: Augusto Seabra, Augusto Lins, Luiz Lindemberg, Dermeval Resende, Maria Lima, Ricardo Gonçalves, Pedro Moreira, Reynaldo Machado, Romulo Boanova e outros.

Pau dos Ferros — (Rio Grande do Norte)

O inverno nesta zona continua com grandes chuvas. Os rios transbordam e acham-se interrompidas as principaes vias de communicação. Estamos, ha mezes, privados de relações com as praças commerciaes. O telegrapho, devido aos aguaceiros, acha-se interrompido, e as correspondencias postaes chegam com enorme atrazo.

— Seguiu para o Acary o dr. Celso A. de Queiroz, engenheiro da Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

— Esteve aqui, a serviço de sua profissão, o medico dr. João Marcellino, residente em Victoria.

— Foi nomeado juiz de direito desta comarca o dr. João Vicente da Costa, que já assumiu o exercicio desse cargo.

O dr. João Vicente da Costa veiu acompanhado de sua familia e foi recebido com expressivas demonstrações de apreço.

A população fez-lhe uma enthusiastica manifestação, sendo-lhe offerecido um banquete na residencia do coronel Adolpho Fernandes, chefe politico local. Foram feitos varios brindes, falando o dr. João Marcellino, o sr. Abilio Deodato e o coronel Adolpho Fernandes, além de outros.

A todos respondeu o homenageado, agradecendo a fidalga acolhida que lhe faziam e assegurando ser, no seu elevado cargo, fiel interprete do direito e da justiça.

(Do correspondente)

A INSTALLAÇÃO DA VILLA DE CARANDAHY

Grupo de pessoas que assistiram á installação do municipio e villa de Carandahy, vendo-se entre elles o (*) deputado José Bias Fortes. — (Photographia do sr. Francisco Furtado de Mendonça, tabellião em Queluz.)

Domingo ultimo, 26 de abril, foi installada a villa de Carandahy, bem como o novo municipio com o mesmo nome, no Estado de Minas Geraes.

O novo municipio foi criado na reforma administrativa do Estado, realizada o anno ultimo e que, tomando em attenção a grande extensão de muitos municipios, subdividiu-os, de modo a tornar mais facil e efficaz a administração publica.

O municipio de Carandahy é constituido por tres districtos, sendo que um delles, o que deu o nome ao municipio, pertencia até então á Barbacena e os dois outros — o de Capella Nova das Dôres e Carandahyba, ao municipio de Queluz.

A nova villa é cortada pela Central do Brasil e os festejos de sua installação transcorreram sobremaneira animadas, tendo-se feito representar o governo do Estado, pelo deputado José Bias Fortes.

A VIDA DOS CAMPOS

Mal de cadeiras e seu tratamento

Foi depois da descoberta de Evans na India, em 1880, que se esclareceu a verdadeira causa de certas doenças em animaes domesticos, que hoje se sabe serem os parasitas denominados Trypanosomas, parasitas estes microscopicos, pertencentes ao grupo dos protozoarios e que vivem no sangue.

Revelou-se desse modo a natureza parasitaria do "surra", frequente na India e nas Philippinas, do "nagana" na Africa Central, e do "mal de cadeiras" ou "mal das ancas", na America do Sul.

Esta ultima doença é uma epizootia dos equideos, sobretudo dos cavallos e mulas atacando, tambem, os cães, camellos e raramente os bois carreiros.

Julgou-se, certo tempo, que o homem era refractario aos trypanosomas. Eis, porém, que se descobre ser a doença do somno uma trypanosomiasis, em identicas condições á trypanosomiasis dos animaes acima referidos.

Em todas ellas é indispensavel a existencia de um vehiculador para a propagação do mal. Assim, a "nagana" é transmittida pela picada da mosca Tsé-tsé ou glossina, que representa o hospedeiro intermediario, em cujo organismo tem logar uma determinada phase do cyclo evolutivo do trypanosoma.

Estas moscas picadoras, denominadas tsé-tsé, devido ao ruido que fazem, quando voam, são exclusivamente africanas; maiores que a mosca domestica, são munidas de uma poderosa trompa, propria para picar e sugar o sangue. Habitam os logares humidos, baixos e quentes, de preferencia nas margens dos rios e lagoas, fugindo dos logares seccos e descampados, tal qual as anophelinas, transmissoras do impaludismo ou maleita.

Além da mosca referida, ha outros agentes transmissores das trypanosomiasis, como a mosca "Stomoxys calcitrans", communs no Brasil, certos mosquitos do genero "Stegomya", muito nosso conhecido, destacando-se o "Stegomya calopus" ou "egyptii" que Fulleborn e Meyer verificaram propagar o trypanosoma de um animal a outro.

Os verdadeiros hospedes, intermediarios dos trypanosomas, são, entretanto, as glossinas incriminadas, nas quaes elles soffrem transformações e se multiplicam; os demais insectos representam simples agentes mecanicos inoculadores.

Graças a este facto não temos, no Brasil, a doença do somno; não obstante, existem numerosos casos de "mal de cadeiras" que desfalca, extraordinariamente, a nossa criação de solipedes e de muares.

Dentre os quatro casos de mal de cadeiras, escrupulosamente observados e estudados no Instituto Borges de Medeiros, pelo dr. Fritz Schmidt

Photographia de uma mula atacada pelo "mal de cadeiras"

e Mario de Oliveira, — tres adquiriram a doença nos arredores de Porto Alegre, onde não existem capivaras que, segundo varios autores, são reservatorios naturaes de trypanosoma e, dentre os mesmos casos, tres deram-se na estação das chuvas, em desaccordo com as observações de Laveran e Mesnil.

Não acreditam esses autores serem os "stomoxys" os transmissores do "mal de cadeiras", insectos muito commum naquella região, nem os tabanus, pois quando se deram os casos, acima citados, não existiam mutucas.

Fica, portanto, sem esclarecimento, qual o agente propagador desta epizootia no nosso paiz.

COMO SE DIAGNOSTICA O MAL DE CADEIRAS?

O mal de cadeiras caracteriza-se, particularmente, pela paresia do trem posterior; no inicio da doença, o animal apresenta certo cambaleio, ha occasião de dar os primeiros passos. Aos poucos a situação aggrava-se e o animal começa a cair facilmente, permanecendo, quasi sempre, deitado até finalmente torna-se-lhe impossivel manter-se de pé.

Além desse signal verifica-se que o animal emmagrece, rapidamente e apresenta febre; torna-se timido e nervoso sem appetite, apresentando tumefacções ganglionares, edemas e albuminuria.

Em certos casos o prenuncio do "mal de cadeiras" é a tristeza, o abatimento, sobretudo o tropeço, quando caminha. Só depois surge o "cambaleio caracteristico" já referido.

O diagnostico exacto do mal faz-se pelo exame microscopico do sangue e pela inoculação de sangue em animaes de laboratorio, cobayas ou coelhos.

COMO SE TRATA O MAL DE CADEIRAS

Até bem pouco tempo os tratamentos preconizados contra as trypanosomiasis eram empiricos e inefficazes. Praticavam-se inuteis sangraduras e administravam-se arsenicaes e antimoniaes.

Descoberto o agente parasitario, o "Trypanosoma equinum", foram propostos os anti-trypanosomiasicos, como os saes de quinina, o azul de methyleno, o trypanrot, o tartaro emetico puro ou associado ao atoxyl, sempre, porém, sem resultados satisfactorios. A's vezes obtinham-se melhoras apparentes, terminadas com recaidas subitas e fataes.

A introducção do "Bayer 205" veiu resolver completa e brilhantemente o problema therapeutico deste mal animal, como aconteceu com a doença humana do somno, verdadeira calamidade em certas regiões da Africa. Recebido com grande interesse pelos scientistas, foi com enorme satisfação que os scientistas allemães, inglezes, belgas e francezes viram suas esperanças confirmadas. Diversas commissões officiaes de scientistas foram ao continente africano, especialmente para experimental-o, concluindo pelo alto valor, não só curativo, como prophylactico, deste medicamento.

Em relação ao "mal de cadeiras", que nos interessa, particularmente, o "Bayer 205" teve sua efficacia comprovada em varias experiencias procedidas em institutos veterinarios officiaes.

Dada a utilissima divulgação desse precioso medicamento daremos resumida noticia sobre este especifico, do modo de applical-o e as doses indicadas.

O "Bayer 205" ou "Germanin" é um pó leve, granuloso, de côr esbranquiçada, facilmente soluvel na agua e no sôro physiologico. A solução é de côr pardacenta, sem odôr e de gosto amargo. E' empregado sob a forma de injecção endovenosa, nos grandes animaes, e debaixo da pelle ou no peritoneo, nos pequenos. A dose conveniente é de 3 injecções nas doses fraccionadas 2, 3, 2, grammas ou 3.3.3. grammas, conforme o peso do animal, applicadas com intervallo de uma semana entre cada injecção.

O medicamento, quando applicado em dose conveniente, é inoffensivo para os animaes e de applicação facil, seguindo-se os conselhos estipulados acima pelo modo de applicação do medicamento.

Está verificado que a dose a empregar, no Brasil, deve ser as indicadas acima, inferiores, portanto, ás indicadas em outros paizes, onde são ellas usadas em quantidade bem mais elevada.

Segundo o dr. Fritz Schmidt, professor na Escola Superior de Veterinaria de Porto Alegre e do Instituto Borges de Medeiros daquella capital, o "Bayer 205" é um medicamento infallivel na cura do "mal de cadeiras" experimental, mesmo quando applicado momentos antes do periodo agonico, e na de animaes affectados, como verificou em varios casos.

As figuras que illustram este artigo referem-se a duas observações daquelle scientista. A 1ª representa uma mula, com "mal de cadeiras", e que succumbiu sem ser tratada pelo medicamento especifico; a outra representa uma egua curada por este meio, em poucos dias, e que foi photographada logo após fazer um percurso de 20 kilometros, o que attesta seu completo restabelecimento.

CORRESPONDENCIA

AMOSTRAS DE SALITRE DO CHILE

"Tendo lido sempre com assiduidade a secção a "Vida dos Campos", e por ahi tendo informação que o salitre do Chile é muito bom adubo para plantas e roseiras, desejava saber como poderei obtel-o para experiencia."

Resposta — Em resposta a sua attenta carta, tenho o prazer de informar á v. s. que o salitre do Chile se acha a venda desde 1|2 kilo nas seguintes casas.

Casa Jardim, rua Gonçalves Dias 38, e Casa Hortulania, rua do Ouvidor 77, Casa Flora, rua do Ouvidor n. 61.

So v. s. se quizer dar o incommodo de chegar até o meu escriptorio, — Avenida Rio Branco, 117, 1º andar, sala 4, terei o prazer de lhe fornecer uma amostra de salitre, a qual nada lhe custará.

G. Modina, engenheiro agronomo.

FERMENTAÇÃO DA GARAPA

José Antonio Martins — Conceição do Macabu' — Escreve-nos:

"Peço a fineza de informar-me qual o meio mais rapido e seguro de se conseguir a fermentação da garapa (caldo de canna). Ha aqui varios meios que se empregam para fermentação completa, como, por exemplo: O fubá de milho; no emtanto, occasiões ha, que não se consegue, mantendo muitas vezes os grãos 4 e 5, quando devia ficar a zero, uma vez que se deu a fermentação."

Resposta — Para orientação convem mencionar que a fermentação alcoolica consiste na decomposição da fórmula assucar — comprehendendo as diversas variedades de assucar — com a presença do fermento organizado — levedura ou fermento alcoolico — em dois productos principaes que são alcool e acido carbonico, e pequenas quantidades de glycerina e acido succinico.

Por este processo de fermentação alcoolica a divisão do assucar existente na solução é quasi em partes eguaes, e, portanto, se a solução accusa pelo sacharometro, por exemplo, 20 °|° de assucar, devemos encontrar, depois da fermentação concluida, 10 °|° de alcool, mais ou menos.

O fermento alcoolico é um bacillo que cresce e se multiplica na solução assucarada, o qual provoca esta separação do assucar nos productos acima referidos.

Este fermento é de dimensões diminutas e para dar uma idéa mais ou menos segundo as medições feitas por autoridades competentes, temos:

Diametro — 0,001 mm.
Superficie — 0,003 mm2.
Volume — 0,000.0005 mm3.
Peso — 0,000.000.0005grs.

Bem assim, para poder desenvolver, crescer e multiplicar-se este fermento alcoolico, na solução, necessita encontrar as substancias nutritivas, que, além de assucar, são substancias azotadas ou proteinas, sem demasiada acidez da solução e concentração assucarada.

Convem mencionar que a fermentação alcoolica tem dois periodos, sendo o 1º tormentoso com elevação consideravel de temperatura, grande desprendimento de acido carbonico, isto é, grande actividade e desenvolvimento do bacillo; o 2º periodo é de fermentação calmosa, demorada com fraco desprendimento de acido carbonico, acabando de decompor os restos de assucar encontrados na solução para em seguida se clarificar a solução alcoolica, depositando-se o fermento, etc., no fundo do vasilhame — pipa, tina, tanque, etc.

Devemos citar que agentes prejudiciaes no rapido desenvolvimento do bacillo e consequente separação do assucar em alcool e acido carbonico são, além de muita acidez, etc., o proprio alcool gerado pela fermentação, que de 5 °|° em deante já influe na fermentação, que vae diminuindo com o augmento de alcool formado, chegando a cessar e ficando assucar ainda na solução se a concentração assucarada foi demasiada.

A concentração mais favoravel para normalmente proceder á fermentação é de 15-20 °|° de assucar, não obstante não está excluido que com bastante fermento alcoolico na solução tambem pode ser a concentração muito maior — 40-60 °|° de assucar.

A temperatura mais favoravel durante a qual se produz a fermentação, está entre 25-35° c. e a temperatura optima é de 28-30° c.

Portanto, partindo destes principios acima referidos, devemos fazer as seguintes operações para conseguirmos uma fermentação alcoolica normal e satisfatoria:

1º) Determinar, por meio do sacharometro, a percentagem de assucar existente na garapa e diluir a mesma até chegar á percentagem mais conveniente — entre 20-25 °|°.

2º) Aconselha-se aquecer a solução para destruir quaesquer germens esporadicos no mesmo, apanhados no ar.

3º) Prepara-se ou obtem-se bôa levedura ou fermento alcoolico para ajuntar em quantidade sufficiente á solução, preparada, que deve ter para este fim uma temperatura de 20-25° c.

4º) Como alimento azotado ou proteina para o bom crescimento e desenvolvimento do fermento alcoolico, aconselha-se ajuntar um pouco de fubá de milho, mosto, seja de uvas ou frutas ou de bananas.

5º) Observar sempre o seguimento normal da fermentação tormentosa, isto é, a temperatura, e por meio de um areometro ou alcoometro a quantidade de alcool existente na solução que no fim do 3º periodo da fermentação deve accusar .... 10-12 1|2 °|°, mais ou menos, segundo o exemplo acima.

6º) As vasilhas para a fermentação tormentosa podem ser tinas, tanques, e para a fermentação calmosa, pipas, etc.

J. W.

SOBRE CRIAÇÃO DE BOVINOS

A. P. S. M. — Machado — Escreve-nos:

"Prevaleço-me desta para fazer-lhe as seguintes consultas:

1.º — Tendo grupado em minha fazenda de criar um pequeno numero de vaccas de côr Moira como aqui chamamos e existindo na Belgica e norte da França um gado hollandez azul, cuja côr é a mesma, resolvi formar uma raça de gado, com essa côr.

Possuindo esse pequeno lastro muito facil me será esta formação.

O dr. Cotrin no seu tratado de gado, preconiza bons resultados; uma vez acclimado; muito principalmente nos Estados do sul.

Para mim segundo o mesmo dr. Cotrin elle tem duas vantagens sobre o outro gado hollandez pintado de preto a côr, que é livre de pellandas, e o leite ser muito mais rico em materia graxa.

Em caso de importação, poderá v. s. me dizer a quem devo dirigir; e por quanto poderá ficar um tourinho ou um casal desta raça?

Tendo minha fazenda registrada, dirigi-me ao Ministerio da Agricultura; lá puzeram mil difficuldade dizendo ser actualmente quasi impossivel a importação; e ficar muito caro, devido á grande guerra.

2.º — Póde um touro hollandez puro, gerar filhos de diversas cores com vaccas nacionaes?

Pessoas que se dizem autoridades, em criação de gado, dizem que um touro puro só gera filhos de sua côr.

Haverá algum fundamento nisto?

Tenho um touro hollandez comprado da Companhia Guatapará como puro e até premiado segundo dizem, que, com as vaccas nacionaes, são filhos de diversas cores".

Resposta — Para obter o gado hollandez, da variedade ou melhor subraça azul, poderá se entender com casas importadoras de animaes de raça como por exemplo os srs. Hoppkins Causer & Hoppkins, rua Municipal 22, Rio. Quanto ao preço nada lhe posso dizer. Em relação ás vantagens da adopção de tal variedade de gado parece que estas não compensarão as difficuldades que sempre terá em obter reproductores importados sempre houver necessidade.

E' preciso levar em linha de conta que o gado proveniente da Europa é de difficil acclimação aqui e que a tristeza é ainda uma causa de morte de 75 °|° do gado importado, embora submettido a immunização. Seria preferivel tentar uma raça mais rustica nascida aqui no paiz e de mais facil aquisição. Isto não são conselhos que não m'os pediu são simples considerações sobre o seu caso.

2.º — Os productos dum acasalamento herdam de ambos os genitores as qualidades e assim não, será possivel que os filhos do touro hollandez com vaccas crioulas herdem o pellego dum só genitor. E' natural que apresentem cores differentes como herança do gado crioulo.

E. S.

A criação do gado ZEBÚ

Magnifico lôte das raças: GUZ ERAT, GYR

Em Barra do Pirahy, distante 10 minutos da estação, e em Uberaba, Estado de Minas Geraes, poderão ser vistos lindos lotes das raças GUZ ERAT e GYR, adquiridos na India. Informações com o sr. José Alves Pimenta em Barra do Pirahy — Estado do Rio, ou com o proprietario, sr. Alexandre Vigorito, á rua Primeiro de Março, 24 sobrado, Rio de Janeiro.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisão: Antonio Christino Vieira o Elvira dos Santos.

Licenças de oratorio particular— Roberto Magno de Carvalho o Laura Placido Barbosa; Mario de Macedo e Maria da Conceição Lima; Juvenal Martins de Sá o Silva e Yolanda Léa Teixeira Taborda; Americo Azevedo e Yolanda Barreto; Alcebiades Platão Teixeira Chauvet e Maria da Gloria Pereira Restier.

— Concedeu-se uso de ordens ao rev. padre Miguel Tramontano.

— Deu-se o "Imprimatur" á "Oração a Jesus Hostia".

— Autorizou-se uma procissão na parochia de Cascadura.

LAUS PERENNE

A adoração perpetua do Santissimo Sacramento será hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, no curato de Santa Cruz, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horts, na matriz de Ipanema.

Amanhã, segunda-feira, o "Laus Perenne" será diurno, ás mesmas horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, e nocturno, na egreja de Irajá.

Estas ceremonias, quer diurna, quer nocturna, terminarão com a benção do Santissimo Sacramento, sendo que as adorações nocturnas, a partir das 24 horas, são privativas dos homens.-

MANIFESTAÇÃO A MONSENHOR VIGARIO GERAL

Em regosijo pela elevação, a protonotario apostolico do rev. mons. Carlos Duarte Costa, vigario geral do Arcebispado, as commissões das secções das escolas e de egrejas e capellas da Confederação Catholica desta Archidiocese promovem significativa manifestação, a realizar-se na proxima terça-feira, 27 do corrente, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, onde será celebrada missa em acção de graças.

As mesmas commissões, por nosso intermedio, convidam todas as associações confederadas e os amigos e admiradores do mons. Costa a abrilhantarem com sua presença tão merecida homenagem.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Em commemoração do 10º anniversario de sua fundação e em homenagem ao exmo. sr. cardeal dom Joaquim Arcoverde, esta Liga fará celebrar hoje, ás 8 horas, missa e communhão geral, na egreja de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte, á rua Theodoro da Silva, e, para solemne demonstração de filial amor a Jesus, na Santissimo Sacramento da Eucharistia, são convidados todos os confrades para tomarem parte no Sagrado Banquete Eucharistico.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

A mesa administrativa desta Irmandada celebrar hoje, 25 do corrente, com o maximo brilho, a festa do seu excelso orago, a qual constará de solemne pontifical, ás 11 horas, com sermão e "Te-Deum" solemne, ás 19 horas, com sermão e leitura da nominata.

No côro da egreja haverá grande orchestra.

V. I. DO SENHOR JESUS DO BOMFIM E N. S. DO PARAISO, EM S. CHRISTOVÃO

Continua hoje, na egreja desta Veneravel Irmandade, o septenario preparatorio da festa do excelso orago, a realizar-se a 29 do corrente, ás 10 horas, com missa solemne, ás 11 hs., Te-Deum, sermão em ambos os actos e animados festejos internos. O programma completo da magnifica festa será opportunamente publicado pelo "Jornal do Brasil".

Em virtude da verba testamentaria do benemerito irmão Bernardino Rodrigues Martins, a mesa administrativa distribuirá, por sorteio, no dia da festa do Senhor do Bomfim, 20 esmolas de 10$ cada um ás irmãs viuvas necessitadas, convidando, assim as que estiverem em condições a apresentarem, até o dia 25 do corrente, os seus requerimentos, devidamente instruidos, afim de serem incluidos no sorteio.

MATRIZ DE LOURDES

Terça-feira, 27, haverá missa e communhão geral, na matriz de N. S. de Lourdes, ás 7 1|2 horas, em commemoração da ordenação sacerdotal do rev. vigario padre dr. Jayme Sabba Battistoni, antigo professor do Seminario do Rio.

A's 19 horas, solemne recepção das Filhas de Maria, prégando o orador sacro padre dr. João Gualberto do Amaral.

A Congregação Mariana deverá comparecer, revestida de suas insignias.

NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Continuam hoje, no Lyceu Coração de Jesus, em Nictheroy, os festejos em louvor a Nossa Senhora Auxiliadora, a que hontem alludimos.

Para hoje o programma consta de:

Missas, ás 5, 6.30, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

A's 9 horas — Missa festiva, celebrada por monsenhor dr. Henrique Mourão, administrador apostolico da diocese de Campos.

A's 14.30 — Solemne procissão de Nossa Senhora Auxiliadora, pelos pateos do Lyceu. Participarão os alumnos internos e externos, oratorio festivo, associações religiosas do Santuario e povo.

Durante o percurso, canto das ladainhas de Nossa Senhora e lôas sacras, com acompanhamento de banda.

Sermão de circumstancia, pelo rev. padre João B. Monti. Officiará monsenhor dr. Henrique Mourão

Parte recreativa

Homenagem a monsenhor dr. Henrique Mourão, ex-director do Lyceu e administrador apostolico da diocese de Campos.

A's 16.30 horas:

1 — Marcha de introducção, pela orchestra.

2 — Dedicatoria, pelo rev. padre director.

3 — A Virgem Auxiliadora — allocução por um alumno.

4 — "La Pilarica", scena lyrica.

5 — "Amor de pae", esboço dramatico.

7 — "A monsenhor dr. Henrique Mourão", saudação por um alumno.

8 — "Anecdota", comedia.

9 — "O. D. C.", dialogo, por alumnos da Chacara do Lyceu.

10 — "Ave-Maria", poesia.

11 — "A vencedora de Lepanto", allocução.

12 — "O milagre da Virgem", canto.

13 — "Para as eleições", comedia.

O. 3ª DE N. S. DO TERÇO E SENHOR DOS PASSOS

A V. O. 3ª de Nossa Senhora do Terço e Senhor dos Passos faz celebrar hoje, ás 7 e 9 horas, missas votivas, em louvor, respectivamente, do Senhor dos Passos e de N. S. do Terço, havendo, ao final do sagrado officio, benção do Santissimo Sacramento.

I. DE S. JOÃO BAPTISTA E N. S. DO ALLIVIO, EM S. CHRISTOVÃO

Neste templo, sito á rua Bella de S. João, em S. Christovão, continuam, diariamente, ás 19 horas, os piedosos actos do mez de Maria, os quaes, desde 1914, vêm sendo levados a effeito sob a direcção da digna provedora da Devoção de N. S. de Lourdes, d. Alda Salema, que, com o seu continuado zelo e sincera devoção, tanto se tem esforçado, no que é auxiliada pelas dignas zeladoras e aias, para o brilho e realce desses actos.

Assim, ha dez annos consecutivos, a sra. d. Alda Salema e suas distinctas auxiliares vêm, com o concurso da Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, elevando, no bairro de S. Christovão, o culto da Santissima Virgem, neste mez de flores, dedicado á excelsa Mãe do Redemptor.

N. S. DAS DORES

Na Cathedral Metropolitana, séde provisoria da basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa com communhão e canticos, em louvor de Nossa Senhora das Dores, officiando monsenhor Augusto F. dos Santos, capellão da Irmandade de N. Senhora da Contares.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes:

A's 5 horas — Matriz da Gloria, egrejas de Santo Affonso e Senhor do Bomfim e Convento do Carmo.

A's 5 1|2 — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio.

A's 6 horas — Egrejas de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria e Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim).

A's 6 1|2 — Matriz do Sagrado Coração, de S. João Baptista do Engenho Novo, de S. Christovão e de Lourdes; egrejas de Sto. Ignacio, de Nosso Senhor do Bomfim, de N. S. da Paz e Convento das Servas do Santissimo Sacramento.

A's 7 horas — Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da Gloria, do Santo Christo, Conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes (ruas S. Clemente e Oito de Dezembro) e Irmandade de Nssa Senhora da Conceição.

A's 7 1|2 — Matriz de S. João Baptista, de N. S. de Lourdes, de S. Christovão e egrejas de Santo Ignacio e S. do Bomfim.

A's 8 horas — Matrizes de São José, de Santa Rita, do Sagrado Coração, da Gloria, do E. Novo, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, conventos do Carmo, de Lourdes, da Ajuda, Irmandades do Santisimo Sacramento da Candelaria, Mãe dos Homens, Congregação de N. S. do Amparo (Haddock Lobo), Santuario do Coração de Maria e capella de S. Pedro, da Gambôa.

A's 8 1|2 horas — Cathedral, matrizes de S. João Baptista, de São Christovão, egrejas de Santo Ignacio, de Nossa Senhora do Bomfim e Nossa Senhora da Paz.

A's 9 horas — Matrizes de São José, de Santa Rita, do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora da Gloria, de Lourdes, de Santo Christo; Conventos de Santo Antonio e do Carmo, Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares (séde provisoria: Cathedral), de N. S. da Conceição e Santuario do Coração de Maria.

A's 9 1|2 — aMtrizes de S. João Baptista, do E. Novo, egrejas do Senhor do Bomfim e Santo Affonso, Irmandade de N. S. da Conceição (rua Conde de Bomfim).

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do Sagrado Coração de Jesus, de S. Christovão, egrejas de N. S. do Rosario e São Benedicto, de N. S. da Paz, da O. 3ª da Irmandade da Immaculada Conceição.

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, de N. S. de Gloria, egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. Mãe dos Homens, de N. S. do Bomfim e Convento do Carmo.

A's 11 horas — Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

EVANGELISMO

EM CAMINHO A' LEI SECCA

Hoje realizar-se-á, no Pavilhão Presbyteriano, á rua Silva Jardim n. 23, ás 15 horas, a primeira reunião geral da mocidade evangelica do Districto Federal, afim de planejar algum trabalho contra o alcool, no nosso paiz.

Convidam-se todos os interessados nessa campanha.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Haverá hoje as seguintes reuniões:

Avenida Mem de Sá n. 283:

A's 9.30 — Escola Dominical; ás 10.30, reunião de santidade; ás 19, reunião de salvação.

Praça Onze de Junho — A's 8.30, reunião ao ar livre.

Campo de Sant'Anna — A's 16.30, reunião livre.

O brigadeiro Steven dirigirá a reunião no Campo de Sant'Anna e a das 19 horas, no salão do corpo n. 1.

EGREJA DA TRINDADE

Nesta egreja, sita á rua Carolina Meyer 61, na estação do mesmo nome, haverá hoje, ás 10 horas, aulas da Escola Dominical, de instrucção religiosa para crianças e adultos, podendo nella tomar parte todos os que se interessam pela verdade.

Sendo hoje o domingo cognominado "Rogate", que quer dizer "Orae", falará, por occasião do culto da manhã, ás 11 horas, o rev. dr. Jan, sobre a oração.

No culto da noite falará o rev. arcediago dr. Meem, da Egreja do Redemptor.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões 22, duas conferencias publicas. A primeira versará sobre a "Classe Real Invisivel, em relação intima com os seus representantes na terra"; a segunda, seguida de muitas projecções luminosas, será sobre a "Conflagração final e o fim do Mundo — Apocalypse"

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos n. 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um dos directores dessa instituição;

na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda n. 13, ás 19,30, occupando a tribuna o capitão-tenente João Torres, assiduo collaborador desta columna;

no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso n. 57, Bangú, ás 18,30, falando o professor Godofredo Santos.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

No salão da União, á travessa Hermengarda n. 13, no Meyer, realiza-se amanhã, ás 20 horas, a sessão semanal do seu programma dissertando sobre o ponto em estudo o propagandista Ignacio Bittencourt.

EM COPACABANA

Modestamente installado á rua Quatro de Setembro n. 5 funcciona, ha cerca de dois annos, neste aprazivel bairro o Grupo Espirita Humildade, realizando sessões publicas ás segundas e quintas-feiras, ás 20 horas.

Remodelado ultimamente o seu programma, em virtude do que passou a ser feito ás segundas-feiras o estudo alternado do "Livro dos Espiritos" e do "Evangelho segundo o Espiritismo", sendo ás quintas-feiras estudado o "Livro dos Mediuns", para instrucção e preparo desses delicados e preciosos medianeiros do invisivel, que assim melhor se adestrarão para os misteres de sua bemfaseja tarefa, é de crer que o Grupo Espirita Humildade se torne em breve o centro da convergencia dos adeptos estudiosos residentes no pitoresco arrabalde e em suas adjacencias, os quaes terão ali um excellente e proveitoso ponto de reunião bi-semanal.

O ESPIRITISMO EM JUIZ DE FORA

Do bem orientado mensario "O Semeador", orgão de propaganda do Espiritismo, editado pela Casa Espirita, extrahimos as seguintes notas sobre o movimento espirita naquella adeantada cidade mineira:

A Casa Espirita iniciou, em janeiro, uma serie de conferencias promovida por senhoras espiritas.

Abriu a serie a nossa prezada confreira d. Adelaide Camara, que foi do Rio especialmente para esse fim. O salão da Casa Espirita esteve repleto sempre que d. Adelaide Camara usou da palavra, sendo suas conferencias não só na Casa Espirita, como tambem no Centro Espirita União, Humildade e Caridade de Juiz de Fóra, trazendo daquella progressista cidade as melhores impressões, com relação ao desenvolvimento do Espiritismo.

Fizeram, ainda, conferencias, em Juiz de Fóra, nos Centros "Dios da Cruz", "União, Humildade e Caridade", os conhecidos propagandistas José Fuzeira e Cesar Gonçalves, logrando bom exito para a nossa causa.

O Instituto Profissional "Eugenia Braga", destinado ás jovens pobres, que ali encontrarão os meios de subsistencia com o fruto do seu trabalho honesto, tem merecido o apoio do publico sensato sempre propenso a auxiliar as boas causas.

ESOTERISMO

Terça-feira, ás 19 horas, terá logar a reunião habitual do Tattwa Luz (AOR) sob a presidencia do professor Raul Silva, á rua Buenos Aires n. 170, sobrado, achando-se inscriptos para dissertarem sobre assumptos esotericos os iniciados: Elyseu D. Sant'Anna, Justina e Pedrina Lima.

O DIREITO E O FORO

A LIBERDADE DE PENSAMENTO

Por via de embargos de nullidade e infringencia do julgado, o dr. Mario Rodrigues, redactor substituto do "Correio da Manhã", provocou a opinião do Supremo Tribunal, novamente, para manter ou reformar o accordão que o condemnára a um anno de prisão cellular e multa no processo que, por injurias e calumnias impressas, lhe movera o dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica.

Esses embargos foram hontem julgados. Relatou-os o ministro Geminiano da Franca, que leu o articulado e deu por concluida a sua tarefa.

Depois disso usou da palavra o dr. Evaristo de Moraes, advogado do embargante, o qual accentuou que, no triste momento que atravessamos, ainda acreditava na serenidade da justiça, como o demonstrava a sua presença naquelle Tribunal.

Desobrigando-se da incumbencia que o seu constituinte lhe confiara, declarou, em resposta a insinuações de certos orgãos da imprensa que não retirava nenhuma das affirmações feitas contra o querelante, ora embargado, maxime não tendo este, por fórma alguma, destruido as criticas desenvolvidas ao seu governo.

Passando a demonstrar quanto fôra prejudicada a defesa no processo, offereceu duas certidões, uma do Ministerio da Viação asseverando que uma anterior certidão pedida não fôra extraida porque dependia de informações solicitadas á directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil e outra desta ultima repartição asseverando que não lhe haviam sido provocados informes de qualquer especie.

Do confronto desses dois documentos inferiu o orador que havia o escopo deliberado de obstar a "exceptio veritatis", com o que não advinham conveniencias para a justiça nem para o querelante.

Exhibiu ainda o dr. Evaristo de Moraes outro documento, da Prefeitura, relativo ao pagamento illegal ao genro do querelante para reparos da Avenida Atlantica.

Concluindo seu discurso, o patrono do embargante invocou a douta autoridade dos ministros, solicitando o recebimento dos embargos para ser declarado nullo o processo do despacho que não aguardou as certidões promettidas pela defesa em deante.

Assomou, em seguida, á tribuna, o dr. Eugenio de Lucena, advogado do querelante.

Sustentou que as preliminares suscitadas já haviam sido soberanamente julgadas pelo Tribunal e que nenhum motivo havia para dellas se tratar novamente. Negou que houvessem sido recusados documentos e salientou que a amplitude da defesa foi respeitada. E assim os embargos deviam ser rejeitados.

Retomando a palavra, o ministro relator pronunciou-se pela mantença do accordão embargado. Achava que os documentos recusados em nada prejudicavam, desde que não alludiam ao facto calumnioso attribuido ao querelado e não podiam ser pertinentes á injuria.

Divergia do relator o ministro Hermenegildo de Barros, que se apoiou em conceitos do proprio embargado. Os termos injuriosos não só emanam de factos, consubstanciam conceitos ou juizos, em virtude da conducta do injuriado, como ainda foram dirigidos a funccionario publico, hypothese em que a lei faculta a prova.

Os documentos, pois, fazem falta. Essa omissão cerceia a defesa, o que annulla o processo. Recebe, por isso, os embargos.

Recebia-os, tambem, o ministro Guimarães Natal, de conformidade com o seu voto sustentado por occasião do julgamento da appellação, sendo acompanhado ainda pelo ministro Viveiros de Castro e pelo juiz federal dr. Octavio Kelly, convocado na ausencia de outros ministros licenciados.

Assim, contra esses quatro votos, foram os embargos rejeitados para se confirmar a sentença condemnatoria.

Antes dos ministros julgarem os embargos, o ministro Muniz Barreto levantara uma questão de ordem, qual a do julgamento ser secreto ex-vi do art. 85, paragrapho 2º do Regimento Interno.

Como, porém, se tratasse de acção privada, defendendo a posição de requerimento da parte, na instancia inferior, o Tribunal resolveu decidir em sessão publica.

JURY

O "PERU" FOI CONDEMNADO

Compareceu, hontem, ao Tribunal do Jury Horacio Augusto, vulgo "Peru".

A sessão foi presidida pelo juiz dr. Edgard Costa, tendo como promotor o dr. Oliveira Sobrinho.

Sorteado o conselho de sentença e lido o processo pelo escrivão Moss de Castro, verifica-se dos autos ter o réo, no dia 11 de março do anno passado, ás 13 horas, na rua Paula Britto, desfechado um tiro em Galdino Ferreira da Silva, ferindo-o.

Feita a accusação e a defesa, pelo advogado dr. Penna e Costa, o conselho deliberou condemnar o accusado a tres mezes de prisão, grão minimo do art. 307 do Codigo Penal.

— Amanhã será chamado a julgamento Octacilio de Carvalho.

CHRONICA DO FORO

NÃO FOI ACEITA A DENUNCIA CONTRA DOIS DELEGADOS AUXILIARES

O dr. Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, juiz da 1ª Vara Criminal, exarou o seguinte despacho na denuncia offerecida contra o 2º delegado auxiliar, dr. José de Azurem Furtado, e contra o ex-delegado districtal, dr. Mario Pereira de Lucena, actual 1º delegado auxiliar de policia fluminense:

"Na denuncia a fls. 2, contra o bacharel Mario Pereira de Lucena, delegado do 12º districto policial, e o bacharel José de Azurem Furtado, 2º delegado auxiliar, allega o dr. promotor publico haver o primeiro conservado em seu poder, durante muitos mezes, seis inqueritos instaurados na delegacia do 12º districto policial contra José Martins, Horacio Campos, Manoel Francisco de Assis, Euclydes Wenceslau da Silva, Francisco Antonio de Salles e Joaquim Pinheiro Bastos e haver o segundo denunciado retido na sua conclusão, por varios mezes, só os devolvendo ao cartorio no dia 13 de abril ultimo, os autos do inquerito requerido pelo dr. Sexto Promotor publico ao mesmo chefe de policia, em 24 de maio de 1923, afim de ser apurada a responsabilidade penal que porventura tivesse o delegado do 12º districto policial.

Requer o dr. promotor a applicação das penas do art. 207, n. 4, do Codigo Penal a ambos os denunciados.

Os denunciados responderam á denuncia, dentro do prazo e na fórma da lei, e offereceram os documentos que vão de fls. 24 a 52. Em relação ao denunciado José de Azurem Furtado, de taes documentos vê-se haver sido elle nomeado 1º delegado auxiliar no dia 26 de novembro e 2º delegado auxiliar no dia 1º de março do corrente anno, tendo estado em commissão na segunda Delegacia Auxiliar antes daquella data. O inquerito havia sido iniciado pelo delegado Vieira Braga, porém prestadas as declarações pelo delegado Mario P. de Lucena os autos permaneceram em cartorio, aguardando a remessa das provas por elle committidas e justificativas da demora que se verificára na conclusão dos seis inqueritos na sua delegacia.

Quando, aos 18 de março do corrente anno, José de Oliveira Evora, assumiu as funcções do cargo de escrivão da segunda Delegacia Auxiliar, elle e o escrivão Eugenio Costa fizeram um arrolamento dos autos existentes "no cartorio" e no meio de taes autos se achava o inquerito requerido pelo dr. 6º promotor, conforme consta do "termo de entrega do cartorio", por cópia a fls. 34, de sorte que muito embora se houvesse lançado a data de 22 de dezembro de 1923 no termo da conclusão ao 2º delegado auxiliar, ora denunciado, o facto é que os autos não ficaram em sua conclusão. O denunciado não os recebeu para despachar, como se vê da informação do escrivão Evora, doc. fls. 33, e assim sendo não se póde dizer que os houvesse retido, por má fé ou negligencia.

Além dos documentos a que me refiro, outros offereceu o denunciado para provar as suas allegações feitas na resposta á denuncia, isto é, no periodo de 18 de dezembro de 1923 a 13 de abril do corrente anno, foram concluidos em sua delegacia muitos trabalhos que attestam antes a sua actividade que a negligencia de que é accusado.

Reputo provada a sua defesa. . . .

. . . .

E como sejam concludentes as respostas a fls. 24 a 44, convencendo, como a este Juizo convenceu de que os denunciados não praticaram crime, nem o definido no art. 207, n. 4, nem o definido no art. 310 do Codigo Penal, na conformidade do disposto no art. 268 do Decreto 9.263, de 28 de dezembro de 1911, rejeito a denuncia."

ARREBATOU UMA BOLSA DE UMA SENHORA

Aproveitando-se da distracção de d. Olympia Pinto, Francisco Telles arrebatou, das mãos dessa senhora, uma bolsa de prata, avaliada em 120, no dia 1º de fevereiro do corrente anno, ás 16 horas, na avenida 28 de Setembro, esquina da rua Rufino de Almeida.

Preso e devidamente processado, foi, afinal, por sentença de hontem, do juiz da 1ª Vara Criminal, condemnado o larapio a cinco annos de prisão cellular, grão médio do artigo 35 do Codigo Penal.

ABSOLVIDO

Por falta de prova, foi absolvido Luiz Aleixo, accusado de ter, no dia 16 de setembro de 1923, ás 13 1|2 horas, atropelado Manoel Pedro, na rua Senador Euzebio, quando dirigia um caminhão.

Este despacho foi proferido pelo juiz da 3ª Vara Criminal, dr. Alvaro Berford.

ALLEGAVA SER GERENTE DE UM HOTEL

Estevam Alves de Moura, intitulando-se gerente do Hotel Fialho, conseguiu, por meios enganosos, furtar, de d. Maria Florinda Pelli, residente á rua Barão de Iguatemy numero 139, um faqueiro de prata, avaliado em 1:800$000.

Corridos os tramites legaes do processo, o juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Renato Tavares, por sentença de hontem, condemnou Estevam a quatro annos de prisão cellular e multa de 20 °|°, grão maximo do art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

NÃO HOUVE CRIME

Hercilio Peres Cabral foi, por sentença de hontem, absolvido pelo juiz da 5ª Vara Criminal.

Hercilio fôra accusado de ter resistido á prisão.

UM SEDUCTOR AGGREDIDO

No interior da loja da rua Frei Caneca n. 236, em 25 de fevereiro do corrente anno, ás 20 1|2 horas, Marianini di Santo, armada de uma machadinha, aggrediu a Henrique Mangano Alcalá, desfechando-lhe um golpe na cabeça, porque a Justiça o absolvera da accusação feita de ter sido elle o causador da infelicidade de uma sua filha.

Processada como incursa no artigo 294, paragrapho 2º, combinado com o art. 13, do Codigo Penal, foram os autos remettidos ao juiz da 6ª Vara Criminal; porém o dr. Edgard Costa, attendendo a que não era intenção da accusada matar Alcalá, conforme ficou provado, desclassificou a tentativa de morte para ferimentos leves, e ordenou que os autos fossem remettidos á 3ª Pretoria Criminal.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

27ª sessão, em 24 de maio de 1924. —Presidencia do ministro André Cavalcanti — Procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque. Secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Pedro Mibielli e Sebastião Lacerda, que se acham em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O ministro Leoni Ramos, pela ordem, solicitou do presidente fosse submettido ao Tribunal o requerimento em que, por seu intermedio, pedia o sr. ministro Leoni Ramos, mais 15 dias de licença para tratamento de saude. Submettido o requerimento ao Tribunal, pelo presidente, foi elle deferido unanimemente.

JULGAMENTOS

Appellação criminal — N. 932 — Districto Federal — (Embargos) — Relator, ministro Geminiano da Franca; embargante, dr. Mario Leite Rodrigues; embargado, dr. Epitacio da Silva Pessoa—Foram rejeitados os embargos contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Viveiros de Castro, Guimarães Natal e do juiz Octavio Kelly, convocado para esse julgamento. Usaram da palavra o ministro procurador geral da Republica e os advogados drs. Evaristo de Moraes, pelo embargante e Eugenio de Lucena, pelo embargado.

Aggravo de petição — N. 3.571 — Districto Federal — Relator, ministro Arthur Ribeiro; embargantes, Pereira Araujo & C.; embargados, Thomaz Loureiro — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 3.643 — Espirito Santo — Relator, ministro ...; embargante, dr. João Garcia; embargada, a S. A. Serviços Reunidos Victoria — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 3.655 — Districto Federal — Relator, ministro H. Barros; embargante; o Banco Portuguez do Brasil; embargado, João Pereira Baptista— Foi adiado o julgamento por ter o ministro Muniz Barreto pedido vista dos autos.

CORTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do sr. desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram os srs. desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento. Esteve presente o procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

N. 5.137 — Relator, desembargador Machado Guimarães. Impetrante, Aluizio Campos, em favor do paciente Manoel Medina. — Julgou-se prejudicado.

N. 5.138 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Impetrante, Regina Tavares, em favor do paciente Manoel Tavares. — Julgou-se prejudicado.

N. 5.139 — Relator, desembargador Cesario Pereira. Paciente, Euripedes Cameron. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 5.140 — Relator, desembargador Machado Guimarães. Impetrante, Alvaro Tavares, em favor dos pacientes Ayrton Corrêa e outros. — Julgou-se prejudicado.

N. 5.141 — Relator, desembargador Sarmento. Impetrante, Maria Francisca de Oliveira, em favor do paciente José de Oliveira Couto. — Julgou-se prejudicado.

N. 5.143 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Paciente, Antonio Alves Braga. — Julgou-se improcedente o pedido.

N. 5.152 — Relator, desembargador dr. Carlos Daniel de Deus, em favor do paciente Americo de Souza. — Concedeu-se a ordem, para as informações do sr. chefe de policia.

N. 5.153 — Relator, desembargador M. Guimarães. Impetrante, Joaquina da Silva, em favor do paciente João Feliciano da Silva. — Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara.

N. 5.154 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Impetrante e paciente, Cicero Ramos de Lyra. — Concedeu-se a ordem, para informações do sr. chefe de policia, com apresentação do paciente.

N. 5.155 — Relator, desembargador M. Sarmento. Impetrante, Manoel Fernandes Amaro. — Concedeu-se a ordem, para informação do sr. chefe de policia, com apresentação do paciente.

N. 5.156 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Impetrante, Adhemar Cavalcanti, em favor dos pacientes Guilherme José da Silva, Corredo Girolano e outros. — Concedeu-se a ordem, para informações do sr. chefe de policia, com apresentença do paciente.

Recurso criminal

N. 830 — Relator, desembargador M. Guimarães. Recorrente, Arthur Motta; recorrida, a Justiça. — Deu-se provimento, para annullar o processo, a partir de fls. 81.

Appellações criminaes

N. 6.634 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Appellante, a Fazenda Municipal; appellado, Camillo da Silva Freitas. — Negou-se provimento.

N. 6.690 — Relator, desembargador M. Sarmento. Appellante, Francisco Pedroso; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento, em parte, para reduzir a pena ao grão minimo.

N. 6.699 — Relator, desembargador M. Sarmento. Appellante, a Fazenda Municipal; appellado, Arlindo Francisco Alvarez. — Deu-se provimento, para condemnar o réo, contra o voto do sr. desembargador Cesario Alvim.

N. 6.749 — Relator, desembargador M. Guimarães. Appellada, a Justiça. — Deu-se provimento, para julgar prescripta a acção.

N. 6.763 — Relator, desembargador M. Guimarães. Appellante, Euclydes de Oliveira Machado. Appellada, a Justiça. — Deu-se provimento, para reduzir a pena e julgar prescripta a acção.

N. 6.716 — Relator, desembargador M. Sarmento. Appellantes, João Vicente de Moraes e Annibal Ribeiro; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento, para julgar prescripta a acção.

N. 6.768 — Relator, desembargador M. Sarmento. Appellante, Manoel Gomes; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.818 — Relator, desembargador M. Sarmento. Appellante, João Ferreira Pinto; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, censurando-se o escrivão da 4ª Pretoria Criminal pela falta apontada pelo dr. procurador geral.

N. 6.820 — Relator, desembargador M. Guimarães. Appellante, José Rodrigues de Mello; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, censurando-se o escrivão da 4ª Pretoria Criminal pela falta apontada pelo dr. procurador geral.

N. 6.847 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Appellante, João Rodrigues Alves; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento, para julgar-se prescripta a acção.

PASSAGEM DE AUTOS

Ao sr. desembargador Guimarães — Ns. 6.711, 6.837, 6.897 e 6.929.

Ao sr. desembargador Cesario Alvim — Ns. 6.485, 6.571, 6.627, 6.724, 6.759 e 6.775.

EM MESA

Appellações criminaes

Ns. 6.840, 6.889, 6.891, 6.912, 6.915 e 6.921.

COM DIA

Ns. 6.452, 6.474, 6.540, 6.586, 6.617, 6.681, 6.822, 6.859, 6.902, 6.687, 6.749, 6.838, 6.863, 6.657, 6.782, 6.861 e 6.877.

Accórdams publicados

Appellações criminaes ns. 6.764 e 6.873.

Recursos ns. 678 e 980.

RADIO-JORNAL

CONDENSADORES

Dentre os apparelhos electricos empregados em T. S. F., o condensador é, certamente, um dos mais simples. Compõe-se de folhas metallicas, denominadas "armaduras", separadas por um isolante — que poderá ser, aliás, o ar — chamado "dielectrico".

Montagem Armstrong, de super-regeneração, para recepção das ondas de 450 metros.

A grandeza dos effeitos, ditos de "capacidade", que póde apresentar um dado condensador, é funcção da superficie das armaduras, de seu afastamento e tambem da natureza do dielectrico.

Exprime-se essa grandeza em fracções da unidade "pratica" de capacidade, que é o "microfarad", sendo a unidade theorica o "farad" (do nome do grande physico inglez Faraday).

Os condensadores são, geralmente, planos ou tubulares. São fixos ou variaveis, e isso quer dizer que sua capacidade permanece immutavel, ou é augmentada ou diminuida, conforme as exigencias.

Condensador variavel (typo "Vario-fixo")

Nos apparelhos de recepção radiotelephonica, encontra-se sempre pelo menos um condensador fixo, regulavel ou não, e um variavel. O segundo é, geralmente, constituido por um determinado numero de semi-discos, parallelos, separados pelo ar, e montados de maneira a poderem ser deslocados em bloco, no plano horizontal, com relação a outros semi-discos fixos.

A manobra, com o auxilio de um botão, dos semi-discos moveis, consiste em fazer penetrar estes ultimos, mais ou menos, entre os semi-discos fixos do condensador e, em seguida, augmentar ou diminuir a capacidade do apparelho.

Esse mesmo resultado póde ser obtido de outras maneiras e, especialmente, pela montagem "de gaveta", das armaduras moveis; estas se encaixam, mais ou menos — como gavetas mais ou menos abertas — nas prateleiras constituidas pelas armaduras fixas.

SUPER-REGENERADOR ARMSTRONG

Assignalemos a montagem Armstrong, utilizada em Provins, sobre quadrado, de 1 metro, com 6 espiras, distantes, de 15 a 20 millimetros.

Um pouco modificada pelo amador, que a construiu com todas as peças, comprehende essa montagem o seguinte:

a) Para a lampada receptora acoplada ao quadro, o "self" L, que realiza a acoplagem do quadro á grade.

E' uma bobinagem do typo "fundo de cesta", de 40 espiras (diametro interior da bobinagem — 50 millimetros; diametro exterior — 90 cm 7 sectores).

O "self" R, destinado a effectuar a reacção, é do mesmo typo, mas tem 60 espiras, sendo o diametro exterior de 95 millimetros.

b) Para a lampada oscilladora: o circuito oscillante sobre a grade desta lampada comprehende o "self" L 1, constituido por um conjuncto de 1.500 espiras, que é acoplado ao "self" L 2, de 1.700 espiras.

O condensador C 2 é de 2|1.000 de microfarad; o "self" L 3 tem 340 espiras.

A regulagem do superregenerador é "extremamente delicada"; é preciso acoplar muito lentamente o "self" L ao "self" R. Tambem, para facilitar a regulagem, um commutador permitte passar em espera ou em syntonia, o que corresponde ás posições 2 e 1. A detecção é obtida, tornando-se a grade da primeira lampada ligeiramente negativa, em relação ao filamento, por meio de uma pilha.

Essa montagem torna, sem a menor deformação, a palavra audivel, a mais de 6 metros dos auscultores ou phones.

A super-regeneração é, repetimos, um methodo extremamente delicado, que só um amador perfeitamente familiarizado com a radiotelegraphia ou a radiotelephonia poderá applicar, com pleno exito e apreciavel vantagem, pelo menos no estado actual da questão.

RADIOTELEPHONE

Vende-se um apparelho de 2 ou 4 lampadas, completo ou não, com auto-falante e baterias. Póde ser experimentado ás 9 horas da noite, Rua Barão de Mesquita, 207. Vende-se em boas condições.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

Estando presentes apenas seis senadores, deixou de haver sessão, por falta de numero.

Não houve expediente, nem pareceres.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Por falta de numero, não houve hontem sessão. A' hora em que deviam ter inicio os trabalhos, o presidente communicou que a lista de presença registrava, apenas, o comparecimento de 34 deputados.

Os papeis do expediente, despachados pelo 1º secretario, eram officios, do Senado, relativos ao andamento de projectos.

VOTO QUE SERIA REQUERIDO

Se tivesse havido sessão, o sr. Tavares Cavalcante justificaria um requerimento para que, na acta, em homenagem á data de hontem, que marca o centenario da batalha de Itabeyana, feito culminante da revolução de 1824, na Parahyba do Norte, fosse inscripto um voto de saudade e reconhecimento "aos que se bateram pelos ideaes da patria unida, livre e florescente".

OS ULTIMOS CASOS DE RECONHECIMENTO

Como nos dias anteriores, as 1ª e 3ª Commissões de Inquerito, reuniram-se para approvarem, apenas as actas de suas reuniões de vespera.

Nada ainda foi resolvido quanto aos casos de reconhecimento de poderes, relativamente ao preenchimento de uma representação cearense e de todas as vagas da representação do Districto Federal.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica permaneceu hontem nos seus aposentos particulares sem receber quaesquer visitantes.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo coronel Vieira Christo, seu official de gabinete, na missa de setimo dia, por alma do dr. Bernardino de Lima, irmão do deputado Augusto de Lima.

AGRADECIMENTO

O deputado Augusto de Lima agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as condolencias que lhe affirmou por occasião do recente luto.

No Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou: collector de collectoria de rendas federaes, no municipio de Canhotinho, Pernambuco, Manoel José Soares Guimarães, e exonerou, a pedido, Franklin Nantes Borges do logar de escrivão da exactoria federal de Cangussú, Rio Grande do Sul.

Foram ainda nomeados: Alarico Leon da Silveira, fiscal de clubs para a venda de mercadorias na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro e Antonio José Taveira, agente fiscal do imposto de consumo no interior de Goyaz, visto ter aceitado outro emprego.

— O ministro criou uma collectoria para arrecadação de rendas federaes no municipio de Canhotinho, comprehendendo, tambem, o de São Bento, em Pernambuco, ficando os mesmos desmembrados da exactoria de Garanhuns, no mesmo Estado.

— O director da Receita Publica recommendou ao collector federal, de 1ª collectoria de Vassouras o exacto cumprimento das determinações constantes da circular n. 2, de 29 de abril ultimo, não devendo se repetir o facto irregular, verificado, da falta das communicações necessarias.

— Identicas recommendações foram feitas ás collectorias de Rio Claro, Paraty, 2ª de Vassouras, Santa Maria Magdalena, Therezopolis, Saquarema, 2ª de Valença, Sapucaia, Santa Thereza, Barra Mansa, 2ª de Petropolis, 1ª de Petropolis, Pirahy, Sant'Anna do Japuhybe, Rezende, Santo Antonio de Padua, S. Fidelis, S. Francisco de Paula, 2ª de S. Gonçalo, S. José de Barra, S. João Marcos e Mangaratiba, S. Pedro d'Aldeia, Araruama, Barra de S. João, Barra do Pirahy, Parahyba do Sul, Itaguahy, Itaborahy, Iguassú, Friburgo, Duas Barras, Carmo, Capivary, Cantagallo, 2ª de Campos, 1ª de Campos, Cambucy, e Bom Jardim.

— O ministro approvou as lotações provisorias das fianças dos exactores das collectorias federaes a serem criadas no Estado de Minas Geraes.

— O ministro deferiu o requerimento em que a Companhia Nacional de Navegação Costeira pedia isenção de direitos e demais taxas para o material que pretende importar para o consumo de seus vapores.

— Em solução a uma consulta do collector das rendas federaes em Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, o director da Receita Publica declarou que os collectores e escrivães não podem commerciar, nem ter parte em sociedades commerciaes, excepto como accionistas nas companhias ou sociedades anonymas, ou socio commanditario nas sociedades em commandita.

— O ministro deferiu o requerimento em que o fiscal de bancos, José de Castro Monte pedia novo prazo para se apresentar á delegacia regional dos Bancos do Estado da Bahia.

— Tendo presente o requerimento em que Nelson de Oliveira solicitava sua reintegração no logar de agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado do Pará, manteve o seu despacho anterior, no qual declarou que o mesmo aguardasse o pronunciamento final do poder judiciario.

No Ministerio da Marinha

— O capitão de corveta honorario, tenente da Escola Naval, João de Lamare São Paulo foi designado para servir como instructor de radiotelegraphia do curso de officiaes, das Escolas Profissionaes.

— Foi prorogada por mais vinte e cinco mezes a licença concedida ao capitão de corveta Firmino de Carvalho Santos para empregar-se na marinha mercante e industrias relativas á Marinha.

No Ministerio da Guerra

Em commemoração á passagem da data da batalha de Tuyuty, não houve expediente no Ministerio da Guerra.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão M. Alexandrino Ferreira da Cunha; auxiliar, amanuense Manoel Galdino Cajazeira.

— Serviço para amanhã:

Official do dia á região, 1º tenente Leonidas Amaro; auxiliar, sargento Pinto Verdade.

— Seguiram para Matto Grosso, a serviço da Directoria de Engenharia, o capitão Manoel Tiburcio Cavalcanti e a serviço da Commissão de Linhas Telegraphicas e o capitão Luiz Thomaz Reis.

— O 1º tenente medico Abelardo Calmon de Oliveira, foi designado para fazer parte da Junta de inspecção do Quartel-General na proxima semana.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia á policia Central a 3ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Acelyno e Ovidio e ajudantes Rufino, Duarte e Siqueira.

Uniforme 3º.

— Devem comparecer, amanhã, ás 11 horas, á secretaria, os guardas 1.033, 1.120, 550, 836, 194, 84, 122, 317, 146 e 1.833 e o fiscal Ovidio.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas 770, 1.046, 852, 972, 1.240 e 1.312; hoje, os guardas 12, 901 e 1.102 e, por dois dias, a contar de hoje, o guarda 1.274.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por 10 dias, o guarda 1.195, Egdemo Alves dos Reis; por oito dias, o guarda 1.184, Manoel Eleutherio Sant'Anna e por quatro dias, o guarda 893, Henrique Francisco Alves Sobrinho.

— O fiscal da séde central deve fazer apresentar, amanhã, ás 12 horas, á presença do inspector os guardas 828 e 917.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: da suspensão, o guarda 501; das férias, os guardas 656 e 813 e da dispensa, sem vencimentos, o guarda 987.

— Terminam, hoje, as dispensas dos guardas 597 e 1.828.

— Os fiscaes devem enviar, amanhã, ás 8 horas, á secretaria, as relações de faltas de serviço.

— Passou a servir no palacio presidencial o guarda 1.033.

— Foram transferidos: da 14ª secção para a séde central, o guarda 1.033; da 13ª para a 6ª, o guarda 792; da 7ª para a 14ª, o guarda 981; da séde central, para a 6ª secção, o guarda 452 e vice-versa, o guarda 842; da 6ª para a 7ª, os guardas 1.291 e 591 e vice-versa, os do numeros 1.298 e 1.312.

— Passou a promptо do palacio presidencial, o guarda 452, sendo designado para substituil-o o guarda 842.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: Superior de dia, capitão Domingos; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Palmeira; medico do dia, 2º tenente dr. Calaza; medico de promptidão, civil dr. Ilvo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno de dia, academico Samuel; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da Companhia de Metralhadoras; piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 1º batalhão; musica de promptidão, a banda de musica do 3º batalhão; ronda com o superior de dia, 2º tenente Paiva; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Manfredo; guarda do Thesouro, 2º tenente Raymundo; promptidão no quartel-general, 2º tenente Eugenes; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Sepulveda; promptidão no 1º batalhão, 2º tenente Waldemar; prado, 2º tenente Guanabarro; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, capitão Goytacazes; no 3º, capitão Alvaro; do 4º, capitão Dantas; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vidal; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Mauricio. Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro resolveu permittir que continúe á disposição do governo do Espirito Santo, até o mez de novembro proximo, o agronomo Antonio Brito de Araujo, auxiliar do Patronato "Rio Branco".

— Attendendo ao que expoz o director geral da Propriedade Industrial, em officio de 25 de março ultimo, o ministro autorizou o archivamento, nessa Directoria Geral, sem lavrar termo de deposito, nem publicar a descripção, e sem as incluir no novo registro, das marcas registradas nas Juntas Commerciaes dos Estados, até o dia 14 do alludido mez, de accordo com os arts. 4º e 7º da lei n. 1.236, de 24 de dezembro de 1904.

— A Directoria do Serviço de Industria Pastoril foi autorizada pelo ministro a adquirir, para distribuição pelos criadores, até 14.000 litros de carrapaticida "Cooper".

— Restituindo ao director geral da Propriedade Industrial o processo referente ao recurso interposto por Azevedo Barros & C., do despacho da Junta Commercial que lhes indeferiu o pedido de registro de duas marcas de industria e commercio, o ministro declarou, para os devidos effeitos, que deve ser observado, com relação a esse pedido, o que preceitúa o art. 113 do Regulamento approvado pelo decreto 16.264, de 19 de dezembro de 1923.

— Foram solicitadas providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser distribuido á Delegacia do Thesouro em Pernambuco o credito, na importancia de 60:000$, destinado a attender, no corrente anno, ás despesas com a transferencia e installação da séde da Estação Geral de Experimentação de Escada para Barreiros, naquelle Estado.

— Estando o governo autorizado a abrir os necessarios creditos até a importancia de 174:000$ para liquidar com o Estado do Maranhão as subvenções relativas aos annos de 1920 e 1922, destinadas ao Serviço do Algodão, o ministro solicitou o parecer do seu collega da Fazenda sobre os recursos do Thesouro para fazer face á despesa referida.

No Ministerio da Viação

Por actos de hontem, o sr. Francisco Sá promoveu, na Directoria Geral dos Correios, a 2º official, os terceiros Alfredo de Castro Barbosa e Luiz Ignacio da Silva e a 3º official, os amanuenses Carlos Luiz Taveira, Carlos Moreira da Silva, Fidelis Salvador Pinto de Almeida, Luiz de Sá Carneiro, Attila de Mello Cheriff e Elpidio Brandão de Lemos.

— O ministro remetteu hontem ao director da E. F. Therezopolis, afim de que sejam feitas as possiveis reducções, o projecto e orçamento da estação da Varzea.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro consultou sobre a possibilidade de serem abertos os creditos de 7.500:000$, para attender ás despesas de construcção dos prolongamentos e ramaes da Central do Brasil, durante o corrente anno; réis 2.136:532$817, afim de attender á conclusão do ramal de Itajubá a Soledade; 4.559:083$479, destinado ao ramal de Lavras, entre Carmo da Cachoeira e aquella cidade e do trecho de Tres Corações a Carmo da Cachoeira e de 2.750:000$, em apolices da divida publica, para pagamento da construcção dos ultimos trechos de Alegrete a Quarahy e de Basilio a Jaguarão, da E. F. Rio Grande do Sul.

— O ministro approvou a proposta feita pela directoria da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande, afim de ser reduzida de 50 °|° os fretes da tabella M. 10 das tarifas em vigor para o cal despachado em vagão completo e procedente do trecho de Bagé a Cacequy com destino a Porto Alegre.

— Tomando em consideração o pedido da commissão de soccorros á villa de Iopico, no Estado da Bahia, o sr. Francisco Sá resolveu conceder transporte gratuito na Rêde Bahiana, aos materiaes aproveitados dos edificios damnificados para o local onde se pretende edificar a nova villa.

— O ministro reiterou ao seu collega da Fazenda o pedido feito em 20 de março ultimo, afim de que fosse a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará, supprida com o numerario sufficiente para attender ás requisições da Rêde de Viação Cearense, por conta do credito de 5.532:000$000.

Declarou, ainda, o ministro, que segundo informou o director da referida Rêde, os serviços de construcção dos ramaes e prolongamentos estão na imminencia de ficarem paralysados, em virtude da falta de entrega por parte da Delegacia Fiscal, do numerario requisitado.

CORREIO

O director entregou hontem ao ministro o relatorio referente ao anno de 1923.

— Por portaria de hontem, o director demittiu, por abandono de emprego, o amanuense Seraphim Barbosa Ribeiro.

— Foi restabelecida a agencia postal de Lagôa de Canôas, no Estado de Alagôas, com a gratificação annual de 480$, ao respectivo serventuario.

Na Prefeitura

Pelo prefeito foi exonerada, por abandono de emprego, a adjunta de 1ª classe d. Candida Rosa.

— Estão sendo chamadas á Directoria de Instrucção, para, no prazo de oito dias, legalizarem os seus diplomas, as adjuntas de 3ª classe dd. Arabella Lima, Avelina Martins, Carmen Luiza Demaria, Ciulra Duarte Nunes, Dagmar Cardoso, Henriqueta de Carvalho, Maria dos Santos Moreira, Noemia de Carvalho e Eneide de Sá.

— Está sendo convidada a comparecer á Directoria do Patrimonio a adjunta de 2ª classe d. Ermelinda Fonseca Nunes.

— O secretario do prefeito dirigiu, hontem, aos agentes, a seguinte circular:

"O sr. prefeito manda recommendar-vos o maior cuidado na lavratura dos autos de infracção, de modo que, em juizo competente, não possam ser invalidados, sob o pretexto de omissões de formalidades legaes, de penas mal comminadas e outras, como frequentemente occorre.

No caso especial de serem os autos lavrados por desrespeito a edital, torna-se indispensavel fazer constar delles a summula do edital desrespeitado."

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas 50 passagens, na importancia total de 916$100.

Por abandono de emprego foi dispensado do serviço da Central do Brasil, o ajudante de 2ª classe da officina de reparações, Carlos Farinha Espirito Santo.

Requerimentos despachados pelo director: Rodrigues Alves & Oliveira — Complete o sello. Manoel Rocha Netto — Complete o sello. Maria Gomes Pinto — Compareça á secretaria. Costa Irmão & Comp. — Indeferido. Companhia Industrias Textis — Compareça á secretaria. Severino França — Concedo. Sergio Marciano Coelho — Deferido. Paulo Cesario Carneiro — Abonem-se os dias de accôrdo com o § 1º, do art. 14 do decreto n. 14.663, do 1 de fevereiro de 1921. Manoel do Lima — Attendido. Mario de Moraes Diniz — Deferido. Luciano Reghy — Restituam-se mediante recibo. José Antonio Ferreira — Indeferido. José Pires Ferreira Leal — Concedo passagem gratis para o requerente, despacho para sua bagagem e passagem com 75 °|° de abatimento para sua esposa, sem direito, porém, a interrupção. João da Silva Ribeiro Junior e Euclydes José da Silva — Attendido, por equidade. Euclydes Cruz — Indeferido. Cassiano Rodrigues Freire — Providenciado. Archive-se. Bento Ramos — Deferido, para produzir effeitos desta data em diante. Apostille-se o titulo. Alfredo Torres da Cunha — Attendido por equidade. Armando Ferreira de Moraes — Attendido, á juizo da respectiva Sub-Directoria.

— Após as necessarias informações, o dr. Araujo despachou os seguintes processos de reclamações: Azevedo Barros & Comp. — Pague-se a importancia de 368$, a quanto fica reduzida a presente reclamação; de accôrdo com o parecer do trafego, correndo por conta dos guardas Thomaz de Aquino Bernardino e Agenor Rodrigues a indemnização. Antonio Augusto Halfeld — Pague-se a importancia de 276$100, por conta do praticante de conferente Ambrosino Cavalcante. Coutinho Penido & Comp. — Pague-se a quantia de 81$, por conta do conferente Amelio Teixeira. Enéas & Comp. — O volume reclamado já foi entregue aos destinatarios. Juventino & Comp. — Em virtude do que prescreve o artigo 728 do Codigo Commercial, indeferido. J. Dias & Comp. — Restitua-se a importancia de 203$500, de accôrdo com a informação. João Evangelista dos Anjos — Pague-se a quantia de 9$, a quanto fica reduzida a presente reclamação de accôrdo com a letra "G" do art. 170 do Regulamento de Transportes, correndo por conta do trabalhador Alvaro Pereira Marmello a indemnização. Luiz de Souza e Teixeiro — Archive-se, visto os volumes reclamados já terem sido entregues ao destinatario. Teixeira Borges & Comp. — Pague-se a quantia de 256$, correndo a indemnização por conta dos empregados infra-indicados. João Gama — Tendo sido entregue ao reclamante, em tempo habil, o volume archive-se. Felicio Abirracheg — Indeferido, em face do que dispõe o art. 728 do Codigo Commercial. Salgado & Comp. — Pague-se a quantia de 15$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accôrdo com o parecer, correndo por conta dos praticantes Carlos Ferreira Borges e Manoel do Nascimento Loureiro, a indemnização. Maciel Dantas & Comp. — Incidindo nas disposições do art. 728 do Codigo Commercial a presente reclamação, indeferido. Ribeiro & Neves — Pague-se a quantia de 119$200, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accôrdo com o parecer do trafego, correndo por conta do praticante de conferente Antonio Espiridião França a respectiva indemnização.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Santarem" sairá no dia 10 de junho para Bahia, Boston e Nova York, transportando numerosa carga e passageiros.

— O vapor "Commandante Capella" sairá depois de amanhã para Porto Alegre.

— O vapor "Atalaya" sairá, hoje, para Victoria e Nova York.

— O vapor "Iris" sairá, hoje, para os portos do norte, até Parahyba.

— O vapor "Bagé" é esperado de Hamburgo, no dia 8 de junho.

TODOS OS SPORTS

Curioso typo de barco, para os aprendizes do remo

Remar regularmente não é coisa das mais difficeis. Com algum exercicio, racional, gradativo, systematico, algumas instrucções opportunas e um pouco de observação, forma-se um bom remador.

Desde, entretanto, que se trate de remar em botes de assento corrediço, e, sobretudo, de fazel-o correctamente, de fórma que a energia do remeiro seja aproveitada integralmente, sem o menor desperdicio por defeitos de posição e de movimento, o caso muda de figura.

A primeira difficuldade que se apresenta se torna insupperavel.

Comtudo, é preciso vencel-a, ainda mais quando o remador tem que tomar parte, em boas condições, em uma corrida de certa importancia.

Contrariamente ao que succede em outros sports, nos quaes o vigor physico é o unico elemento de exito, o factor "estylo" assume, no "rowing", importancia capital.

Explica-se, assim, a grande, incessante attenção que os "coaches", nas mais importantes universidades da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, prestam aos "novos", base das tripulações futuras do respectivo instituto.

Começam, os exercicios praticos, no inverno, em recintos fechados.

Todos os remadores são jovens e já conhecedores do remo; sabem "remar", mas lá a seu modo.

Em geral, essa maneira de remar não é a mais adequada. E' preciso, pois, que esses jovens se submettam a um perfeito exercicio, com os petrechos do "rowing", antes de passarem para os tanques, onde, mediante a utilização de remos com palas, conseguem uma acção bem parecida com a natural. Depois, quando chega a boa estação, começam as saidas com o instructor. Mas, essa parte do ensino offerecia inconvenientes.

Tornava-se difficil, se não impossivel, ao "coach", observar bem os seus remadores e corrigir-lhes qualquer defeito. E, em universidades onde os elementos novos se contam, todos os annos, ás dezenas, o processo se tornava muito demorado e penoso.

Dahi, a curiosa embarcação que aqui reproduzimos e que, ideada pelo club da Universidade de Yale, não tardará em ser adoptada em todos os centros de educação do remo.

Como se vê, permitte esse novo typo o barco a pratica simultanea de nada menos de 20 remadores. Além disso, o bote dispõe do espaço sufficiente para que o "coach", ou os "coaches" possam percorrel-o, de ponta a ponta, observando, muito de perto, os defeitos de cada um. Ganha-se, por esse meio, um tempo precioso e, o que é mais importante, consegue-se, no ensino, um grão de efficiencia muito maior. O emprego dessa embarcação, que, no que diz respeito aos remadores, offerece as mesmas caracteristicas de um "shell", tem dado resultados magnificos. Não obstante sua fórma, a mesma ella, além do mais, uma velocidade apreciavel.

E' bem de crer, mesmo, que, dentro de pouco tempo, venha a ser adoptado esse novo typo de barco nas corridas para vinte remadores.

TURF

A REUNIÃO DESTA TARDE, NO ITAMARATY

Grandes Premios: "Presidente da Republica" e "Initium"

Só mesmo a chuva, caso continue a cair, como desde hontem acontece, poderá prejudicar o brilhantismo do meeting, desta tarde no Itamaraty, taes os elementos de successo de que dispõe o programma para o mesmo organizado.

Constituindo o "great-attration" da festa, será, mais uma vez, disputado o Grande Premio "Presidente da Republica", na distancia de 3.000 metros e com a dotação de 30:000$ ao vencedor.

Esta importante prova, reservada aos animaes nacionaes de qualquer edade, dará ensejo, estamos seguros, ao crack Aprompto de tirar completa "revanche" da derrota que domingo ultimo, no Jockey-Club lhe infligiu o cavallo Mosquete, do sr. Lima Rocha.

Além desses dois parelheiros, os francos favoritos da cathedra, serão, ainda apresentados ao starter, como candidatos aos vinte contos, Lacrau, Vesta, Hercules, Andromeda, Aristéa e Paulistano, todos em completa fórma.

O outro premio classico da corrida, o "Initium" deverá fornecer opportunidade para uma luta sensacional entre os potrinhos nelle inscriptos, notadamente, entre Paraguaya, Review, Mimi-Ali, Fragoso e Boreas que são, indiscutivelmente, as forças do pareo.

O premio "Dr. Frontin", embora sem o rotulo de prova classica, é aquelle que maior interesse tem despertado entre os frequentadores de nossos prados, desde que foi conhecido o programma de hoje. E ha, de sobra, razão para isto, porque o encontro do famoso Metropole, já mais trabalhado, com o potro Ronden e os cavallos Leblon, Whisper e Mostrador promette ser deveras emocionante, dada a apparente egualdade de forças dos mesmos.

Dentre os quatros restantes pareos do dia, todos muito equilibrados, merecem, ainda, uma referencia especial o "Internacional", em 1.750 metros, cujo campo ficou constituido por Galarin, Ramaleiro, Nympha, Thebas, Capataz e Detraquê e o "2 de Agosto" que, na milha conseguiu reunir as inscripções de Ripon, Magnificence, Pocitos, Thebas e Vandalo.

Para essa reunião, que terá inicio ás 14.45 minutos, são os seguintes os nossos palpites:

Heróe, Carapucema e Chininha.
Cocquidan, Queról e Regateira.
Capataz, Galarin e Thebas.
Mimi-Ali, Review e Fragoso.
Ronden, Metropole e Whisper.
Aprompto, Hercules e Paulistano.
Magnificence, Pocitos e Ripon.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião de hoje, no Derby-Club:

Pareo **Seis do Março** — 1.250 metros:
Osiris, 50 ks. — P. Baptista. . 40
Carapucema, 50 ks. — C. Fernandez 23
Bluff, 52 ks. — A. Feijó . . . 50
Chininha, 50 ks. — P. Zabala. 50
Bellezinha, 48 ks. — I. Soares. 60
Bucephalo, 50 ks. — O. Maria. 60
Tribuna, 49 ks. — D. Suarez. . 30
Heróe, 50 ks. — R. Cruz. . . 30

Pareo **Velocidade** — 1.100 metros:
Querol, 49 ks. — A. Rosa . . 25
Juquiá, 49 ks. — J. Escobar . 40
Dijitalis, 51 ks. — P. Zabala . 30
Regateira, 51 ks. — P. Baptista 25
Cocquidan, 51 ks. — C. Ferreira 27
Maria Bonita, 48 ks.—Não corre 80

Pareo **Internacional** — 1.750 metros:
Capataz, 50 ks. — W. Lima. . 30
Galarin, 47 ks. — D. Lopez . 25
Nympha, 47 ks. — R. Astorga 40
Thebas, 52 ks. — C. Fernandez 40
Ramaleiro, 50 ks. — A. Rosa. 40
Detraquê, 52 ks. — N. Gonzalez 50

Pareo **Grande Premio Initium** — 1.100 metros:
Palés, 49 ks. — Não corre. . 200
Baroneza, 49 ks. — Não corre 150
Mimi Ali, 49 ks. — A. Rosa. . 20
Floridor, 51 ks. — Não corre . 50
Paraguaya, 49 ks. — Não corre 10
Coringa, 51 ks. — N. Gonzalez 100
Review, 51 ks. — D. Lopez . 30
Yára, 49 ks. — O. Maria. . 150
Boreas, 51 ks. — W. Lima . 60
Fragoso, 51 ks. — C. Fernandez 35

Pareo **Dr. Frontin** — 2.100 metros:
Metropole, 53 ks. — C. Fernandez 27
Ronden, 52 ks. — C. Ferreira. 30
Leblon, 52 ks. — P. Zabala . 50
Whisper, 47 ks. — O. Maria. 50
Mostrador, 51 ks. — R. Araujo 35

Pareo **Grande Premio Presidente da Republica** — 3.000 metros:
Aprompto, 55 ks. — Ch. Gray. 15
Lacrau, 55 ks. — P. Zabala. 200
Andromeda, 50 ks.—J. Escobar 500
Hercules, 55 ks. — C. Fernandez 50
Vesta, 50 ks. — D. Vaz . . . 60
Aristéa, 50 ks. — N. Gonzalez 40
Morquete, 56 ks. — C. Ferreira 50
Paulistano, 55 ks. — D. Lopez 50

Pareo **Dois de Agosto** — 1.609 metros:
Ripon, 53 ks. — D. Lopez . . 35
Magnificence, 51 ks. — R. Astorza 19
torga 18
Pocitos, 53 ks. — A. Feijó . . 50
Vandalo, 53 ks. — W. Costa . 100

DIVERSAS NOTICIAS

A potranca Paraguaya, que era a franca favorita do Grande Premio Initium, da corrida de hoje, no Itamaraty, apresentou-se ligeiramente sentida, razão pela qual não tomará parte na disputa daquella prova.

Dessa carreira desertarão, tambem, Palés, Floridor e Baroneza e do premio "Velocidade", Maria Bonita.

— Ao contrario do que ficára resolvido, o aprendiz Raul Astorga ficou em nossa capital, devendo dirigir na reunião desta tarde, entre outros, os animaes Magnificence e Nympha.

— Conforme era esperado, chegou, hontem, do Velho Mundo, contratado pelo turfman carioca, sr. Alfredo S. Rocha, o jockey hungaro Porich.

Este profissional, que monta a "bridon", deverá estrear em nossas pistas domingo proximo, pilotando o cavallo Marathon, no classico "São Francisco Xavier".

FOOTBALL

CAMPEONATO DA A. M. E. A.

Dos jogos de hoje, o mais importante, sem duvida, é o S. Christovão x America, no ground da rua Figueira de Mello.

O outro jogo da AMEA para hoje é o Brasil x Hellenico, no campo do Flamengo.

CAMPEONATO DA LIGA

Para a inauguração do campeonato da Metropolitana, realiza-se, hoje, conforme tem sido noticiado, 9 matches, sendo os mais importantes o Vasco x Villa Isabel e Carioca x Andarahy.

São os seguintes os jogos da Liga Metropolitana, para hoje.

Serie A:
Carioca x Andarahy.
Vasco x Villa Isabel.
Palmeiras x River.

Serie B:
Americano x S. Paulo e Rio.
Bomsuccesso x Metropolitano.
Confiança x Fidalgo.

Serie C:
Engenho de Dentro x Modesto
Olaria x Campo Grande.
Everest x Independencia.

C. R. VASCO DA GAMA

A directoria do Vasco da Gama solicita o comparecimento dos seguintes associados para constituirem as commissões, para o jogo de hoje, com o Villa Isabel, no campo do Andarahy:

Portas — Os thesoureiros e mais os senhores João Rodrigues da Motta, Augusto Garrido, Luiz José Nunes e Augusto Alves Leão. Pavilhão central — A directoria e mais os senhores Annibal Arthur Peixoto, Francisco Marques da Silva e José da Silva Rocha. Imprensa — Othelo de Souza, Albertino Moreira Dias e Custodio Moura. Archibancadas — Manoel Joaquim P. Ramos, Antonio Bandeira de Lemos e Mello, Victorino Carneiro, Joaquim Carneiro Dias, Miguel Pereira, Manoel Pereira Rajão, Jovita Marins Soares, Alvaro José dos Reis Junior e Antonio de Almeida Ramos. Geral — Achilles Astuto, Renato Nunes, Celso Pinto da Silva, Fructuoso Pereira Ramos e Jorge Rodrigues dos Santos. Socios — Jacomo Gleck, Julio da Motta e Silva, Deolindo Pinto da Silva e Antenor José Nunes.

C. B. D.

Reune-se amanhã, 26, ás 20 horas, a assembléa geral extraordinaria em continuação para tratar da discussão e cotação das emendas apresentadas ao projecto dos estatutos desta confederação.

OS JOGOS DA LIGA BRASILEIRA

Estão marcados para hoje, os seguintes jogos:

Serie A — 1ª divisão:
S. C. União x S. C. 1º de Maio.
A. C. Cantuaria x Nacional A. Club.

Serie B — 1ª divisão:
S. C. Militar x Iberia F. C.
Brasil F. C. x 2 de Junho F. C.

Serie A — 2ª divisão:
S. C. Rio Comprido x Opposição F. C.
A. C. Centenario x A. C. Inglez.
S. C. Ouvidor x S. C. Andarahy.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

"TENNIS"

PRAGA, 24 (U. P.) — No concurso de "tennis" para a conquista da Taça Davis, o sr. Rohrer, da Tcheco-Slovaquia, abateu F. M. B. Fischer, da Nova Zelandia, por 3 a 2; M. Zemla, tcheco-slovaco, venceu J. C. Peacock, por 3 a 0.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O capitão de fragata sr. Carlos Pereira Guimarães, commandante do Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro;

— O sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana;

— A senhora d. Candida de Sá Carvalho, esposa do dr. Pio de Carvalho Azevedo, director presidente da Agencia Americana.

— O dr. Belisario de Tavora, tabellião nesta capital.

— O dr. Andrade Filho, clinico nesta cidade e medico da Policlinica do Rio de Janeiro.

— O tenente sr. Manoel Garcia da Rosa, cunhado do sr. Argemiro da Silveira Bulcão, gerente do O JORNAL.

— Faz annos amanhã a senhorita Emilia Pinto de Miranda, filha do commerciante em nossa praça, sr. Antonio Pinto de Miranda.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Fernando de Faria Junior, secretario particular do dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça.

— Fez annos, hontem, a menina Alda, filha do sr. Manoel Lopes da alto commercio desta praça e de sua esposa d. Etelvina Lopes da Silva.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamento:

2º tenente Octacilio Cunha e Maria de Lourdes Pacheco Borges; José Maria Garcia Martins e Maria Neives Teiga y Teiga; Octacilio José Franco e Zilda Heller; José Corrêa da Silva e Anna Alves Ferreira; Felippe Pereira Nunes Filho e Maria da Conceição Ovrag; Gilberto Pinto da Silva e Jandyra Lopes de Souza; Alberto Lima da Fonseca Filho e Maria de Lourdes Vasconcellos; Salvador Manso Caruso e Maria Carmella Gomes; Salvador Cosenza e Maria Magra y Vives; José Ramon Miguez e Vicentina Angelotte Tepe; José Maria Villaça de Souza Guedes e Jurema Adolpho Alves de Araujo; Pedro Pereira Prata e Josephina de Oliveira; José Faria Barreiros e Maria José Guimarães; Henrique José Martins Filho e Corina da Costa Verdilhão; Manoel Ignacio da Silva e Alair Alves da Silva; João Antelo Rodrigues e Deolinda dos Prazeres Vaz; Virgilio da Silva Reis e Amelia do Carmo Vasconcellos; Jacintho Carvalho dos Santos e Maria Augusta de Souza; Paulo Ribeiro de Freitas Tuby e Sebastiana Almeida Maia; Manoel Casimiro da Silva Junior e Luiza Maria da Conceição; José Eduardo dos Santos e Elisa Gomes; Carlos Vieira da Costa e Maria José Corrêa; Joaquim Gonçalves e Avelina Oliveira Figueiredo; Raphael de Maria e Angelina Fucci; Pedro Paulo Cerbino e Adelia Pereira; Alvaro Bento de Magalhães e Hilda Benedicta Ferreira; Adherbal Amarante da Costa e eBatriz Offeredi.

HOMENAGEM

Amigos e collegas do poeta Zito Baptista, que acaba de obter brilhante exito com a publicação do seu livro "Harmonia dolorosa", vão prestar-lhe uma significativa e merecida homenagem, por aquelle motivo, a qual constará de um jantar intimo em um dos melhores restaurantes da cidade.

A lista de adhesões a essa festa de cordialidade e de arte conta, já, grande numero de assignaturas.

MANIFESTAÇÕES

A Sociedade de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas realiza hoje, ás 15 horas, na séde social, á rua Camerino n. 66, a manifestação, já por nós annunciada ao dr. João Luiz Alve, ministro da Justiça e Negocios Interiores.

O programma constará de uma representação do drama — "O poder do ouro", pelo conjunto dramatico Maria da Piedade, sob a direcção do actor Carlos Fonseca, sendo, após, inaugurado o retrato do ministro da Justiça, a quem será entregue o diploma de socio bemfeitor. A saudação ao dr. João Luiz Alves será feita pelo dr. Caio Monteiro de Barros, advogado daquella associação, terminando a festa com um baile.

VIDA DIPLOMATICA

Estão reabertas as audiencias diplomaticas no palacio Itamaraty. O ministro das Relações Exteriores continuará recebendo os embaixadores ás segundas-feiras, e os ministros e encarregados de negocios ás sextas-feiras.

CHA' DANSANTE

Realiza-se hoje, ás 17 horas, o chá dansante do Copacabana Palace.

HOSPEDES E VIAJANTES

SENADOR PAULO DE FRONTIN — Embarca, amanhã, para a Europa, a bordo do "Cap Polonio", o dr. Paulo de Frontin, senador pelo Districto Federal.

—Parte amanhã para a Europa, a bordo do paquete "Cap Polonio", o sr. Manoel Pereira da Silva, proprietario da conhecida "Sapataria Bristol".

O estimado commerciante e industrial segue acompanhado de sua familia.

— Pelo nocturno paulista regressou, hontem, a Aquidauana, clinico e director do Hospital da E. F. Noroeste do Brasil, naquella cidade, o dr. Athanagildo L. Ferraz, irmão do nosso agente em Santa Isabel, Armando L. Ferraz, e dos academicos de medicina Callou e Adalberto L. Ferraz.

— Pelo trem diurno paulista, chegará, hoje, a esta capital, vindo de Buenos Aires, o sr. Frank H. Houlder, presidente da firma desta praça Houlder Brothers & C. Ltd.

— Acha-se nesta cidade o sr. J. E. Diniz, representante do Instituto Freuder, em Campos, Estado do Rio.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Visconde de Itaúna, 29, 2º andar, falleceu, hontem, ás 19 horas, o sr. Djalma Massageri de Carvalho, da Casa Hasenclever & C.

O extincto era casado com d. Aracy Furtado de Mendonça e irmão do nosso companheiro de trabalho, Attila de Carvalho. Era natural desta capital e contava 26 annos de edade.

— Falleceu nesta capital, depois de um prolongado soffrimento, a sra. d. Virginia Rodrigues, sogra do sr. David Thomaz, guarda-livros desta praça.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista será sepultado, hoje, ás 8 1|2 horas, o sr. Alberto Luiz Kussuer, funccionario da Equitativa.

O feretro sairá da rua General Severiano 154, residencia do extincto.

— No cemiterio de Inhauma será sepultado, hoje, o sr. Celestino Gomes da Cunha, pae do professor Nobrega da Cunha, nosso collega de imprensa.

O feretro sairá ás 10 1|2 horas, da rua Araujo Leitão 41, Engenho Novo.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma do coronel Alfredo Dias Ribeiro;

no mesmo altar, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Fausta Muniz Barroso;

no altar-mór de Nossa Senhora das Dôres, ás 10 horas, pelo repouso da alma de Decio Maggioli dos Reis Maia;

ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres, pelo descanso da alma de Eduardo Vigneron;

na egreja matriz de N. S. da Candelaria:

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Ernestina da Gama Castro;

— No altar mór da egreja da Candelaria, será rezada, amanhã, ás 9 horas, a missa de 7º dia do fallecimento da sra. d. Maria Gerhard, esposa do nosso collega de imprensa sr. Arthur Gerhard.

na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do marechal Francisco José Teixeira Junior;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, por alma de dona Victoria Ferreira Azamor.

— Na terça-feira:

na egreja de S. Gonçalo Garcia, ás 9 1|2 horas, por alma de Jesusa Arranz Alcalde;

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Coralia Menezes de Aragão Moraes;

na egreja de N. S. do Parto, ás 10 horas, por alma de José Francisco Pinheiro;

na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy, ás 9 horas, por alma de d. Finota Ribeiro de Almeida.

Djalma de Carvalho

Sua esposa, sogra, paes, irmãos e demais parentes communicando o seu fallecimento, convidam os amigos para acompanharem os restos mortaes que saem da casa 29, á rua Visconde de Itau'na, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 16 horas.

Alberto Luiz Küssner

Maria José Küssner, viuva, José Gustavo, Maria Lucilia, Edgard e Laura, filhos, Innocencia Rocha, sogra, Capitão do Exercito Jonathas Rocha, cunhado e todos os demais parentes presentes e ausentes, communicam o fallecimento hontem, ás 7 horas da manhã, do seu pranteado e saudoso marido, pae, genro, cunhado, etc., e convidam a todos os amigos a acompanharem o enterramento hoje, domingo, ás 8 1|2 horas da manhã, o qual sairá da rua General Severiano n. 142, para o Cemiterio de S. João Baptista.

CHRONIQUETA PARISIENSE — CABELLOS

A moda dos cabellos curtos vae, dia a dia, adquirindo mais adeptas, e de um cabelleireiro sabemos que tal lucro tem tido com o córte das longas madeixas femininas que boycottou os homens do seu estabelecimento. Não corta mais cabello de homem, só se occupa com cabelleiras de mulher.

As tranças, pois, vão se fazendo raras, e soltar os cabellos já deixou de ser o gesto de seducção que outr'óra representava. Ainda ha, no emtanto, algumas recalcitrantes.

Todas as que o fazem cortar, aliás, apresentam como razão determinante uma quéda incoercivel, não querendo confessar que sacrificam, pura e simplesmente, no altar da deusa Moda.

Os cabellos curtos têm uma vantagem tão persuasiva que poucas almas femininas lhes poderão resistir á importancia capital do argumento: rejuvenescem.

Ha, entretanto, varias maneiras de cortar o cabello: á "Garçonne", á ingleza, á "Joanna d'Arc", etc. Este ultimo feitio em pouquissimas physionomias assenta, pois emmoldura o semblante num verdadeiro quadrado de cabellos escorridos, cobrindo a testa com a franja e banindo por completo toda e qualquer mais fôfa ondulação.

Para os cabellos ondeados e leves, a moda curta é, realmente, o ideal; quanto aos lisos, ondulam-se artificialmente, o que representa dobrado trabalho. Qual é o trabalho, porém, capaz de fazer recuar a faceirice?.... Os cabellos curtos não dispensam, todavia, o enfeite da cabeça, e muitos requerem mesmo um pente ou travessa para abater-lhes a rebeldia. Bonaz, o artista em pente de maior fama em Paris, criou, nesta intenção pequeninas maravilhas de commodidade e de graça. Nossa gravura fornece ampla variedade delles, não só para cabellos cortados como para aquellas que não quizeram sacrificar aos caprichos da moda passageira a belleza duravel de sua cabelleira.

Desde o grande travessão, mantendo atraz a disciplina das ondas (modelos 1 e 2) até o pentezinho discreto, prendendo de um lado a fôfa voluta da pasta (modelos 4, 5 e 6) e o vistoso diadema da figura 3, os pentes de Bonaz, de uma arte tão superiormente parisiense, dão, incontestavelmente, ao penteado uma nota de requintada elegancia.

CHIFFON

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 25 DE MAIO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos. Cambios e Cotações

LONDRES, 24 de maio.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 1/16	3 1/16
Em Nova York, 3 mezes		4 %	4 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	91.50	91.75
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	98.37	98.12
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	31.65	31.53
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	47.00	146.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	48.00	145.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	81.20	77.40
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	81.75	79.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	255.00	245.75
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.34.62	4.35.12
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.39.00	5.48.75
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.48.00	4.42.75
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.72.00	13.80.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.40.00	37.39.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.63.00	17.71.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.023	0,000,000.023
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.64.00	4.63.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87 ½	87 ½
Novo Funding, 1914		76 ½	76 ½
Conversão, 1910, 4 %		45 ½	45 ½
De 1908, 5 %		64 ½	64 %
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		66 ½	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %		65 ½	65 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		72	72 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		31	31 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		7.16	7.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		56 ½	56 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		61 ½	161 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 ½	27
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com Pref.		9 ¾	9 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.10 ½	19.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77.3	76.10 ½
London & S. American Bank		8 ⅝	8 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.		91	91
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		100 ⅛	100 ⅛
Consols, 2 ½ %		57 ⅜	57 ⅜
Rente Française, 4 %		55.10	54.95
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		52.95	53.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)		54.30	54.30
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		66.60	66.67

LONDRES, 24 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.62	11.62
S/Genova, á vista, por £ L.	98.25	98.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.65	31.65
S/Berna, á vista, por £ F.	24.55	24.57
S/Paris, á vista, por £ F.	80.20	81.00
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.62	94.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 5/8	1 41/64
S/Nova York, á vista, por £ $	4.31.37	4.34.00

BERNA, 24 de maio.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	327.50	315.50
Londres s/Berna, á vista, por £	315.50	328.00

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 24 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 5 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	12.29	12.35
Para setembro	11.44	11.59
Para dezembro	11.18	11.23
Para março	10.98	11.00
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		20.000

NOVA YORK, 24 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.41	12.35
Para setembro	11.55	11.58
Para dezembro	11.22	11.23
Para março	10.95	11.00

NOVA YORK, 24 de maio.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	14 ¾	15
N. 7	14 ¼	14 ½
De Santos:		
N. 4	18 ½	18 ½
N. 7	16 ¾	16 ¾

A praça de Nova York fará feriado nos dias 30 e 31 do corrente, e todos os sabbados dos mezes de junho, julho e agosto do corrente anno.

HAVRE, 24 de maio.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 12,00 a 14 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	289 ½	275
Para setembro	282	270
Para dezembro	270 ¾	257 ½
Para março	260	247 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		8.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 24 de maio.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. ½ a 2,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	289	289 ½
Para setembro	282 ½	282
Para dezembro	272 ½	270 ¾
Para março	262	260
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		8.000

HAVRE, 24 de maio.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	315
Na semana anterior	300
Em egual data de 1923	208
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	304.000
Na semana anterior	323.000
Em egual data de 1923	314.000

Café de outras procedencias:

No dia de hoje	217.000
Na semana anterior	190.000
Em egual data de 1923	185.000

LONDRES, 24 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 2 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	78.0	80.0
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 24 de maio.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	27$000	23$400
Typo 7	25$000	25$000	21$300

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.072
No dia anterior	35.018
Em egual data de 1923	4.364
Por agua	996
Existencia:	
No dia de hoje	1.356.249
No dia anterior	1.321.177
Em egual data de 1923	1.354.664

Embarques: Não houve.

SANTOS, 24 de maio.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	30$000	30$000
Para junho	30$100	29$900
Para julho	29$625	29$350
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		18.000
No dia anterior		36.000

S. PAULO, 24 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 3.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	1.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	2.000

JUNDIAHY, 24 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 1.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	16.000	1.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 21 a 25 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 21 pontos;

No disponivel americano, baixa de 21 pontos;

No americano a termo, baixa de 20 a 25 pontos.

Cotações: Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	18.12	17.91
Maceió "Fair"	18.12	17.91
American "Fully" Middling	18.22	18.01
Opções:		
Para julho	17.08	16.83
Para outubro	15.20	15.00

LIVERPOOL, 24 de maio.

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Baixa de 6 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	16.84	16.94
Para outubro	15.03	15.09

NOVA YORK, 24 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. Noticias não officiaes da safra. Alta parcial de 1 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	29.30	29.23
Para outubro	25.97	25.97

NOVA YORK, 24 de maio.

O mercado de algodão apresenta-se em geral activo. Vendem pela operação Straddle. Alta de 16 a 23 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	29.46	29.30
Para outubro	26.20	25.97

PERNAMBUCO, 24 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se paralysado.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	100
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	103.900
No dia anterior	103.800
Existencia:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	8.000

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	100$000	100$000
Compradores	97$000	retrah.

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 24 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se nominal.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.110.000
No dia anterior	2.109.000
Existencia:	
No dia de hoje	88.000
No dia anterior	87.000

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 24 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para maio	11.15	11.10
Para julho	11.25	11.15

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Com um movimento pouco desenvolvido de procura, tanto de letras bancarias, como mesmo de papeis particulares o mercado de cambio revelava-se, hontem, no inicio dos trabalhos muito estacionario.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 5 7/8 d., dando os outros a 5 27/32 e 5 7/8 d., contra o particular a.... 5 29/32 e 5 15/16 d.

Mas, no decurso dos trabalhos revelou-se menos accessivel, por isso que os bancos estrangeiros recusaram todos a 5 27/32 d. com dinheiro a 5 29/32 d. para a compra de papeis de cobertura.

Os saques á vista fizeram-se a..... 5 25/32 e 5 13/16 d.

O mercado, por ultimo, declarou-se firme e fechou com o Banco do Brasil sacando a 5 29/32 d. e os outros a 5 7/8, francamente, com dinheiro a.... 5 15/16 d.

Os soberanos regularam de 49$000 a 49$500 e a libra papel de 42$ a 42$500.

O dollar cotou-se á vista de 9$500 a 9$580 e a prazo de 9$500 a 9$550.

Os bancos affixaram, hontem, para cobrança, as taxas seguintes:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 d/v.	
Londres	5 27/32 a	5 7/8
Paris	$512 a	$515
Nova York	9$500 a	9$550
Praças	*A' vista*	
Londres	5 25/32 a	5 13/16
Paris	$515 a	$520
Italia	$420 a	$425
Portugal	$290 a	$303
Nova York	9$500 a	9$580
Canadá	—	9$450
Suissa	1$680 a	1$701
Hespanha	1$310 a	1$325
Japão	—	3$892
Suecia	2$540 a	2$570
Noruega	1$340 a	1$350
Dinamarca	—	1$625
Hollanda	3$580 a	3$615
Syria	—	$518
Belgica	$448 a	$450
Slovaquia	$285 a	$290
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	—	2$330
Austria (por 1.000 corôas)	—	$170
Rumania	$051 a	$060
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$383
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$515 a	$518
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$130
B. Aires (papel)	3$130 a	3$180
B. Aires (ouro)	7$140 a	7$200
Montevidéo	7$430 a	7$530

Por cabogramma:

Praças	A' vista	
Londres	5 3/4 a	5 25/32
Paris	$520 a	$525
Nova York	9$550 a	9$630
Italia	$423 a	$426
Hespanha	1$316 a	1$318
Belgica	$448 a	$450
Suissa	—	1$700
Hollanda	—	3$600

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou os vales-ouro, hontem, para a Alfandega, á razão de 5$232 por 1$000 ouro.

Esse banco sacou sobre Nova York a 9$580 á vista e a 9$550 a prazo.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, ainda com um movimento de trabalhos sensivelmente moderados, mas as apolices geraes estiveram bem inspiradas e ficaram firmes, não tendo as municipaes accusado alteração do interesse.

Cotaram-se as acções de bancos tambem em condições de firmeza, mas em pequena escala.

Os demais papeis em evidencia funccionaram todos muito retraidos e sem vendas de importancia, embora os preços tivessem se conservado sem alteração.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas de 500$	3 a 720$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	4 a 880$000
De 200$, nom.	4 a 900$000
De 1:000$, nom.	16 a 770$000
De 1:000$, nom.	206 a 772$000
De 1:000$, nom.	39 a 775$000
De 1:000$, caut.	74 a 740$000
De 1:000$, port.	195 a 690$000
De 1:000$, caut.	150 a 682$000
Municipaes:	
Emp. ouro, port.	6 a 450$000
Emp. 1917, port.	53 a 152$000
Emp. 1920, port.	10 a 149$500
Dec. 1.933, 8 %	25 a 174$000
Nictheroy, 2ª serie	5 a 70$000
Estaduaes:	
E. da Parahyba	105 a 95$000
E. de Minas, 1:000$	10 a 760$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	80 a 405$000
Brasil	10 a 406$000
Companhias:	
Petropolitana	120 a 373$000
D. de Santos, nom.	25 a 480$000
Lanificio Minerva	3 a 512$000

ALFANDEGA

Dando cumprimento á ordem n. 107, de 20 do corrente mez, da Directoria Geral do Thesouro, o inspector informou que as caldeiras e os aquecedores das machinas comprehendidas no art. 1.008 letra e da Tarifa em vigor, quando importados em separado, são, em obediencia ao que estabelece a penultima parte da nota 134, da mesma Tarifa, considerados partes integrantes dessas machinas, sujeitas ao respectivo regimen.

Manifestos distribuidos — N. 718, vapor inglez "Paraná", de Cardiff, ao escripturario Thales Mello; n. 715, vapor inglez "Blythmoor", de Norfolk, ao escripturario Braulio.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 24:

Em ouro	85:158$581
Em papel	122:667$673
Total	208:126$254
Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	7.094:165$476
Em egual periodo de 1923	5.482:970$111
Differença a maior em 1924	1.611:195$365

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 24	41:238$000
De 1 a 24 do corrente	795:021$300
Em egual periodo do anno passado	209:287$600
Differença para mais em 1924	585:733$700

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo)	2$510
Alcool (litro)	2$200
Aguardente (litro)	1$300
Fumo em corda (kilo)	3$250
Telha typo francez (tonelada)	250$000
Telha typo commum (idem)	140$000
Ouro (gramma)	6$080

Generos de consumo

CAFÉ

Registraram-se regulares entradas do producto em nosso mercado e foram mais animados os embarques.

Os negocios, porém, para exportação, correram destituidos de interesse, pois, os compradores estiveram sensivelmente retraidos.

Os vendedores, na imminencia de não collocarem o preço, fraquearam e cederam a 36$600 por arroba, preço ao qual se conservaram intransigentes.

Foram negociadas na abertura 2.826 saccas, com o mercado destituido de importancia.

Durante o dia o mercado funccionou menos activo ainda, pelo que foram vendidas apenas 1.379 saccas, no total de 4.205 ditas.

Fechou, assim, destituido de interesse e frouxo, sendo de baixa as suas tendencias.

Movimento estatistico

NO DIA 23

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	6.325
Pela Central	3.444
Total	9.769
Desde o dia 1º	180.062
Média	7.828
Desde 1º de julho	3.450.551
Média	10.583
Embarques:	
Para a Europa	6.600
Para os Estados Unidos	8.250
Por cabotagem	1.770
Total	16.620
Desde o dia 1º	143.103
Desde 1º de julho	3.894.811
Em egual data de 1923	3.126.626
Existencia:	
No mercado	243.352
Em egual data de 1923	856.701

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	38$800
Typo 4	38$300
Typo 5	37$800
Typo 6	37$300
Typo 7	36$800
Typo 8	35$800
Vendas (saccas)	5.951
Mercado calmo.	
Pauta	2$500

NO DIA 24

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.826
A' tarde	1.379
Total	4.205
Preços pela arroba:	
Typo 7	36$600
Typo 7 em 1923	31$200

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Maio	36$450	36$050
Junho	35$850	35$750
Julho	35$350	35$200
Agosto	34$900	34$750
Setembro	34$600	34$350
Outubro	34$250	33$900
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Maio	36$000	36$200
Junho	36$100	36$200
Junho	36$100	35$800
Julho	35$500	35$300
Agosto	35$000	34$850
Setembro	34$600	34$400
Outubro	34$000	34$000

Mercado paralysado.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	10.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	10.000

EMBARQUES NO DIA 24

	Saccas
Para São Francisco da California:	
Grace & C.	1.656
Mc. Kinlay & C.	250
Para Marselha:	
Alfredo Sinner & C.	500
Rocha Faria & C.	375
Ornstein & C.	667
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	2.750
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	100
Para Copenhague:	
E. G. Fontes & C.	125
E. Johnston & C.	375
Mc. Kinlay & C.	125
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	625
Mc. Kinlay & C.	250
Ornstein & C.	250
Para Nova York:	
Mc. Kinlay & C.	250
E. G. Fontes & C.	250
Martins Wright	250
Para Baltimore:	
Mc. Kinlay & C.	500
Para Marselha:	
Pinto & C.	145
Cohen Arrigoni & C.	500
Theodor Wille & C.	250
Para Buenos Aires:	
E. Johnston & C.	700
Theodor Wille & C.	900
Fraga Irmão & C.	200
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	375
Total	12.368

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, com um movimento bastante activo de entregas, mas não accusou novas entradas.

Os preços permaneceram inalterados, sem tendencias, porém, para a alta ou para a baixa.

Comtudo, o mercado fechou bem inspirado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	80$000 a	81$000
Primeiras sortes	76$000 a	77$000
Medianos	71$000 a	72$000
Paulista	70$000 a	73$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	—
Saidas	283
Existencia	12.591

ASSUCAR

O mercado de assucar, regulou, hontem, com um movimento pequeno de negocios, mas continuava com os vendedores intransigentes e firmes.

As cotações não accusaram nenhuma alteração do interesse, ficando, porém, em attitude de alta.

Foram activas as entradas e moderadas as saidas.

O mercado fechou bem inspirado, pois, os vendedores se conservaram em attitude de alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, clf.:

Branco crystal	93$000 a	94$000
Terceira sorte	88$000 a	90$000
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	69$000 a	71$000
Demeraras	72$000 a	76$000
Mascavinho	74$000 a	78$000
Mascavo	67$000 a	69$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	5.300
Saidas	2.915
Existencia	135.599

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	93$000	91$200
Junho	87$000	85$600
Julho	80$100	79$000
Agosto	76$500	74$900
Setembro	72$500	70$500
Outubro	69$800	68$700
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Maio	93$000	91$500
Junho	87$000	85$800
Julho	80$800	78$900
Agosto	75$500	74$900
Setembro	72$000	70$000
Outubro	69$500	67$600

Mercado paralysado.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	2.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	2.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Por kilo:		
Fina de Minas	6$600 a	6$800
Superior	6$000 a	6$500
Regular	5$200 a	5$700

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 1 kilo	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$400
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 10 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$200 a	3$300
Lata de 2 kilos	3$200 a	3$300

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	32$000 a	33$200
Buda Nacional	35$000 a	35$200
Nacional	33$000 a	33$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$200 a	2$400
De fumeiro	3$000 a	3$200

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	29$000 a	30$000
Misturado e regular	27$000 a	28$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	27$500 a	28$000
De 2ª qualidade	26$000 a	26$500
De 2ª qualidade	26$000 a	26$500
De 3ª qualidade	22$000 a	22$500
Grossa	20$000 a	20$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:100$ a	1:200$
De 38 grãos	1:070$ a	1:080$
De 36 grãos	1:040$ a	1:050$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 29$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 31$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	600$000 a	610$000
De Angra dos Reis	620$000 a	630$000
De Paraty	640$000 a	650$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$500
Fronteira:		
Patos e mantas	1$700 a	2$100
Puras mantas	2$000 a	2$100
Rio Grande:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$500 a	1$800
Puras mantas	1$500 a	1$800
M. Geraes e S. Paulo:		
Patos e mantas	1$500 a	1$900
Puras mantas	1$500 a	1$900

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3/4 rezes, 1 3/4 vitello e 2 1/2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 59 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	520
Vitellos	102
Porcos	116
Carneiros	57

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 488 rezes, 88 vitellos e 28 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.013 rezes, 187 vitellos e 393 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 459 1/4 rezes, 98 1/2 vitellos, 111 porcos e 57 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$160
Vitellos	1$400 a 1$600
Porcos	2$500 a 2$700
Carneiros	3$500 a 3$700

No Cáes do Porto, a Meat Company vende a carne bovina á razão de 1$000 o kilo.

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	72$000 a	76$000
Brilhado de 2ª	65$000 a	67$000
Especial	68$000 a	74$000
Superior	64$000 a	66$000
Bom	58$000 a	60$000
Regular	47$000 a	50$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$700
Refinado de 2ª	—	1$620
Refinado de 3ª	—	1$360

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Especial	178$000 a	180$000
Superior	168$000 a	175$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$610 a	$720
Regulares	$500 a	$620

BANHA

Por caixa:		
Especial	195$000 a	205$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	2$100 a	2$400

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$000 a	2$500
Especial	2$000 a	2$300
Superior	1$800 a	2$100
Regular	1$500 a	1$700

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	27$500 a	28$000
De 2ª qualidade	26$000 a	26$500
De 3ª qualidade	22$000 a	22$500
Grossa	20$000 a	20$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	42$000 a	45$000
Preto regular	40$500 a	41$500
Mulatinho	Nominal	
Branco commum	75$000 a	80$000
Manteiga	68$000 a	70$000
Côres não especificadas	58$000 a	64$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	29$000 a	30$000
Misturado e regular	27$000 a	28$000

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$400 a	2$600

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Sarthe" — Descarga de cimento.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Indian Prince".

Interno 3 (mixto A) — Vapor hollandez "Eemland" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Vapor nacional "Santarém" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Tabatinga" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Niederwald" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Guinchen" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 6 — Vapor inglez "New Toronto" — Descarga de carvão.

Interno 7 — Vapor allemão "Santa Thereza" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 8 — Vapor belga "Nervier" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Augo" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Sarthe" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 9 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Troubadour".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Storm King".

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Pooldyk".

Interno 10 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor americano "Chincha" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Roland" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Santa Maria" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor nacional "Barbacena" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto C) — Vapor hespanhol "Guadiaro".

Interno 16 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "W. World".

Interno 17 (mixto C) — Vapor francez "Aquitaine".

Interno 18 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Desna".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 24

De Cabo Frio, o vapor nacional "Capivary".

De Cabo Frio, o hiate nacional "Mercedes Dourado".

De Bremen, o paquete allemão "Koln".

De Trieste, o paquete italiano "Auna".

De Cardiff, o paquete inglez "Albania".

De Manáos, o paquete nacional "Rodrigues Alves".

SAIDAS NO DIA 24

Para Santos, o vapor nacional "Iguape".

Para Florianopolis, o vapor nacional "Anna".

Para Ponta d'Areia, o vapor nacional "Icarahy".

Para Buenos Aires, o paquete allemão "Koln".

VAPORES ESPERADOS

Pará e escs. — "P. de Moraes"	25
Rio da Prata — "Plata"	25
Rio da Prata — "Ré d'Italia"	25
Portos do Sul — "Ktha"	25
Rio da Prata — "Sierra Ventana"	25
Santos — "E. Hugo Stinnes"	25
Laguna — "M. Lourenço"	25
Rio da Prata — "Cap Polonio"	26
Rio da Prata — "Vasari"	27
Londres — "Highland Rover"	27
Portos do Norte — "Campinas"	27
Havre — "Aurigny"	27
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	27
Rio da Prata — "Orania"	28
Rio da Prata — "Deseado"	28
Rio da Prata — "Pan America"	28
Nova York — "Titania"	28
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	29
Rio da Prata — "Vestris"	29
Genova — "P. Mafalda"	29
Portos do Sul — "Campeiro"	30
Rio da Prata — "Belle Isle"	30
Rio da Prata — "Andes"	31
Southampton — "Arlanza"	31
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	31
Rio da Prata — "Lutetia"	31
Junho:	
Rio da Prata — "Holm"	1

VAPORES A SAIR

Penedo e escs. — "Ilhéos"	25
Mossoró — "Jaguaribe"	25
Genova — "Plata"	25
Nova Orleans — "Atalaya"	25
Santos — "Iris"	25
Genova — "Ré d'Italia"	25
Bremen — "Sierra Ventana"	25
Portos do Norte — "Macapá"	25
Portos do Sul — "Capivary"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Portos do Norte — "Itubira"	26
Hamburgo — "Cap Polonio"	26
Portos do Sul — "Itaquera"	26
Pará e escs. — "Itagiba"	26
Londres — "Vasari"	27
Portos do Sul — "Cte. Capella"	27
Rio da Prata — "Highland Rover"	27
Rio da Prata — "Aurigny"	27
Genova — "Duca d'Aosta"	27
Mossoró — "Jacuhy"	27
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	28
Laguna — "Lucania"	28
Amsterdam — "Orania"	28
Portos do Sul — "Campinas"	28
Liverpool — "Desenado"	28
Nova York — "Pan America"	28
Portos do Sul — "Itapuhy"	29
Portos do Sul — "Taquary"	29
Montevidéo — "Campos Salles"	29
Nova York — "Vestris"	29
Rio da Prata — "P. Mafalda"	29
Portos do Norte — "R. Alves"	30
Aracajú — "Itapacy"	30
Recife e escs. — "Itajubá"	30
Southampton — "Andes"	31
Rio da Prata — "Arlanza"	31
Genova — "Giulio Cesare"	31
Bordéos — "Lutetia"	31
Caravellas — "Sumaré"	31

Theatro, Musica e Cinema

(Conclusão da 4ª pagina.)

guras principaes da comedia, "Olga" (sra. Abigail Maia) e "Raul" (sr. Jorge Diniz), que dão vida a um romance de amor, as demais, inclusive os personagens que provocam a nota comica, são tambem tratados carinhosamente pelo autor, o que faz com que se nos afigure "A ultima illusão", onde ha ainda verdade no ambiente, uma obra essencialmente humana.

Releva accrescentar ainda que essa comedia nos dará a conhecer uma novel actriz: a senhorita Zita Maia, muito joven e muito galante, e a cujos dotes artisticos teceu a imprensa platina as mais animadoras referencias.

A "mise-en-scène", do proprio autor, é irreprehensivel. E, quanto á montagem, é o que se póde desejar de mais perfeito.

Como se vê, taes informações, até nós chegadas através a imprensa de Buenos Aires, Montevidéo e São Paulo, são de molde a assegurar á Companhia Abigail Maia uma auspiciosa estréa e, consequentemente, uma temporada brilhante.

MUSICA

"MEPHISTOPHELES", "CAVALLARIA RUSTICANA" E "PALHAÇOS", NO JOÃO CAETANO

Tres operas serão cantadas hoje, no João Caetano, pela Companhia Lyrica do empresario sr. Billoro: em "matinée", ouviremos "Mephistopheles", de Boito, com o sr. Manfrini no protagonista, e mais a sra. Conti e os srs. De Sanctis e Tafuro, nos principaes papeis; á noite, em récita popular, a preços reduzidos, "Cavallaria Rusticana" e "Palhaços". Ambos os espectaculos serão dirigidos pelo maestro sr. Del Cupolo.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o 29º concerto da Sociedade de Cultura Musical.

Organizado pelo professor sr. Barroso Netto, encerra o seu programma, exclusivamente, composições de Mendelssohn e Schumann.

Esse programma é o seguinte:

I — Schumann — "Carnaval" (op. 9, piano) — Senhorita Irene Nogueira da Gama.

II — "Les amours de poète" (execução integral das 19 peças)—Canto — Senhorita Marietta Bezerra.

III — Mendelssohn — "Trio em dó menor" — Piano, Rossini Freitas; violino, Frederico de Almeida, e violoncello, Newton Padua.

A SEGUNDA ASSIGNATURA PARA A LYRICA DO EX-SÃO PEDRO

Encerrar-se-á amanhã, á noite, improrogavelmente, o prazo concedido aos assignantes da Companhia Billoro para a preferencia aos seus logares na nova assignatura aberta para outras dez récitas, entre as quaes tres que serão realizadas com o concurso da soprano japoneza sra. Tel-Ko-Kiwa, que actualmente se acha no Colón, de Buenos Aires, na temporada official.

"GIOCONDA", COM A SRA. ZOLA AMARO

Annuncia o cartaz do ex-S. Pedro, para amanhã, em 10ª récita de assignatura, a linda opera de Ponchielli — "Gioconda", com a sra. Zola Amaro na protagonista, secundada pela sra. Rhéa Toniolo e srs. Bergamaschi, Tagliabue e Faltori.

Dirigirá a orchestra o maestro sr. Del Cupolo.

MARIA DE LOURDES

Foi transferido para o dia 7 de junho proximo, por motivo de força maior, o recital da menina Maria de Lourdes.

Cinematographia

QUANDO SE FALA DE FILM NACIONAL

Ha muita gente que logo torce o nariz quando ouve falar em film nacional. E não deixa de haver razões para tanto, pois que até aqui pouquissimos têm sido os films nacionaes apresentaveis. Entretanto, surge agora um film nacional para o qual a empresa do Odeon chama a attenção de todos: — "Gigolette" — feito pela Benedetta Film, sob a direcção do sr. V. Verga. E' um film bom, com bom enredo, bôa photographia e boa interpretação, a cargo de artistas como a sra. Amelia de Oliveira, os srs. Jayme Costa e Augusto Annibal, sra. Brazão, etc.

As suas primeiras exhibições, no Odeon, estão marcadas para o dia 4 de junho.

Informações e boatos

O dr. Oduvaldo Vianna, director-empresario da Companhia Abigail Maia, convocou os candidatos ao "concurso de galãs", para uma primeira reunião, amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, na séde da Casa dos Artistas, á rua do Espirito Santo.

*** Depois de amanhã será levado á scena, no Republica, o intenso drama de Sudermann — "Magda", com a sra. Italia Fausto no principal papel.

*** Desligado da Companhia do S. José, cuida o actor sr. Pinto Filho de organizar uma troupe de revistas e burletas, para percorrer os Estados do Sul.

Conta esse novo conjunto, por emquanto, com o concurso das actrizes sras. Mariska, (que tambem deixou o elenco do S. José), Marina de Souza, Rosalia Pombo, e srs. Pedro Dias, Chaves Filho e Antonio Dias. A estréa será em Santos, em um dos dias da primeira quinzena do mez proximo.

*** Após demorada ausencia, chega hoje ao Rio, vindo do norte, o escriptor sr. Renato Vianna. Recebel-o-á uma commissão da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

*** Para substituir o actor sr. Pinto Filho, contratou a empresa do S. José, o actor sr. Alvaro Diniz.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

PALACIO THEATRO — "Magdalena arrependida".
CARLOS GOMES — "Signal de alarme.
REPUBLICA — "Amor de perdição".
TRIANON — "Travessuras de Bertha".
JOÃO CAETANO — "Mephistopheles (vesperal) e "Cavallaria Rusticana" e "Palhaços" (á noite).
S. JOSE' — "Allô!... Quem fala?"
RECREIO — "Cabocla bonita".
LYRICO — Meieroni (illusionista)

Cinemas

ODEON — "Amor e tortura".
AVENIDA — "Beijos que se vendem".
PARISIENSE — "Apachinette" e "Intrepido pretendente".
CENTRAL — "A panthera branca".
RIALTO — "Uma alma em supplicio".
PATHE' — "O predilecto da avósinha".
IRIS — "Amôr e tortura".
IDEAL — "Pagando na mesma moeda".
PARIS — "Dia do pagamento" e "Mulheres estouvadas".
HADDOCK LOBO — "Marido de sua mulher".
BRASIL — "O expresso da meia-noite".
AMERICA — "O arbitro", "Bom de mais para bandido" e "Feliz, arranja tudo".
TIJUCA — "Os mysterios das montanhas" e "Um dolo matrimonial".

THEATRO S. PEDRO

Bilhetes para a companhia lyrica, vendem-se na Locação Theatral, no saguão do "Jornal do Brasil". Telephono C. 3891.

THEATRO MUNICIPAL

Bilhetes para os BAILADOS RUSSOS, vendem-se na LOCAÇÃO THEATRAL, no saguão do "Jornal do Brasil". Tel. Central 3891.

PALACIO THEATRO

Bilhetes para a companhia Aura Abranches, vendem-se na Locação Theatral, no saguão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3891.

ODEON
COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE
A maior obra da FOX FILM CORPORATION
AMOR E TORTURA
(OU SE O INVERNO CHEGA)
12 actos com o trabalho formidavel de PERCY MARMONT

AMANHÃ — Não é um programma, mas SÃO 2 PROGRAMMAS EM UM SO'!
MAE MURRAY
em um film esplendido, do PROGRAMMA SERRADOR
AMOR E JUVENTUDE
Romance emocionante — Letreiros PRIZMA, os mais bellos e artisticos.
E vamos INICIAR a obra sensacional de ZOLA
O TRABALHO
Que a PATHE' CONSORTIUM CINEMA dividiu em 7 capitulos (nota: não são séries).
AMANHÃ: O 1º capitulo, em 5 partes — O ESFORÇO HUMANO. — Protagonistas: MATHOT e Mlle. HUGUETTE DUFLOS.

THEATRO JOÃO CAETANO (EX-SÃO PEDRO)
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — COMPANHIA LYRICA ITALIANA — Direcção: LUIZ BILLORO

HOJE — DOMINGO — HOJE
— DOIS GRANDIOSOS ESPECTACULOS —

A'S 2 3|4 DA TARDE — EM VESPERAL
Mephistofelis
Cav. Luigi Manfrini (protagonista) — De Sanctis — Tafuro — Anita Conti — Pezzatti.
Mº DEL CUPOLO

A'S 8 3|4 DE NOITE
EM RECITA POPULAR
CAVALLARIA RUSTICANA
De MASCAGNI
Anita Conti — Bergamaschi — Vieira — Pezzatti — Belletti e
PALHAÇOS
2 actos de LEONCAVALLO
Oltrabella — Gavirla — Vanelli — Vieira — Giunta
GUIDO PICCO
POLTRONA, 12$000

AMANHÃ — 10ª e ultima récita da 1ª assignatura — AMANHÃ
GIOCONDA
De PONCHIELLI
ZOLA AMARO — Bergamaschi — Toniolo — Tagliabue — Pezzatti — Fattori
INTERESSANTES MARCAÇÕES CHOREOGRAPHICAS DE GENEVRA PRATOLONGO
Mº DEL CUPOLO

RIALTO

HOJE!!! — NO PALCO — HOJE!!! — NO PALCO
EM PLENO DOMINIO DO SOBRENATURAL - MYSTERIO DOS MYSTERIOS!
A metamorphose humana!
Isto é, o desapparecimento progressivo de um ser como vós, de carne e osso, que se vae transformando, absolutamente, á vista de todos, até se reduzir apenas ao ESQUELETO, readquirindo depois, pouco a pouco, a sua fórma de criatura viva!!! — Como se não bastasse essa colossal attracção, dois outros numeros, de extraordinario exito, fazem tambem parte do programma:
THE GIM-KA-GIRL
(BAILARINA EXCENTRICA A' TRANSFORMAÇÃO) e
BOLSCHAKOFF
(DANSARINO DO THEATRO IMPERIAL DE MOSCOU).
— AS SESSÕES DO PALCO SÃO A'S 4.20, 7.50 e 9.40 —

AMANHÃ - Uma réprise de sensação - AMANHÃ
A oitava esposa de Barba Azul
— COM —
GLORIA SWANSON
No palco — A METAMORPHOSE HUMANA
e outras attracções.

HOJE!!! HOJE!!!
NA TELA! NA TELA!
Um "film" que vale pela mais interessante sessão espirita
Uma alma em supplicio
Sete actos que são verdadeiras maravilhas no terreno das visões!
Trabalho esplendido, unico no campo da cinematographia.
Breve — O celebre romance de MICHEL ZÉVACO
A PONTE DOS SUSPIROS

Cinema Avenida
HOJE
BEIJOS QUE SE VENDEM
E' a admiravel super-producção Paramount com que se apresenta em um trabalho soberbo, a eminente
POLA NEGRI
com
Charles de Roche e Jack Holt
Este film desenvolve de uma forma magistral o mesmo thema do famoso film "A Ferreteada"
AMANHÃ
O MEU UNICO AMOR
com ALICE BRADY

TRIANON
Companhia Brasileira de Comedia
HOJE — A'S 3 HORAS — HOJE
A's 7 3|4 e ás 9 3|4
Continúa com successo a reprise da comedia em 3 actos de Antonio Guimarães
TRAVESSURAS DE BERTHA
AMANHÃ — "Travessuras de Bertha"
A SEGUIR — "Sempre vence a mulher", traducção de J. Praxedes.

PASSEIO AO
PÃO DE ASSUCAR
Panorama o mais empolgante
ESPLENDIDO, ARREBATADOR E RECONFORTAVEL PASSEIO
AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.
A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.
TELEPHONE: SUL 768

THEATRO RECREIO
EMPRESA RANGEL & C.
HOJE — A'S 2 3|4 — HOJE
MATINE'E
SOIRE'E - A's 7 3|4 e 9 3|4 - SOIRE'E
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
da hilariante burleta sertaneja
Cabocla bonita
AMANHÃ — NÃO HA ESPECTACULO PARA SE PROCEDER AO ENSAIO GERAL DA REVISTA
A' LA GARÇONNE
que sóbe á scena na
TERÇA-FEIRA, 27

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
THEATRO S. JOSE' — Director artistico: LUIZ PEIXOTO — Director scenico: ISIDRO NUNES
HOJE — A'S 7 3|4 — DUAS SESSÕES — A'S 9 3|4 — HOJE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE
Allô!... Quem fala?
A'S 2 3|4 — ULTIMA MATINE'E
AMANHÃ — A'S 7 3|4 e 9 3|4 — AMANHÃ
Sensacional réprise da revista de DUQUE e OSCAR LOPES
SONHO DE OPIO
COMPE'RE — ALVARO DINIZ
Grande successo de ALFREDO SILVA, AUGUSTO COSTA, ALBINO VIDAL, ARACY CORTES, HENRIQUETA BRIEBA, CELIA ZENATTI, LECTICIA FLORA, MARIETTA FILD, etc., nos primeiros papeis.
CINEMA MODERNO — Para que participar seu casamento (6 actos); Féras do Paraiso (final) e Saltando da linha (2 actos).

OS OLHOS DELLA
Os seus olhos davam aos homens a louca alegria de viver! Por elles levantou-se em indomavel rebellião uma tribu inteira de selvagens! Por elles, vendo-os, quem não daria a vida? Olhos velludosos, olhos que desprezavam perolas e rubis pelos reflexos pallidos da lua, olhos seductores e apaixonados. Olhos de enlouquecer! — Olhos que de dois homens fizeram

Tyranno e Martyr
Uma bellissima producção, genero de
ROSA BRANCA
em que fulguram
HOUSE PETERS
ANTONIO MORENO
PAULINE STARKE
ROSEMARY THEBY
Admiravel trabalho, apresentado pelo
SPLENDID-PROGRAMMA
4ª feira
— NO —
PARISIENSE

ELECTRO-BALL CINEMA
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
A LEOPARDA
HOJE e todas as noites, ás 8 e ás 10 horas — Sensacionaes torneios duplos disputados pelos melhores artistas do Electro-Ball
Vencedores do partido do dia 24 — EGUIA e IRAOLA — 20 x 9
QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO, ás 2 horas — Grande partido em 20 pontos
ENTRADA 1$000, COM BONIFICAÇÃO EM PREMIOS
AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

COPACABANA CASINO-THEATRO
CINE-THEATRO ESPECIAL PARA FAMILIAS
HOJE — DOMINGO — HOJE
GRANDE ESPECTACULO
NA TELA: O DESPERTAR DE UMA ESPOSA, film em seis partes por SAM DE GRACE e FRITZ BRUNETTE.
NO PALCO: Grande successo de THEDA e VERA MAYERENSKI, dansarinas modernas; de LINDA GABY, cantora do genero; do barytono brasileiro CORBINIANO VILLAÇA e de MARGUERITE DJI, cantora franceza.
Frizas e Camarotes, 10$000 — Poltronas, 2$000
TELEPHONE IPANEMA 1400 (RAMAL 22)
Todas as noites diner et souper dansants
GRILL-ROOM — Jazz-band Romeu
TELEP. IPANEMA 1400 — (RAMAL 6)

CARLOS GOMES — O THEATRO DA MODA!
Empreza Paschoal Segreto
HOJE — 2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS — HOJE
MATINE'E, A'S 2 3|4 — SOIRE'E, A'S 8 3|4
Signal de Alarme
A PEÇA MAIS ENGRAÇADA NO MOMENTO THEATRAL E A MAIS COMICA CREAÇÃO DO NOTAVEL ACTOR
Leopoldo Fróes
Amanhã e todas as noites — SIGNAL DE ALARME
Breve: "QUANDO O AMOR VEM...", 3 actos de comedia. Absoluta novidade. — Brilhante trabalho de LEOPOLDO FRO'ES.

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO — Temporada de 1924

THEATRO LYRICO
HOJE — DOIS ESPECTACULOS — HOJE
MATINE'E A'S 2 3|4 — SOIRE'E A'S 8 3|4
O Cav. MAIERONI
O REI DOS ILLUSIONISTAS — TELEPATHIA E SUGGESTÃO MENTAL — Para esta parte do programma o Cav. Maieroni tem a honra de convidar os Srs. medicos e jornalistas a comprovarem a authenticidade das suas experiencias scientificas, aliás registradas pelas Universidades de Roma, Vienna e Berlim.
A CABEÇA QUE FALA,
ASSOBIA E DA' PALPITES. — A pedido: A DESAPPARIÇÃO DE UM CAVALLO VIVO!
Amanhã, DESCANSO. — Terça-feira: récita do bilheteiro José Castellões e F. Alagôa. SENSACIONAL PROGRAMMA.

PALACIO THEATRO
— COMPANHIA AURA ABRANCHES —
HOJE — DOIS ESPECTACULOS — HOJE
SOIRE'E A'S 8 3|4 — MATINE'E A'S 2 3|4
A peça em 3 actos, original de AURA ABRANCHES
Magdalena arrependida
MARIA DO CARMO .... AURA ABRANCHES
GRANDE SUCCESSO — No 3º acto canta-se a canção da CHULA
Amanhã: MAGDALENA ARREPENDIDA, ultima. — Terça-feira: SONHO DE UMA NOITE DE AGOSTO.

THEATRO REPUBLICA
Companhia Brasileira de Declamação Italia Fausta-Lucilia Peres — Direcção scenica do professor João Barbosa
HOJE — DOIS ESPECTACULOS — HOJE
MATINE'E A'S 2 3|4 — SOIRE'E A'S 8 3|4
A celebre peça de CAMILLO CASTELLO BRANCO
AMOR DE PERDIÇÃO
Marianna, ITALIA FAUSTA — Thereza, LUCILIA PERES
UM DOS GRANDES EXITOS DA COMPANHIA
Amanhã, DESCANSO. — Terça-feira: 1ª representação de A MAGDA. — Em ensaios: O PACHO.

COMPANHIA VELASCO — Na bilheteria do Theatro Lyrico, das 10 ás 17 horas, acha-se aberta uma assignatura para 10 récitas desta grande companhia. — PREÇOS: frizas, 100$; camarotes, 80$; fauteuils e varandas, 18$; cadeiras, 15$; balcão, 12$; galeria, 5$000. — ESTRE'A A 14 DE JUNHO.

PALACIO CLUB
O ponto preferido da élite carioca
Vasto programma artistico
Cantos lyricos, bailados typicos, originaes, cançonetistas dos melhores music-halls da Europa e da America.
2 — Orchestras — 2
"Palax" Jazz-band"
Estréas todas as semanas

Ultimas Noticias

OS ESTADOS UNIDOS E O TRIBUNAL DE J. I. DE HAYA

WASHINGTON, 24. (U. P.) — A commissão de diplomacia do Senado discutiu hontem varios projectos relativos á participação dos Estados Unidos no Tribunal de Justiça Internacional de Haya. Ha indicações de que será hoje votado favoravelmente o parecer sobre o plano do senador Pepper, pedindo a dissolução nominal da Côrte da Liga das Nações, por meio da criação de um Conselho Eleitoral, separado, para a eleição dos respectivos juizes.

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A Commissão das Relações Exteriores do Senado assignou parecer favoravel ao projecto do senador Pepper, relativo á adhesão dos Estados Unidos ao Tribunal de Justiça Internacional de Haya. O parecer teve dez votos a favor e seis contra.

Uma visita do presidente do Estado do Rio

O presidente do Estado do Rio visitará hoje, ás 16 horas, em companhia dos seus secretarios de Estado e do chefe de policia, a séde da Caixa Auxiliadora e Beneficente dos Funccionarios do mesmo Estado.

UMA NOVA PEÇA DE PIRANDELLO

MILÃO, 24 (U. P.) — Representou-se hontem, no Theatro Filodramatico a nova peça de Pirandello denominada "Cada qual no seu logar", que alcançou grande exito.

PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS PELO ASSASSINIO DE UM CIDADÃO NORTE-AMERICANO NA CHINA

WASHINGTON, 24. (U. P.) — O Ministerio do Exterior recebeu um despacho dizendo que o consul norte americano em Foochow protestou com a maxima energia junto ás autoridades locaes por motivo do assassinio do cidadão norte americano J. Dinsmore, o qual foi morto a tiros por salteadores, perto de Nangia.

A Legação dos Estados Unidos em Pekim, apoiando o protesto do consul em Foochow, pediu ao Ministerio do Exterior da China providencias immediatas no sentido de serem os assassinos presos e castigados, afim de assim proteger outras pessoas da sanha dos salteadores, os quaes ainda conservam prisioneiro um subdito britannico.

D'OISY VAE LEVANTAR VÔO PARA PEKIN

LONDRES, 24. (U. P.) — Telegrammas aqui recebidos de Shangai informam que o aviador francez tenente Pelletier D'Oisy aceitou a offerta que lhe fez o general Lu-Yung-Shiang, de um aeroplano Breguet de 300 HP.

O tenente D'Oisy levantará vôo, amanhã, de Shangai com destino a Pekim.

DE CATANIA A TRIPOLI EM CINCO HORAS

TRIPOLI, 24. (U. P.) — Um apparelho da marca Caproni, que deixou Catania, hoje, ás nove horas, chegou a esta cidade ás 14 horas, sendo esse o primeiro raid da Italia para Tripoli. O apparelho foi pilotado pelo capitão Dary.

O vulcão Kelauea em actividade

NILO, Hawai, 24 (U. P.) — O vulcão Kelauea acha-se novamente em actividade, tendo-se repetido as erupções. Deram-se hoje duas terriveis explosões, ficando destruida a estação de desembarque de aeroplanos do Exercito.

No Senado americano

UM ACCORDO EM TORNO DO PROJECTO DE LEI DE IMPOSTO

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Senado chegou a um accordo a respeito do projecto de lei sobre impostos, mediante concessões feitas reciprocamente pelas diferentes opiniões predominantes nessa casa do Parlamento. O accordo foi approvado por 60 votos contra seis.

Acredita-se que o projecto de lei de impostos passará no Senado, apesar do véto do presidente Coolidge, o que dará motivo a renuncia do ministro das Finanças, sr. Mellin.

Mussolini cidadão honorario de Fiume

FIUME, 24 (U. P.) — O Commissario Regio desta cidade conferiu o titulo de cidadão honorario de Fiume, ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini.

A gréve do Ruhr vae ser intensificada

BERLIM, 24 (U. P.) — Telegrammas de Gelsenkirchen, dizem que e numa reunião de grevistas do Ruhr em que predominava o elemento communista, realizada hoje, ficou resolvido intensificar a parede.

Desabamento de um edificio em Nova York

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Desabou hoje um edificio recentemente construido, morrendo quatro pessoas e ficando feridas muitas outras.

O novo academico francez

Telegramma de hontem diz ter sido recebido no dia 22 do corrente, na Academia Franceza, o novo academico monsenhor Henri Brémond. E' o 16º occupante da cadeira 37 e o successor de monsenhor Duchesne (Louis-Marie-Olivier), fallecido aos 23 de abril de 1922, no cargo de director da Escola Franceza de Roma. A' cadeira 37, criada em 1634 por Jean Chapelain (1595-1674), pertenceram Benserade, Pavillon, Sillery, Mirabaud, Watelet, Sedaine, Devoines, Parny, De Jouy, Empis, Barbier, cardeal Perraud, cardeal Mathieu e monsenhor Duchesne. Este ultimo, nascido em Saint-Servan em 1843, fôra eleito em 1910.

Monsenhor Brémond foi recebido por Henry Bordeaux, o substituto desde 1919, de Jules Lemaître (1853-1914), e o 12º occupante da cadeira n. 2, criada em 1634 por P. Hay de Chastellet (1592-1636).

E' de notar o facto de serem actualmente seis os Henriques na Academia Franceza: Bordeaux, Régnier, Robert, Lavedan e Brémond.

PUBLICAÇÕES

TABELLAS DE VENCIMENTOS DE MILITARES — O 1º sargento contador Abilio Gomes Chacon, do 13º batalhão de caçadores organizou e fez publicar uma tabella de vencimentos dos officiaes do Exercito e da Armada e das praças do Exercito, segundo as leis ns. 2.290, de 13 de dezembro de 1910 e 4.555, de 10 de agosto de 1922. Trata-se de um trabalho de muita paciencia, pela grande quantidade de calculos que apresenta e grande utilidade para os contadores na organização das folhas de pagamentos.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO SOCIAL DO MEYER

A directoria provisoria do Centro Social do Meyer, na reunião que realizou a 9 do corrente, á rua Archias Cordeiro n. 362, Gymnasio Nacional, por unanimidade de votos, fez a designação de uma junta deliberativa composta dos srs. Pedro Antonio Fagundes, dr. Oscar Meyer, capitão João Pereira Martins Ribeiro e Floriano de Faria, respectivamente, presidente, 1.º e 2.º secretario e thesoureiro, ficando a referida junta com pleno poderes para agir sobre tudo que concerne aos interesses do Centro, taes como, a cobrança das mensalidades a partir de 1.º de junho p. f. e outras providencias, até a convocação da assembléa para a eleição da directoria definitiva.

A secretaria do Centro acha-se situada á rua Dias da Cruz n. 80, reunindo-se aos sabbados a junta ás 19 horas.

O CATHOLICISMO E A APPROXIMAÇÃO SUL-AMERICANA

Uma conferencia no Circulo Catholico

No Circulo Catholico, hontem, ás 20 horas, realizou-se, conforme estava annunciado, uma vibrante reunião de confraternização Sul-Americana constante da conferencia do celebre dominicano Padre Sisson.

A reunião foi presidida pelo sr. Conde de Laet, ladeado dos srs. dr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina; dr. Joaquim Mafra de Laet, secretario do Circulo Catholico; dr. Jackson de Figueiredo, presidente do "Centro Don Vietal"; dr. Perillo Gomes, representando o ministro das Relações Exteriores; Frei Thomaz, bispo do Araguaya; Padre Joaquim Nabuco, vigario de Santa Thereza; dr. Mesquita Cabral e dr. Alcebiades Delamare.

O Padre Nabuco apresentou ao numeroso auditorio o conferencista, fazendo a apologia da sua obra de patriotismo e de fé e exaltando a sua personalidade de educador da mocidade argentina na celebre escola Lavordaire, de Buenos Aires.

Subiu á tribuna, então, o Padre Sisson que desenvolveu, o thema da sua conferencia. Referiu-se longamente á historia da Argentina e do Brasil, dizendo que os povos do Prata são irmãos, pelo sangue, pelos sentimentos religiosos, pelas affinidades ethnicas, pelos interesses de ordem economica e moral, nada os separando, tudo pelo contrario os unindo.

E' verdade que houve dissidencia entre elles, mas não ha duvida que todas as nuvens espaireceram e hoje um vinculo de sympathia, de confiança e de affecto os entrelaça numa atmosphera de paz e de solidariedade reciproca.

De futuro, essa approximação, cada vez mais, se intensificará, já porque os povos do sul do Continente se inspiram no genio da latinidade, já porque na Cathedra de Roma recebem os ensinamentos que lhes estão formando o espirito e lhes estão traçando a rota no mundo moral.

Demais, o progresso caminha, pari-passu, na Argentina, como no Brasil, e os ideaes de liberdade e de fraternidade se inscrevem nas suas cartas constitucionaes como na consciencia das duas raças.

E' preciso, é necessario que, cada vez mais, se unam, porque elles se completam e se integram, para formarem, juntos, uma força, que é a força da americanidade.

Entrou em seguida o orador a falar da personalidade de D. Pedro II, relatando, com alto espirito gaulez, incidentes, passagens e anecdotas da vida do grande monarcha, do qual o Padre Sisson foi amigo pessoal.

Referiu-se ainda a d. Isabel, chamando-a princeza do Brasil e lembrando a idéa de serem repatriados os seus despojos mortaes.

O conferencista foi muito applaudido pelo auditorio, sendo, ao encerrar a sessão, saudado, num improviso, pelo sr. Conde de Laet, presidente do Circulo Catholico.

O Padre Sisson embarca hoje para a Europa, onde vae proferir, commissionado pelo governo argentino, uma serie de conferencias nos centros universitarios, sobre a cultura do povo platino.

Os jogos internacionaes de tennis

PRAGA, 24 (U. P.) — No match de tennis doubles realizado hoje nesta cidade para a conquista da Taça "Davis", os jogadores tcheco-slovacos Zemla e Kozeluh, venceram os neo-zelandenses Fisher e Peacock.

A Tcheco-Slovaquia ficou qualificada para a terceira prova na Suissa.

CODIGO DE EMIGRAÇÃO

OS DELEGADOS INCUMBIDOS DO SEU ESTUDO

ROMA, 24 (U. P.) — A quarta commissão da Conferencia de Emigração e Immigração ora reunida nesta capital, submetteu a uma subcommissão composta de delegados do Brasil, Hespanha, Allemanha e Argentina o projecto do Codigo de Emigração.

EM NICTHEROY

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA FLUMINENSE — UMA HOMENAGEM A' MESA QUE SERVIU NA SESSÃO PASSADA

Na Assembléa Legislativa Fluminense, foram hontem inaugurados os retratos dos drs. Horacio de Magalhães, Oscar Penna Fontenelle e Sadi Costa Vieira, os quaes foram, respectivamente, presidente, 1º e 2º secretarios da mesma Assembléa.

A inauguração desses retratos foi levada a effeito como homenagem prestada aquelles politicos pelos funccionarios da secretaria da Assembléa.

A' solemnidade, que se realizou ás 14 horas, compareceram, entre outras pessoas gradas, o representante do dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado; drs. Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas; Viçoso Jardim, secretario das Finanças; Arnaldo Tavares, secretario do Interior e Justiça; dr. Salvador Conceição, chefe de policia; dr. Homero Pinho, prefeito interino de Nictheroy; deputados federaes: Aurelino Leal, José de Moraes, Joaquim de Mello, Ranulpho Bocayuva, Manoel Duarte, Fonseca Hermes; deputados estaduaes, altos funccionarios estaduaes e municipaes, representantes da magistratura do Estado e da imprensa local e carioca.

No acto da inauguração dos retratos, falou o sr. Alfredo Navarro, director da secretaria da Assembléa, que interpretou os sentimentos de seus collegas, offerecendo os retratos aos homenageados. Em seguida, falou o sr. Walter Godinho, tachigrapho da Assembléa, que saudou tambem os homenageados em nome do corpo de tachigraphos, sendo, logo após, corridos os velarios dos retratos, ouvindo-se então uma prolongada salva de palmas.

A seguir, o dr. Horacio de Magalhães, em bella allocução, agradeceu a homenagem que lhe acabava de ser prestada, o mesmo fazendo, logo após, o dr. Oscar Fontenelle.

Terminada essa solemnidade, foi servida aos homenageados e a todos os presentes uma delicada mesa de chá, doces e bebidas finas.

O edificio da Assembléa achava-se ornamentado internamente de festões e flores naturaes, tendo tocado durante a festa duas bandas de musica e uma excellente orchestra.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

HOMENAGEM DOS PORTUGUEZES AO PATRIARCHA DA INDEPENDENCIA

SANTOS, 24 (A.) — Realizou-se hoje, ás 15 horas, no Pantheon dos Andradas, a ceremonia da collocação de uma corôa de bronze sobre o tumulo do Patriarcha da Independencia, offerecida pelos portuguezes aqui domiciliados e em commemoração do primeiro centenario da nossa independencia politica.

Essa corôa, que é um fino lavor de arte, tem a seguinte offerenda: "Ao eminente fundador do Imperio Brasileiro — os portuguezes de Santos."

A ceremonia revestiu-se de toda a solemnidade, comparecendo as mais altas autoridades desta cidade e um elevado numero dos membros da colonia portugueza.

Visita de estudantes ao Museu

Em companhia do professor Edgar Sussekind de Mendonça, lente da Escola Normal, estiveram hontem, á tarde, em visita ao Museu Nacional, os alumnos do 4º anno do Collegio Atheneu S. Luiz, que ali foram buscar ensinamentos de mineralogia.

PREPARAÇÃO MILITAR

O CONCURSO REGULAMENTAR NO TIRO 7

Realiza-se hoje, ás 8 horas, no "stands" de S. Christovão, o concurso regulamentar, entre os socios do Tiro 7.

Além da prova eliminatoria, serão disputadas mais duas, para recrutas e atiradores de 1ª e 2ª classes, conforme o programma que publicámos.

Distribuição de premios no Tiro 5

A directoria do Tiro 5 resolveu transferir, por motivo de força maior para a proxima sexta-feira, 31 do corrente, a entrega dos premios aos vencedores do torneio realizado no dia 18 deste mez.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 24 até 18 horas do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ainda máo á noite o ameaçador com chuvas de dia. Temperatura: ainda em declinio. Ventos: dos quadrantes sul e léste, frescos.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: em declinio.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 25 — Melhorar.

Estados do Sul — O tempo continuará bom nos Estados do Rio Grande, Santa Catharina, Paraná e interior de S. Paulo, melhorando no littoral deste ultimo. A temperatura elevar-se-á no Rio Grande e manter-se-á estavel nos demais Estados, salvo á noite, que será ainda fria. Todos os Estados sujeitos a geadas, restringindo-se em S. Paulo á região sudoeste e diminuindo a área affectada no Rio Grande. Ventos: de norte a léste no Rio Grande e Santa Catharina e sul a léste nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Inspectorias Technicas e Cemiterios.

"Rapidos" — Cathedraticos e Adjuntos de 1ª classe.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Rè d'Italia", para Las Palmas, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12 horas.

"Sierra Ventana", para Madeira, Lisboa, Vigo, Boulogne s|m. e Bremen, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas até ás 7.

"Plata", para Dakar, Las Palmas, Almeria, Marselha e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

— Amanhã:

"Cap Polonio", para Lisboa, Vigo, Boulogne s|m. e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 24 do corrente:

26176 (Capital)	100:000$000
12690	20:000$000
59554	10:000$000
55630	5:000$000
31397	2:000$000
41057	2:000$000
45593	2:000$000
49380	2:000$000
49506	2:000$000

10 premios de 1:000$000

2014	6806	8701	18565	37169
42740	46294	46950	49153	54975

25 premios de 500$000

560	9845	10187	11115	15224
17289	17375	19449	21045	21650
22530	25590	26960	28615	30577
32024	34003	36082	37256	46600
48137	48955	53246	54770	54838

Approximações

26175 e 26177 . . . . 500$000

Todos os numeros terminados em 76 têm 20$000 e em 6 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 76.

FACTOS DIVERSOS NA ALLEMANHA

BERLIM, 24 (U. P.) — O duque Albrecht de Wurtemberg decidiu assistir á celebração do regimento de Ulm a convite do general Ludendorff.

— O grupo industrial denominado Micum bloqueou algumas minas, prohibindo o uso das pilhas de carvão accumulado, visto que ainda não foram satisfeitas as obrigações assumidas pelos seus proprietarios.

— O governo restabeleceu os premios dos salarios dos operarios que agora se approximam do valor que tinham antes da guerra.

A familia real italiana em viagem para Londres

ROMA, 24 (U. P.) — O rei Victor Manoel, a rainha Helena, o principe Humberto, herdeiro do throno, a princeza Mafalda e as comitivas dos soberanos e do principe do Piemonte tomaram o trem com destino a Londres, ás 21.45.

Os membros do gabinete, o commissario regio de Roma, numerosos membros do Senado, da Camara dos Deputados e da aristocracia italiana foram á estação, afim de despedir-se da familia real.